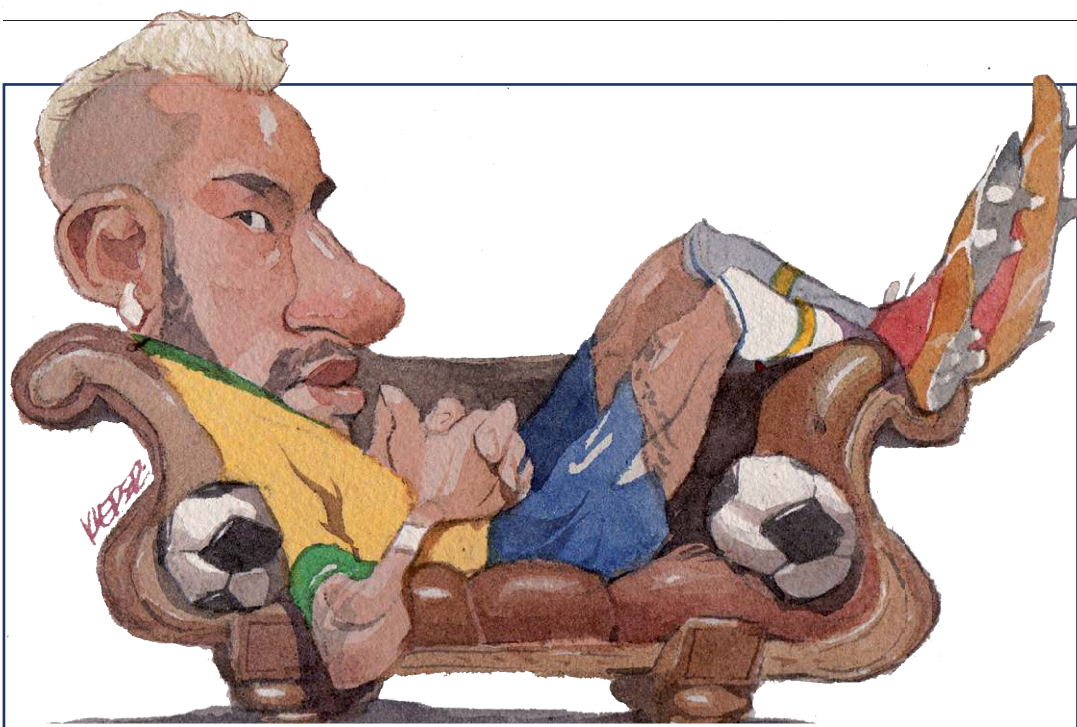
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2023
NÚMERO 21.882 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Um divã para nosso FUTEBOL

CBF promete padronizar no atendimento psicológico aos jogadores. Amanda Ciaramicoli, psicanalista esportiva, defende que o atleta, sabendo trabalhar com sua mente, consegue suportar melhor o peso de momentos, como uma Copa do Mundo.

- **Estaduais em alta! Fluminense bate o Vasco (2x0) e São Paulo vence o Santos (3x1)**

PÁGINA 19

Ed Avles/CB/DA Press

Meio milhão de alunos voltam às aulas no DF

O desafio da Secretaria de Educação é recuperar o deficit de aprendizagem causado pela pandemia. Programa SuperAção, parceria com o Unicef, é uma das ferramentas.

PÁGINA 13

Carlos Vieira/CB/DA.Press

Uma festa para sair do chão

Os foliões aproveitaram o domingo e curtiram o pré-carnaval com muita energia, como as amigas Maria Luiza Sanches e Beatriz Bonetti. A abertura oficial dos festejos de Momo será na próxima sexta-feira e os blocos preparam uma grande celebração. PÁGINAS 15 E 17

ENTREVISTA
Sydney Possuelo, indigenista

Minervino Júnior/CB/D.A Press

"É preciso ter uma vigilância permanente"

Ex-presidente da Funai afirma que o motivo para a situação dos ianomâmis chegar a essa crise foi a falta de monitoramento da região. Ele defende que servidores tenham direito de usar armas "para coibir o invasor".

PÁGINA 6

Bancada evangélica contra pautas progressistas

"A Frente Parlamentar Evangélica tem o objetivo de defender questões da fé: família, lutar contra o aborto, lutar contra a liberação de drogas", destaca o deputado Eli Borges (PL-TO), que comandará o bloco até julho.

PÁGINA 3

Aumenta debate sobre responsabilização de Bolsonaro na crise indígena

PÁGINA 2

Líder do PT, Zeca Dirceu está otimista com aprovação da reforma tributária

PÁGINA 4

Fotografias da alma

Luiz Jungmann Girafa lança dois livros, um com imagens cotidianas e outro sobre ateliês. PÁGINA 22

OVNI
Suspeita de frota aérea espiã em território dos EUA

Governo americano derruba três objetos voadores não identificados. Pequim não se pronuncia, mas relata o sobrevoo de um dispositivo semelhante em cidade chinesa.

PÁGINA 9

TECNOLOGIA
Encontrados fungos que digerem plástico

Micro-organismo modificado, o Aspergillus nidulans, está sendo estudado para conversão de polietileno em produtos úteis à indústria.

PÁGINA 12

CB. Poder

O deputado distrital Chico Vigilante (PT-DF) é o entrevistado de hoje, às 13h20, no programa *CB.Poder*, uma parceria com a TV Brasília.

Rosane Garcia / Mulheres pedem socorro contra o feminicídio. PÁGINA 10

Samanta Sallum / Apoio para o DF se tornar um hub aéreo de cargas. PÁGINA 15

Mariana Niederauer / Pré-carnaval, carnaval é, e ponto final! Aprendi a lição. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

JUDICIÁRIO

Investida para responsabilizar o ex-presidente pela morte de ianomâmis nos últimos quatro anos acontece quase três décadas após um caso emblemático, o Massacre de Haximu, que fixou jurisprudência do STF em 2006

Denúncia de genocídio assombra Bolsonaro

» KELLY HEKALLY
Especial para o Correio

O flagelo dos ianomâmis na Amazônia ganhou repercussão mundial pela dimensão e por envolver uma etnia extremamente fragilizada diante do avanço das atividades ilegais no coração da Amazônia. As mortes relatadas por desnutrição, doenças e confrontos com garimpeiros deflagraram uma grande reação de políticos e de organizações da sociedade civil, que denunciam crime de genocídio e cobram da Justiça a punição dos responsáveis. Nos tribunais, a questão é complexa, mas há precedentes na Justiça brasileira para tipificar o que está acontecendo em Roraima.

Tramita no Ministério Público Federal (MPF) uma investigação sobre possíveis crimes cometidos na gestão do então presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o povo ianomâmi. No Supremo Tribunal Federal (STF), há um julgamento dos anos 2000 que abre precedente para a eventual responsabilização de Bolsonaro e seus ministros. É o caso do que ficou conhecido como Massacre de Haximu, ocorrido 30 anos atrás.

Esse julgamento fixou jurisprudência na Corte, em 2006, e pode servir de embasamento para o que acontece hoje em Roraima. Na visão do STF, para esse tipo de crime não há necessidade de assassinatos em massa. Para ser considerado genocídio, a morte de indivíduos de grupos étnicos, como os indígenas da etnia ianomâmi, já basta para caracterizar o crime, caso a Justiça se convença da possibilidade de extermínio.

O Massacre de Haximu, denunciado em 1993 pelo MPF de Roraima, foi remetido ao STF, que concluiu o julgamento em 2006. No plenário, a Corte decidiu pela condenação de cinco dos 24 réus citados na peça inicial do processo, por genocídio. A tragédia se deu com a execução de 12 ianomâmis, entre homens, mulheres e crianças que habitavam a região. A denúncia chegou ao conhecimento das autoridades por meio de um bilhete escrito por uma freira, que estava em missão na Floresta Amazônica.

O caso teve repercussão internacional e é um dos marcos no julgamento de genocídios no Brasil. No mundo, esse tipo de crime é julgado por cortes internacionais, como Tribunal Penal Internacional (TPI). O ditador do Sudão (no Nordeste da África), Omar Bashir, foi o primeiro condenado por uma corte internacional. Contra o ex-presidente Jair Bolsonaro há, pelo menos, seis denúncias apresentadas à Corte de Haia.

Nelson Almeida/ AFP

Indígenas ianomamis à espera de tratamento de saúde em Boa Vista: ameaça de extermínio sustenta denúncias contra governo Bolsonaro

> **12**
> **indígenas da etnia ianomâmi foram mortos, em 1993, no Massacre de Haximu, primeiro caso de genocídio julgado no Brasil**

Jurisprudência

A jurisprudência do STF serve de parâmetro também para uma eventual condenação do ex-presidente acerca do descaso do governo Jair Bolsonaro com os indígenas durante a pandemia de covid-19. O Supremo, com o julgamento do massacre, passou a definir genocídio como "crime contra a diversidade humana como tal", consumado mediante ações "lesivas à vida, integridade física, liberdade de locomoção e a outros bens jurídicos individuais". A visão do STF está alinhada ao Estatuto de Roma, que entende que "comete genocídio quem, com intenção de destruir total ou parcialmente um grupo, causar mortes no grupo; causar grave lesão à integridade física ou mental; ou submeter o grupo a condições capazes de ocasionar a destruição física total ou parcial".

O Estatuto de Roma estabeleceu, em 1998, a Corte Penal Internacional (CPI), também conhecida como Tribunal Penal Internacional (TPI), a primeira criada em caráter permanente. O objetivo do TPI é julgar indivíduos, e não Estados — tarefa que fica sob jurisdição da Corte Internacional de Justiça (CIJ), ou Corte de Haia, por estar sediada na cidade holandesa.

Na sexta-feira, Lula afirmou à CNN Internacional, nos Estados Unidos, que Bolsonaro "vai ser condenado em alguma corte internacional". "É uma coisa muito grave o que aconteceu lá (na Terra Indígena Yanomami). Ele (Bolsonaro) incentivava os garimpeiros, incentivava a jogar mercúrio na água, a poluir a água que as pessoas bebiam naquele mundo bem escondido do restante do país. Então, acho que ele, em algum momento, vai ser condenado".

A investigação do Ministério Público Federal se dá após a denúncia de parlamentares do PT sobre a crise do povo ianomâmi, assinada pelo deputado Zeca Dirceu (SP), líder do partido na Câmara. O MPF também pediu uma investigação cível, que foi remetida à equipe do órgão em Roraima. O processo criminal ficou sob a responsabilidade do procurador-geral da República, Augusto Aras. A ação judicial corre em segredo de justiça.

Os andamentos se dão em circunscrições diversas. Os dois processos visam apurar a denúncia de que houve cometimento de crimes contra ianomâmis por parte de Bolsonaro, da ex-ministra Damares Alves (Republicanos-DF) e outros nomes que integraram o governo entre 2019 e 2022, período no qual há fortes indícios de que, pelo menos, 570 crianças morreram por causa do garimpo ilegal em Roraima, de acordo com levantamentos que constam nos autos de processos no STF e em investigações da Polícia Federal.

Pandemia

Em 2020, no primeiro ano da crise sanitária da covid-19, Bolsonaro vetou uma lei que previa o fornecimento de água potável e material de higiene e proteção aos ianomâmis, bem como a obrigatoriedade de elaborar planos de contingência para indígenas isolados, entre outros pontos. O ex-presidente suspendeu o Programa Cisternas, sob o argumento de que a água não é essencial na pandemia, e destinou a oferta de vacinas apenas para indígenas aldeados, excluindo os que vivem em meio urbano. O veto foi derrubado pelo Congresso Nacional.

As denúncias contra Bolsonaro e sua equipe de governo também constam no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid-19 (CPI da Covid), entregue a Augusto Aras, que não abriu nenhum inquérito até agora com base nas conclusões do colegiado político, organizadas com o auxílio de juristas como o ex-ministro da Justiça Miguel Reale Jr.

"A minha missão ainda não acabou"

» HENRIQUE LESSA

Nos Estados Unidos, o ex-presidente da República Jair Bolsonaro declarou, na noite de sábado, que a Terra Indígena Yanomami tem "riquezas imensuráveis" em ouro, mas seu povo é pobre, em defesa da exploração mineral na região. "Se não tivesse riqueza lá, não seria demarcado como terra indígena. Os interesses são muitos. Não há interesse em ajudar a população. Eles são exatamente iguais a nós. Têm o mesmo sentimento, o mesmo destino. E são o povo mais pobre no solo mais rico do mundo.", disse o ex-mandatário, durante evento promovido em uma igreja evangélica de Boca Raton, na Flórida.

Bolsonaro criticou a ação do atual governo, que deflagrou operação para expulsar os garimpeiros da reserva, e manteve o tom de palanque eleitoral. "Compare os meus ministros com os atuais ministros. Muitos não são ministros, são réus. A conta, todos vão pagar". Sem demonstrar reservas à atividade de garimpo ilegal nas terras indígenas disse que, "no estado de Roraima, lá tem uma tabela periódica debaixo da terra. E essa questão Yanomami... a intenção não era atender a esses (indígenas), porque ali está misturado: 40% da terra ianomami é do Brasil, 60%, da Venezuela. Uma região ourífera (sic), de riquezas imensuráveis".

A crise humanitária na reserva ianomami é apontada por especialistas como consequência do avanço desordenado e ilegal da exploração do garimpo na região, que tem causado a contaminação de rios por mercúrio, além do aumento de doenças entre os indígenas.

Retorno ao Brasil

O ex-presidente voltou a questionar o resultado das eleições presidenciais que deram a vitória ao adversário, dizendo que, "pelo menos diante do TSE, não conseguiu ser reeleito", e que sua "minha missão ainda não acabou".

Bolsonaro também afirmou que pretende voltar para o Brasil nas próximas semanas e que espera assumir a liderança da direita no país. "No momento, não temos uma liderança da direita nacional. Temos regional. Esse pessoal vai crescendo. Nós vamos nos fortalecer", disse.

Nos vídeos do evento é possível perceber, no início, o público saudando o ex-presidente aos gritos de "mito".

Reprodução Redes Sociais

Em igreja da Flórida, Bolsonaro defende a exploração mineral em terras indígenas

Extrema direita

O evento do qual participou Bolsonaro aconteceu na igreja evangélica Church of All Nations (Igreja de Todas as Nações), no sul do estado americano da Flórida. Organizado por um grupo chamado "Yes Brasil USA". Com participação paga, os ingressos custavam de 10 a 50 dólares – entre R$ 52 e R$ 260 reais – e na manhã de sábado, o site de vendas, só disponibilizava os ingressos mais caros, destinados às áreas VIP do evento.

Nesse mesmo modelo, em 31 de janeiro, Bolsonaro participou de outro evento realizado pelo grupo que, em julho de 2022, promoveu um encontro do tipo com o filho do presidente Eduardo Bolsonaro.

LEGISLATIVO

Um dos pilares do governo Bolsonaro no Congresso, bancada da Bíblia se reorganiza para barrar pautas progressistas

Frente evangélica na oposição

» VICTOR CORREIA

A Frente Parlamentar Evangélica anunciou, na semana passada, que dois deputados federais se revezarão, a cada seis meses, na presidência do bloco: Eli Borges (PL-TO) e Silas Câmara (Republicanos-AM). Borges assumiu o cargo na quarta-feira e ficará até julho, quando passa o comando para Câmara.

A bancada iniciou as atividades legislativas em um cenário diferente do que havia no ano passado. Durante o governo de Jair Bolsonaro, os evangélicos tiveram forte protagonismo nas duas casas legislativas e, também, no Executivo, uma vez que o então presidente, grande aliado das igrejas neopentecostais, defendia as pautas de costumes, como combate ao aborto e à liberação do uso de drogas. Segundo o novo presidente da frente, porém, mesmo não estando "na bancada do poder", a firmeza na defesa de pautas conservadores "não será amenizada".

"A frente respeita as autoridades, mas as tratativas são institucionais, nunca individuais. A firmeza na defesa dessas pautas não será amenizada. Continuaremos como uma Frente que não está no balcão do poder para amenizar as pautas que são nossas, que são caras para nós. Mas sempre de um jeito respeitoso", declarou Eli Borges ao **Correio** (**leia a entrevista ao lado**).

A divisão da presidência foi costurada na semana retrasada, após um racha inédito na bancada. Desde sua criação, em 2003, o presidente da Frente foi decidido por aclamação. Dessa vez, houve divisão entre apoiadores de Eli e de Silas. O senador Carlos Viana (Podemos-MG) e o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) também lançaram seus nomes ao cargo, mas retiraram a candidatura.

O presidente anterior, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), e Cezinha de Madureira (PSD-SP), com quem dividiu o mandato em períodos de um ano, foram os fiadores do acordo firmado. A proposta inicial de que Eli e Silas também dividissem a presidência por um ano cada foi rejeitada, levando a uma tentativa frustrada de votação ocorrida na em 2 de fevereiro, na abertura do ano legislativo.

Segundo a frente, houve um problema técnico no sistema da Câmara dos Deputados utilizado para o pleito, devido ao alto tráfego no primeiro dia de atividade legislativa. Durante a votação, havia mais votos do que parlamentares registrados na lista de presença. Após discussão e ameaças de judicialização caso o resultado do pleito fosse oficializado, Sóstenes decidiu pela nulidade do processo e convocou nova eleição para 15 de fevereiro. Com o acordo da semana passada, porém, a sessão não ocorrerá.

Divulgação

Presidente da Frente Evangélica, o deputado Eli Borges participou do primeiro culto da bancada neste ano: promessa de combate à pauta identitária

Rachadinha

Eli Borges está iniciando seu segundo mandato na Casa, e é considerado relativamente novo, em comparação com outros membros da frente. Silas Câmara, por sua vez, já presidiu o grupo e completou 20 anos de mandato. Silas, porém, sofreu forte resistência para assumir o cargo. O parlamentar firmou um acordo no fim do ano passado em um processo no qual era acusado de rachadinha, por desvio de salários de assessores entre 2000 e 2001. Silas confessou e se comprometeu a pagar multa de R$ 242 mil para anular o processo como forma de compensação ao Erário.

Tanto Eli quando Silas apoiaram a reeleição de Jair Bolsonaro, mas o deputado do Republicanos se aproximou mais do governo Lula e foi apoiado pela base governista à presidência da bancada evangélica.

Em seu primeiro discurso aos parlamentares, na quarta, Eli Borges declarou que a Frente atua na "luta contra uma série de ideologias", e que terá que trabalhar sobre os temas de forma equilibrada e institucional.

A expectativa é que os evangélicos atuem mais fortemente contra pautas identitárias, como as que envolvem o aborto ou os direitos de pessoas LGBTQIA+. Após assumirem protagonismo na gestão de Bolsonaro, parlamentares da frente temem perder espaço, mesmo com os acenos de Lula ao público religioso — considerado gesto insuficiente. Eles criticam, por exemplo, a linguagem neutra usada pelo novo governo na posse de ministros, e não vêem ações concretas que sinalizem participação ou diálogo com evangélicos no Executivo.

Porém, apesar de uma grande parcela dos membros ser bolsonarista, aliados fortes de Lula como André Janones (Avante-MG) e Benedita da Silva (PT-RJ) também fazem parte do grupo. Parlamentares de partidos como o MDB, PSD e União Brasil, que compõem a base governista, devem manter sua atuação alinhada às pautas de Lula, devido aos acordos partidários.

A bancada tenta agora ampliar seu tamanho e influência dentro da Casa. Segundo Eli Borges, o número de parlamentares alinhados à causa evangélica cresceu 15%. Também chama a atenção a conquista de espaços de decisão dentro da Câmara. Nas eleições da Mesa Diretora a Frente conseguiu o 1º vice-presidente, deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) e o 2º vice-presidente, Sóstenes Cavalcante. A formação na nova legislatura ainda não foi oficialmente computada, mas a estimativa é que a Frente seja composta por 132 deputados e 14 senadores.

Quatro perguntas para o deputado Eli Borges

Como será a atuação da Frente Parlamentar Evangélica?

A frente tem o objetivo de defender as pautas da fé: família, lutar contra o aborto, contra a liberação de drogas, em favor da democracia, da liberdade religiosa. Também lutamos contra a ideologia nas escolas etc. Continuamos com a defesa desses valores do pensamento cristão brasileiro.

Como o senhor vê o crescimento da bancada?

O Brasil, quando vota, dá um recado de que está mais interessado no crescimento dos conservadores do que no crescimento do pensamento da esquerda. Crescemos aqui quase 15% como bancada. A eleição da Mesa também provou que a Câmara faz uma correlação muito forte com quem defende a pauta do conservadorismo.

Como será a posição da frente diante de um governo progressista?

A frente, como sempre, está na trincheira, na resistência institucional, na defesa das pautas de costumes que já comuniquei. Vida, família, liberdade. Continuamos com a mesma firmeza que tivemos em outros governos. A Frente respeita as autoridades, mas as tratativas são institucionais e nunca individuais. A firmeza na defesa dessas pautas não será amenizada.

Na campanha, Lula fez acenos aos evangélicos. A aproximação é possível?

Eu ainda não vi nenhuma ação. Vi verbalizações, ainda não temos nada de concreto. As respostas vêm mesmo através de fatos concretos, até porque contra fatos não há argumentos. Eu acho que ele (Lula) percebeu que os evangélicos não têm partido político, mas têm bandeiras e lutarão por elas em qualquer ângulo e diante de qualquer governante. (**VC**)

Pauta feminina esbarra no conservadorismo

» TAÍSA MEDEIROS

Apesar das ações afirmativas e campanhas em busca da representatividade no Congresso Nacional, os avanços sociais andam a passos lentos. Essa foi uma das constatações do estudo encomendado pelo Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFêmea), divulgado em janeiro. O levantamento colheu posicionamentos de parlamentares em suas redes sociais, e o diagnóstico aponta que, em temas relacionados a direitos sexuais e reprodutivos, violência contra a mulher, concepção de família, posicionamento sobre o cuidado, religião e posições antigênero, o grupo de parlamentares que assumiu o mandato neste mês é mais conservador do que nunca.

A preocupação é que, com tantas divergências ideológicas, existam obstáculos para que pautas de gênero avancem nas casas. A estratégia é buscar pontos em comum entre os dois lados da polarização, que se refletiu no Parlamento. "Há muitas diferenças ideológicas nessa legislatura e, sem dúvida, os direitos das mulheres são sempre alvo de posições mais conservadoras. No entanto, é necessário fazer um esforço sobre pautas mais consensuais, como o enfrentamento à violência. Acredito que a luta pela igualdade salarial também ganhe força nessa legislatura, pois diferentes candidatos a defenderam durante a campanha", afirmou a deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP).

O estudo mapeou os perfis dos 513 deputados e deputadas federais e dos 81 senadores e senadoras eleitos em 2022 em relação às temáticas de gênero entre agosto e outubro do ano passado. A observação concluiu que o Brasil avança lentamente na busca pela diversidade dentro do Parlamento, apesar da criação da cota de 30% de vagas para mulheres, assim como a destinação de 30% dos recursos públicos eleitorais de acordo com critérios de gênero e raça. "Há essa manutenção da hegemonia masculina, e a perspectiva racial está colocada: 62% dos eleitos são brancos, com apenas 5% das pessoas identificadas como negras, e 0,9% indígenas", ressaltou a assessora técnica e de articulação política do Cfemea, Jolúzia Batista.

Na Câmara, das 513 cadeiras, a bancada feminista ocupa 91, o que corresponde a 17,7% da Casa — um crescimento significativo, se considerar as 77 na legislatura anterior. Duas são mulheres trans. No Senado, a bancada feminina tem 11 representantes.

Cotas e recursos

A busca por representatividade deve ser a pauta principal para a bancada feminina. "Pra mim está claro que só avançaremos se tivermos cotas claras sobre nossa participação", frisou, ao **Correio**, a líder da bancada feminina do Senado, Eliziane Gama (PSD-MA). "Essa é uma legislação que é necessária para um tempo da história. A gente avançou até aqui, ainda a passos muito lentos, mas avançou graças a processos legislativos mais coercitivos, como o acesso a recursos orçamentários do fundo eleitoral para as campanhas", exemplifica. Ela defende a aprovação de duas propostas de emenda à Constituição, relacionadas ao tema. Uma, de autoria da deputada Luiza Erundina (PSol-SP), estabelece a participação obrigatória das mulheres nas mesas diretoras da Câmara e do Senado. A outra, da própria Eliziane, estabelece que, a cada eleição em que haja duas vagas em disputa para o Senado, uma seja necessariamente destinada a uma candidata mulher.

Alan Rones/Câmara dos Deputados

> **Os direitos das mulheres são sempre alvo de posições mais conservadoras. No entanto, é necessário um esforço sobre pautas mais consensuais, como o enfrentamento à violência"**
>
> **Sâmia Bomfim (PSol-SP),** deputada federal

"No Congresso Nacional o nosso percentual (de representatividade) é baixíssimo. Ainda estamos muito atrás de países das Américas do Norte, do Sul e Central. Vejo que a gente precisa focar nisso e exigir das mesas diretoras da Câmara e do Senado para que essa pauta de fato possa avançar. Vou defender isso no colégio líderes e eu acredito que haverá sensibilidade do Senado nesse sentido", afirmou.

Conservadorismo

A coordenação do estudo foi feita pela doutora em ciência política e pesquisadora em gênero, mídia e política da Universidade de Brasília (UnB) Denise Mantovani. O grupo utilizou uma ficha técnica com 34 perguntas objetivas para avaliar o conteúdo das redes sociais dos parlamentares, especialmente em relação à agenda feminista. Com isso, foram mapeados perfis de parlamentares de acordo com o conteúdo observado nas plataformas: posicionamento religioso, família, violência contra a mulher, aborto, dentre outros temas-chave.

Como metodologia, o estudo fez a separação em cinco grandes grupos para observar quais deles são mais identificados com as agendas feministas. O grupo armamentista, representado pela bancada da bala, por exemplo, usa como discurso predominante o lema "armar para proteger as mulheres da violência".

O segundo grupo mapeado foi o religioso, personificado pela bancada da Bíblia. Entre os discursos predominantes estão o posicionamento "pró-vida", vinculado às religiões católicas e evangélicas, com pautas antagônicas à agenda feminista. O terceiro grupo defende a agenda de costumes, da chamada "família tradicional". Em seus discursos, o grupo concorda que o lugar da mulher é como mãe, cuidadora, dona de casa, e que só existem dois sexos, conforme a biologia. Por conta disso, é refratário à agenda LGBTQIA+. O quarto grupo é feminista e antirracista. Teve uma eleição pautada pela defesa dos direitos das mulheres e da diversidade sexual. Por último, o grupo daqueles parlamentares conservadores, mas que apoiam algumas lutas das mulheres, sobretudo contra a violência de gênero.

"Apesar de não reconhecerem situações interseccionais de violências, podem ser considerados potenciais aliados para eventuais alianças estratégicas porque não adotam um discurso de rechaço às agendas por igualdade de gênero", analisa o estudo.

Para as pesquisadoras, os dados são reveladores da realidade da política brasileira: o crescimento do neoconservadorismo e da extrema direita no Parlamento brasileiro. Segundo a avaliação delas, o risco fascista no Brasil tornou-se evidente depois dos atos extremistas de 8 de janeiro.

»Entrevista | **ZECA DIRCEU** | LÍDER DO PT NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Filho do ex-ministro José Dirceu, o líder do PT diz que a Lava-Jato perdeu a credibilidade e minimiza a relevância da presença do ex-juiz Sérgio Moro e do ex-procurador Deltan Dallagnol no Congresso. Prioridade, para ele, é aprovar a reforma tributária

"Moro e Deltan são gente insignificante"

» RAPHAEL FELICE

O líder do PT na Câmara, deputado Zeca Dirceu (PT-PR), disse estar confiante na aprovação da reforma tributária. Segundo o deputado, o governo está decidido a simplificar e estrutura dos impostos, medida que encontra eco em praticamente todos os partidos no Congresso. Ele entende que a discussão se arrasta há mais de 20 anos no Legislativo, e que está em um momento "maduro" para ser aprovada.

"Diminuir o peso dos impostos de consumo e aumentar um pouquinho na renda é algo que vai ser desafiador, mas é necessário do ponto de vista da justiça social", disse ele ao **Correio**.

Filho do ex-ministro e ex-deputado federal José Dirceu, Zeca Dirceu falou sobre a relação do PT e do governo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Lira foi fundamental para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, no fim do ano passado, o que rendeu o apoio do PT e da base aliada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à sua recondução ao comando da Casa. No entanto, Lira é do PP, partido que formou base aliada do governo Jair Bolsonaro e compõe o bloco de oposição ao governo com PL e Republicanos.

Mesmo assim, o líder do PT se mostrou otimista na longevidade da aliança com Arthur Lira para o avanço de pautas prioritárias do governo, bem como em articulações internas, como relatoria de projetos e presidência de comissões.

Nesta legislatura, Dirceu terá um novo desafio para liderar o partido, que é a federação com PV e PCdoB. O deputado falou sobre a importância de manter a base unida e atuante de acordo com os interesses do governo.

O parlamentar também falou sobre a convivência no Congresso com deputados e senadores ligados à Operação Lava-Jato, principalmente o deputado e ex-procurador Deltan Dallagnol (Podemos-PR) e o senador e ex-juiz Sergio Moro (União-PR), ambos de seu estado, o Paraná. Zeca Dirceu disse que não quer estender o assunto sobre "essas pessoas" que, segundo ele, atuaram para "criminalizar a política" e devem ficar isolados dentro do Congresso Nacional.

Gustavo Bezerra//Agência PT

O senhor é líder do PT, partido do presidente Lula. Como alinhar os interesses da agremiação em relação aos do governo de coalização do presidente Lula, uma vez que há alas, dentro do próprio PT, que são menos pragmáticas?

A minha principal tarefa é manter a bancada bem informada dos assuntos que estão em debate na Câmara, bem informada sobre as prioridades do governo, do que o governo é a favor e contra. Sempre vou recorrer ao líder (do governo na Câmara, José) Guimarães, ao ministro (de Relações Institucionais, Alexandre) Padilha e aos demais ministros sobre os integrantes de cada bancada temática para manter a banda unida. Os deputados têm opiniões diferentes em determinados assuntos, mas a bancada do PT é muito coesa historicamente.

Diminuir o peso dos impostos de consumo e aumentar um pouquinho na renda é algo desafiador, mas necessário do ponto de vista da justiça social"

Nessa legislatura há a figura da federação do PT com PCdoB e PV, que não seguem exatamente a mesma cartilha do seu partido. Isso dificulta a união?

Com a federação, manter a bancada coesa torna esse desafio ainda maior. Além disso, outra tarefa importante é manter os 80 deputados muito ativos, que tenham opinião, compreendam o que está acontecendo em cada comissão. Apesar dos desafios, para mim tem sido muito fácil manter sintonia fina com o governo pela amizade e pelo tempo que convivi com Alexandre Padilha, quando eu era prefeito (em Cruzeiro do Oeste, no Paraná, entre 2005 e 2008), quando ele foi ministro da presidente Dilma. E o Guimarães deve me conhecer desde criança, porque eu já ia muito para São Paulo visitar meu pai (José Dirceu), que era dirigente do PT.

Como o governo e o partido vão conseguir construir essa base de apoio na Câmara? A PEC da Transição acabou passando com grande influência do presidente Arthur Lira.

Eu acredito que o presidente Lira vai continuar ajudando, ele vai compreender que é importante para o país, para a democracia, tenho muito otimismo que ele continue junto, colaborando. Mas o governo também deu prova de capacidade de articulação, pois conseguiu votos de partidos que não estavam oficialmente com a gente como aliados na disputa eleitoral. Então, há variáveis aí de tamanho de base em temas mais polêmicos, em questões de fé, religião, principalmente, e ainda em um ou outro tema sobre a questão econômica. Mas estou com a avaliação de que o governo está dando passos consistentes. Quando o governo traz União Brasil, PSD e MDB para os ministérios e mantém diálogo com PP, Republicanos e parte do PL, é outro sinal que me deixa otimista que vai ter uma base de apoio para as medidas mais importantes. A base de apoio é um processo gradual, não precisa ter agonia no começo.

A prioridade do governo no primeiro ano é justamente a reforma tributária. Como o governo vai se portar nessas negociações para conseguir aprovar a medida nos moldes mais próximos possíveis ao que o governo deseja?

O governo está muito decidido a simplificar os tributos. Isso é positivo para todo mundo, com exceção de quem frauda e sonega. Para o governo é bom, vai arrecadar mais, vai reduzir as fraudes, fica mais fácil controlar quando tem menos tributos. Simplificar tributos facilita vida do pequeno e médio empresário, do grande empresário, dos demais contribuintes, fica mais fácil declarar, prestar contas e controlar o que está sendo pago de impostos. Então, traz mais recursos e não aumenta a carga tributária do país para quem já é sério, cumpre a lei, para quem não frauda a Receita Federal.

E como seria essa alteração? Diminuiria o peso do consumo?

Diminuir o peso dos impostos de consumo e aumentar um pouquinho na renda é algo que vai ser desafiador, mas que é necessário do ponto de vista da justiça social. Um país tão desigual como o Brasil, país que tem tanta gente passando fome, trabalhando 12, 15 horas por dia, com salários achatados, tem que buscar uma solução próxima disso. Como faz 20 anos que o país está tentando votar a reforma tributária e não consegue, esse acúmulo vira uma coisa positiva, pois está muito maduro na cabeça de deputados e senadores. Acho que a gente tem condições de aprovar a reforma, o (ministro da Fazenda, Fernando) Haddad está se dedicando muito. Quando ele foi ministro da Educação, já mostrou que está disponível para o diálogo, inclusive com a oposição, e é o que ele está fazendo como ministro da Fazenda. Eu participei de quatro reuniões com Haddad e estou confiante de que vamos caminhar para aprovar a reforma tributária por mérito da Câmara e por mérito do Senado, em uma conjunção de fatores.

A Lava-Jato perdeu qualquer tipo de credibilidade quando foram reveladas as conversas de (Sérgio) Moro e do ex-promotor Deltan (Dallagnol). São duas pessoas de pouco valor, insignificantes, que vão ficar totalmente isoladas em um ambiente democrático"

Sobre Lava Jato: alguns nomes da operação foram eleitos, como Deltan Dallagnol e Sérgio Moro. Como será a convivência com esses políticos que estreiam no Congresso?

Eu acho que essas figuras que você citou não vão ter importância ou influência no funcionamento da Câmara ou do Senado. São pessoas que criminalizam a política, que cometeram inúmeras irregularidades em suas histórias no Ministério Público e no Poder Judiciário. Não vou me alongar para não perder tempo com gente insignificante, e eles são muito mal vistos. Ninguém quer conversar e ter diálogo com pessoas que chegaram ao Congresso a partir de crimes, ilegalidades, com tentativas de destruir reputações, de criminalizar a política. Eu nem sei o que eles estão fazendo aí. A vida toda eles criminalizaram a política e, agora, se dispõem a ser parlamentares.

As investigações da Lava-Jato causaram muitos danos ao PT. Qual a importância deste mandato do presidente Lula para mudar a percepção de parte da sociedade que ainda vê o presidente e o PT de forma negativa?

A Lava-Jato perdeu qualquer tipo de credibilidade quando foram reveladas as conversas de Moro e do ex-promotor Deltan. O juiz combinava com a acusação como é que a acusação iria ser feita para depois ele mesmo julgar. Eles deveriam estar presos. Boa parte da população já sabe disso. Só uma minoria que, às vezes, acaba tendo peso significativo em uma eleição proporcional, como é a de deputado, ainda não percebeu que são pessoas hipócritas e mentirosas. Eles tinham um objetivo político, que era interferir na eleição de 2018 — que Lula também liderava e seria vitorioso. Eles tiraram o Lula da eleição, eles interferiram na normalidade democrática do país. Numa democracia, alguém se coloca como presidente e o eleitor vota em quem entender. Em 2018, eles operaram criminosamente para impedir que Lula fosse candidato. Acho que já há uma compreensão da enorme maioria da população, dos meios de comunicação, das figuras públicas com relação a isso, e não acredito que tenha novos desdobramentos. Vai ficar evidente, como eu disse, que são duas pessoas de pouco valor, insignificantes, que vão ficar totalmente isoladas em um ambiente democrático, que elas se autoisolaram.

O Senado já tem uma lista com 37 assinaturas para a CPI dos atos antidemocráticos. Qual a sua opinião sobre a instalação dessa CPI?

Não vejo necessidade de criação de CPI, em razão de que as polícias, o Ministério Público, o Judiciário e o próprio governo federal estão cumprindo o seu papel. Um número muito grande de pessoas foi presa. Os inquéritos estão em curso, a polícia está cumprindo seu papel. Quem incentivou, organizou, financiou e participou está sendo identificado, alguns estão sendo punidos, outros ainda vão ser punidos dentro do processo legal, e não vejo razão para criar CPI. A CPI viraria palco de disputa política e, depois dos atos terroristas de 8 de janeiro, essa disputa, dentro desse contexto, não se justifica. Enfraquece o Congresso Nacional, a Câmara e o Senado. Espero que essa CPI não prospere. Temos outras prioridades para colocar nossas energias.

Quais são essas prioridades?

Temos o desafio, de novo, como o Lula já fez no passado, de acabar com a fome no país. Temos que gastar energia com isso. O Brasil precisa voltar a crescer, a se desenvolver e a gerar empregos. O pequeno e o médio empresários, o pequeno e médio agricultores precisam voltar a ter apoio, pois é ali que se gera emprego de qualidade no interior do país, nas pequenas cidades.

E sobre a polêmica com o Banco Central, em que o presidente Lula decidiu criticar abertamente a política de juros da autoridade monetária?

Temos, sim, que discutir a questão econômica, inclusive sobre a taxa de juros, que alguns tentam transformar em debate sobre a autonomia do BC, mas não é. A discussão é sobre a alta dos juros e as decisões que o BC tem tomado. É outra discussão que faz parte de temas que impactam a vida das pessoas, e não de uma CPI para fazer luta política, uma vez que os órgãos de investigação estão fazendo o seu trabalho. Acabamos de sair de uma eleição e não é hora de fazer luta política nesse nível.

Divulgação Redes Sociais

Amazonino Mendes: quatro vezes governador do Amazonas

OBITUÁRIO

Morre Amazonino Mendes, ex-governador do AM

» HENRIQUE LESSA

Morreu ontem, em São Paulo, o ex-governador do Amazonas, Amazonino Mendes, aos 84 anos de idade. O político que comandou o estado do Amazonas por quatro vezes, e prefeitura de Manaus em três gestões, estava internado no Hospital Sírio Libanês, na capital paulista, desde o último 25 de dezembro.

Mesmo com o quadro de saúde agravado nos últimos anos, Amazonino disputou a eleição para o governo do estado em outubro do ano passado, mas já em novembro foi internado para tratar de uma diverticulite. Nessa época o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que passava por exames de rotina no mesmo hospital, fez uma visita ao ex-governador internado.

O presidente Lula divulgou uma mensagem, na tarde de ontem, lamentando a morte de Amazonino, ressaltando que o político foi um aliado no segundo turno presidencial, e prestando solidariedade para amigos e familiares.

"Amazonino Mendes tinha gosto e vocação política, governando o estado do Amazonas quatro vezes, representando-o no Senado, e sendo também prefeito três vezes de Manaus. Tenho orgulho e fiquei muito agradecido quando recebi seu apoio no segundo turno de 2022, em um vídeo onde defendia uma visão moderna de desenvolvimento para a região norte do Brasil.", disse Lula na mensagem.

ATAQUE À DEMOCRACIA / Monitoramento eletrônico é pouco eficaz para que a polícia atue em tempo real no caso de descumprimento de medidas judiciais. Acessar locais proibidos, por exemplo, exige relatórios antes que um juiz decida por nova prisão

A burocracia da tornozeleira

» HENRIQUE LESSA

As investigações da Polícia Civil do DF sobre a tentativa de explosão de uma bomba no Aeroporto de Brasília, na véspera de Natal, teve como um dos executores Wellington Macedo de Souza, bolsonarista que foi assessor do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos na gestão da atual senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Souza, que já se tornou réu na ação penal que apura a tentativa de atentado, segue foragido, apesar de, na época, usar a tornozeleira eletrônica, equipamento que, em conjunto com imagens de segurança, confirmou a presença dele na instalação da bomba.

Preso em setembro de 2021, sob a acusação de articular e financiar atos antidemocráticos no 7 de Setembro daquele ano, Wellington de Souza alegou que estava apenas realizando "cobertura jornalística" de forma independente, e acabou solto por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), com a condição de seguir monitorado por tornozeleira.

O caso de Souza evidencia que, mesmo um investigado ou um preso em liberdade condicional, não é monitorado de forma eficaz pelas forças de segurança do país. Diferentemente dos filmes policiais norte-americanos, quando um réu monitorado sai do perímetro permitido, a interceptação não ocorre em tempo real. A lei do Brasil funciona de forma diferente, apontam especialistas.

Análise judicial

Segundo o professor de direito penal e conselheiro da OAB/DF Marcus Gusmão, a diferença da realidade do Brasil com o que acontece no cinema se dá em função da legislação brasileira, que diz que o descumprimento de medidas alternativas não configura a prática de crime, o que impede a prisão em flagrante nesses casos.

"No Brasil, isso acontece mais por uma questão legislativa do que técnica, já o sistema adotado nos Estados Unidos é muito eficiente, pois o descumprimento das medidas é crime. Isso autoriza a prisão em flagrante do cidadão que as descumpre. Acontece que, no Brasil, nós não temos a mesma sistemática, a lei daqui diz que, se você descumprir as medidas poderá ter a sua prisão decretada, mas isso depende de análise judicial", aponta Gusmão.

O professor explica que, quando um preso em liberdade provisória ou qualquer monitorado por tornozeleira eletrônica descumpre as regras de onde pode circular, é gerado um relatório do sistema de monitoramento, que é enviado à Justiça, que cria um novo processo, chamado de incidente, para que essa pessoa apresente sua defesa.

Segundo servidores do Judiciário, mesmo em estados bem equipados, entre o descumprimento do perímetro pelo monitorado, a geração dos relatórios pelos governos estaduais e a criação do "incidente processual" que deve solicitar ao monitorado que apresente defesa, há, em média, um período de dois meses para que o juiz possa decidir sobre a troca de medidas alternativas pela decretação da prisão.

Divulgação

Wellington Macedo, réu na tentativa de ataque terrorista ao Aeroporto de Brasília, exibe a tornozeleira eletrônica

Em todo o país

De acordo com os dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape), o órgão monitora, hoje, 1.542 pessoas. Dessas, 460 estão envolvidos com os ataques de 8 de janeiro contra as sedes dos Três Poderes, número que representa cerca de 30% de todos os monitorados do DF. E apenas 12 são naturais do DF.

Com a conversão das prisões realizadas nos acampamentos golpistas pelas medidas alternativas de monitoramento eletrônico, diversos vídeos foram postados em redes sociais com envolvidos retornando aos seus estados e exibindo o equipamento eletrônico como troféu do que chamam de "resistência". Uma das golpistas, ao voltar para casa, ainda no desembarque do Aeroporto de Cuiabá, gravou um vídeo divulgado nas redes sociais, em que mostra o equipamento e diz que "a guerra não acabou".

O GDF tem contrato com a empresa UE Brasil Tecnologia para fornecimento e operação de 5 mil dispositivos de monitoramento que custam aos cofres distritais cerca de R$ 12 milhões por ano. O custo de manutenção e gerenciamento dos dispositivos de monitoramento dos 460 golpistas liberados do Complexo Penitenciário da Papuda e da Penitenciária Feminina do DF (Colmeia) ficaram ao cargo do Centro Integrado de Monitoração Eletrônica (Cime), órgão do GDF que instala e monitora dos equipamentos.

Na instalação do dispositivo pelo Cime, é feito o cadastro das áreas em que o monitorado fica autorizado a circular pela decisão judicial, cabendo também ao centro o registro de decisões que alterem essas áreas além da comunicação quanto ao descumprimento dos perímetros estabelecidos.

É do GDF a responsabilidade pela instalação e monitoramento da tornozeleira de Wellington Macedo de Souza, um dos réus no atentado a bomba no Aeroporto de Brasília.

A Seape informou que os contratos de serviços de monitoramento estão disponíveis no site de transparência do órgão e que não comenta casos particulares. A EU Brasil Tecnologia confirmou manter contratos com diversas unidades da Federação, mas informou que, por questões de sigilo, não pode comentar sobre o funcionamento do sistema.

»Entrevista | **SYDNEY POSSUELO** | INDIGENISTA E EX-PRESIDENTE DA FUNAI

Responsável por coordenar a expulsão de garimpeiros das terras ianomâmis em 1992, Possuelo avalia erros de gestão que fizeram criminosos retomarem a exploração de ouro. Ele defende que a Funai tenha acesso a armamento nas operações

"Faltou continuidade de vigilância"

» TAINÁ ANDRADE

A crise humanitária no Território Indígena (TI) Yanomami, decorrente da invasão de garimpeiros no local repete cenário semelhante ao ocorrido em 1992, no governo de Fernando Collor de Mello. Na época, foram pouco mais de 40 mil garimpeiros que a atual Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) expulsou, em uma megaoperação intitulada Operação Selva Livre, encabeçada pelo ex-presidente do órgão, Sydney Possuelo. Em seguida, a TI foi demarcada.

Segundo o indigenista, a ação contou apenas com os servidores e a Polícia Federal (PF), apoiados por um búfalo, um tipo de aeronave, e dois helicópteros da Aeronáutica — com os custos arcados pela organização. "Fomos nós que fizemos acordo e pagamos eles. Então, de verdade, como uma ação de organizações do governo, foi a Polícia Federal e a Funai", detalhou.

Ações sincronizadas de fechamento do espaço aéreo, controle de gasolina vendida para aeronaves e logística operacional para destruir equipamentos usados no garimpo fizeram com que a Funai conseguisse ter êxito na operação e expulsar os garimpeiros. Hoje, Possuelo afirma que o motivo para a situação dos ianomâmis chegar a essa crise foi a falta de monitoramento permanente da TI. Confira a entrevista.

O que foi utilizado na operação da expulsão dos garimpeiros em 1992?

Eu tinha, como presidente da Funai, sete aeronaves, sete aviões. Levei tudo lá pra cima, mandei tudo pra Roraima, para a gente usar na operação de limpeza. Tivemos um búfalo da Força Aérea e dois helicópteros da Força Aérea. Muitos saem pelo rio, ou saem pela floresta, e outros foram levados de aeronaves por nós. Foi uma retirada rápida. Mas foi difícil tirar todos esses garimpeiros.

Os militares participaram ativamente?

A atuação foi feita entre nós e a Polícia Federal, não teve um policial de outra área, nem do Exército, nem da Marinha, nem da Aeronáutica. A PF fez um trabalho incrível. Fechamos a entrada pelo rio, tínhamos aeronave para botar os caras para fora. Nós pagamos as horas voadas do Búfalo. Então, não foi uma participação deles, fomos nós que fizemos acordo e pagamos eles. Então, de verdade, como uma ação de organizações do governo, foi a Polícia Federal e a Funai. Foram essas duas que botaram para fora.

Como foi a conversa governamental na época?

Tive um embate com o ministro do Exército, na presença do presidente da República [à época Fernando Collor]. Ele veio avisando dos perigos, por ser uma área de segurança nacional, por estar a 100 km da faixa de fronteira para dentro do território, disse que é uma área distante. Quando o estado reconhece que essas terras são habitadas por indígenas, aí passa a fazer parte do patrimônio da União e o Estado manda os seus agentes por meio da Funai e outros agentes da sociedade nacional da saúde, da educação que estarão presentes.

Por que manter uma vigilância permanente na TI?

Com uma vigilância permanente é constatado o início de uma invasão, aí, sim, entra com um dispositivo policial, antes que se transforme em milhares de pessoas. Entra uma equipe de 10, 12 ou 15 pessoas para parar. É mais fácil, controlado e econômico proceder dessa forma. Não precisa ter agentes, tem a Funai e ela tem poder de polícia. A lei que criou a Funai concede poder de polícia dentro das terras indígenas, exatamente para coibir o invasor.

Como seria esse poder de polícia? Os funcionários poderiam andar armados, por exemplo?

Apesar de a Funai ter poder de polícia nas terras indígenas, até hoje, por exemplo, não foi regulamentado esse poder. Por não ter sido regulamentado, os servidores da Funai, que estão em campo, dentro da selva, não podem levar uma arma. Então, você vai entrar em dissidência, em confronto com um monte de gente armada e você não tem uma só arma para se defender. Faz um tempo que regulamentaram a ação do Ibama, eles são treinados e têm porte de arma.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Com uma vigilância permanente, é constatado o início de uma invasão, aí, sim, entra com um dispositivo policial, antes que se transforme em milhares de pessoas. É mais fácil, controlado e econômico proceder dessa forma. Não precisa ter agentes, tem a Funai e ela tem poder de polícia"

A mesma coisa deveriam fazer com os agentes da Funai para portarem arma nessas missões. Porque se não, o invasor sabe que você não tem, que você está fraco, você não possui uma forma de se defender e isso dá força [aos criminosos]. Tem que aproveitar para regulamentar agora, que o presidente Lula está com boa vontade em relação à causa indígena.

Qual o papel dos militares naquela região e nesta operação que acontece agora?

Eu acho que eles podem fazer o que quiserem. Estão fazendo o mínimo de obrigação que eles têm com os povos indígenas. Independente da política de [Jair] Bolsonaro, eles deveriam dar assistência aos povos indígenas. O Exército diz que dentro de 30 dias vai apresentar um plano de atuação na área de ianomâmi. Daqui a 30 dias não vai mais ter garimpeiro lá, porque eles já começaram a sair. A Operação Selva Livre, para a retirada dos garimpeiros, que eu e a PF demos, mal anunciamos isso muitos já foram embora. Você não precisa reunir Exército, Marinha e Aeronáutica, fazer um conselho e, em 30 dias, decidir. Decidir o quê? Esses homens são preparados para luta, é pegá-los e colocar lá e fazer o resto dos garimpeiros que vão ficar, irem para as pistas e se entregarem. É uma decisão política.

Como a mudança da Política Nacional de contato com os indígenas isolados fez com que invasores se distanciassem das terras indígenas? E como eles retornaram para o território?

Fazendo essa política (de Rondon) descobri que era totalmente incorreto isso. Esse contato vem com uma carga tão grande de um novo conhecimento que massacra os índios, então a melhor coisa que se pode fazer é não fazer mais o contato, delimitar, demarcar a terra, vigiar e monitorar. Então, criei um departamento de índios isolados [na Funai], fiz as frentes de proteção etnoambiental, que deveriam monitorar para não deixar o invasor vir. Tudo que faltou, por exemplo, nos ianomâmis, da época que eu botei os primeiros 40 a 42 mil garimpeiros para fora da terra, foi uma continuidade de vigilância, de observação, que não permitisse a entrada desses homens novamente. Isso faltou, por isso voltaram.

Isso é decisão política?

Sempre é uma decisão política. Viemos de um governo em que a decisão política era acabar com a Funai, com os índios e com o meio ambiente. E conseguiu fazer isso em larga escala no país de uma forma horrível. Estamos falando só de Yanomami porque veio à tona agora, mas tem muitas situações nas terras indígena que tem garimpo, que o rio está contaminado de mercúrio, que tem problema de saúde. Yanomami tomou essa dimensão pela tragédia que foi criada ali. Pelo fato deles gritarem e gritarem e ninguém socorrer durante os quatro anos.

A falta de cuidado no contato com os indígenas acabou gerando essa tragédia?

A classificação na lei, aprovada pelo Congresso Nacional, é que existem três tipos de índios: o isolado, que é esse que eu falo, que não se conhece quase nada, não tem a presença próxima do branco e eles, de um modo geral, não mantêm relacionamento com outras etnias. Outra classificação é índio de contato intermitente, que é tipo o ianomâmis, os kaiapós, os xavantes, que vem até a cidade para tratar dos seus interesses, se movimentam entre os dois mundos. O terceiro grupo é o índio chamado integrado à sociedade nacional. Mas eu não conheço nenhuma comunidade indígena no país que tenha sido integrada. Eles foram sempre escanteados, nunca foram aceitos. Desde o descobrimento não são integrados, são separados. Tem as falas que "índio é vagabundo", "índio não presta", "índio não trabalha", essas besteiras que quem não gosta de indígenas ou não respeitam esses povos reforçam essa ideia. Na verdade, o que está por trás de tudo isso é a vontade de ter a terra dele.

Barqueiros têm acesso liberado

» RAFAELA GONÇALVES

O Governo Federal liberou o acesso de barqueiros aos rios da terra indígena Yanomami para auxiliar na retirada de garimpeiros ilegais que ainda estão na região. De acordo com o Ministério dos Povos Indígenas, comandado por Sônia Guajajara, os barqueiros terão de passar por um cadastro prévio para chegarem à região.

Antes da autorização, agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Polícia Federal e Força Nacional abordavam todas as embarcações e prendiam os equipamentos, o barco e as pessoas. Agora, algumas embarcações estão autorizadas a seguir viagem para retirar os garimpeiros de forma pacífica.

"É o momento que a gente libera essa saída para que seja de forma pacífica, de forma tranquila, sem agressões e de forma que a gente possa deixar o território livre de vez, devolver a dignidade para o povo Yanomami e preservar a vida dos povos isolados", declarou a ministra.

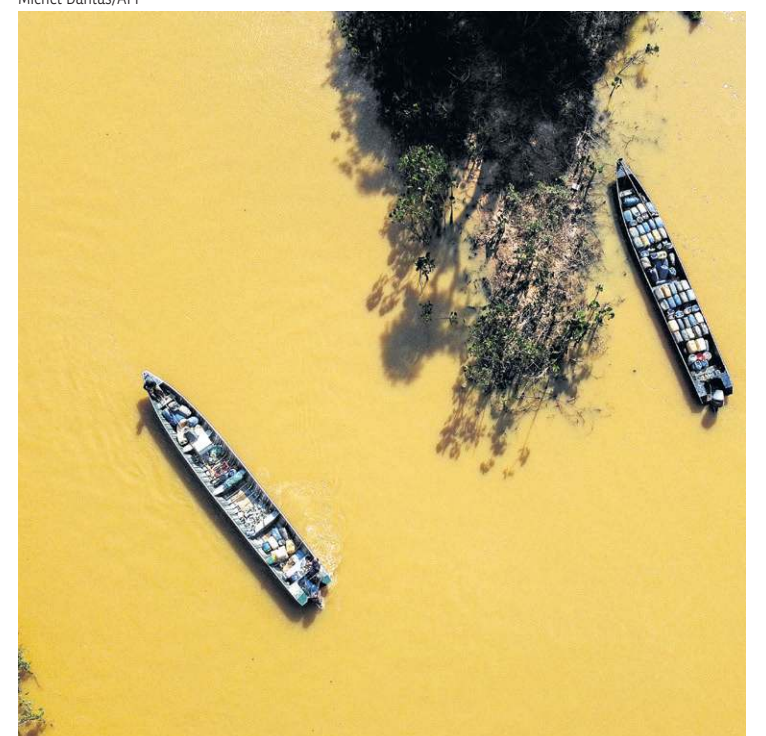
Estão autorizados os barcos apenas com o piloteiro e o proeiro, sem carga e que estejam subindo ou descendo o rio para buscar garimpeiros e outras pessoas. Ao chegar no posto de Palimiú, os tripulantes deverão se apresentar aos agentes do Ibama, PF ou Força Nacional. Após realizar um cadastro, eles podem seguir viagem.

A operação tem foco na destruição da estrutura usada pelos garimpeiros para interromper o envio de suprimentos para o garimpo e o possível escoamento do minério extraído ilegalmente. A ação da força-tarefa do Governo Federal já está em sua terceira fase e já destruiu aviões, helicópteros dragas e equipamentos usados na extração ilegal de ouro.

Testes de malária

O Ministério da Saúde informou ontem que está distribuindo 6 mil testes rápidos para detecção de malária em comunidades do território yanomami. Segundo a pasta, os exames devem ser utilizados durante os 10 dias de ações dos agentes de saúde, com a entrega de novos kits a partir do envio de novos profissionais da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS).

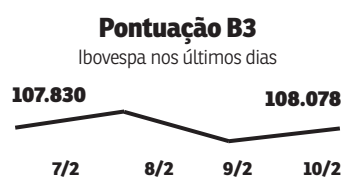
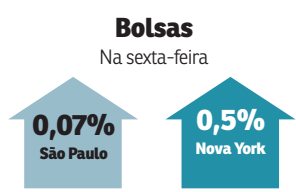
Os testes serão distribuídos inicialmente para seis áreas do território indígena: Auaris, Surucucu, Missão Catrimani, Maloca Paapiú, Kataroa e Waphuta. Os exames deverão ser usados em toda a população, até mesmo pacientes assintomáticos serão testados. O território enfrenta uma crise humanitária e sanitária sem precedentes. Indígenas, entre crianças e adultos, enfrentam quadros severos de desnutrição e malária.

Michel Dantas/AFP

Embarcações são liberadas para ajudar na retirada de garimpeiros

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

Na sexta-feira
R$ 5,222
(- 1,08%)

Dólar

Últimos	
6/fevereiro	5,174
7/fevereiro	5,199
8/fevereiro	5,196
9/fevereiro	5,279

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,574

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

SUSTENTABILIDADE

Nova regulação para políticas do setor financeiro, que passou a vigorar em dezembro do ano passado, é mais rigorosa na avaliação dos impactos climáticos nas análises de concessão de crédito

Risco ambiental na pauta de entidades de fomento

» ROSANA HESSEL

A troca de governo colocou o Brasil de volta ao cenário de respeito ao meio ambiente e da preocupação com as mudanças climáticas. Não à toa, os dados recentes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram queda de 61% no número de alertas de desmatamento na Amazônia no primeiro mês da gestão do terceiro mandato do petista Luiz Inácio Lula da Silva. Tudo indica que, no setor financeiro, a preocupação com os riscos ambientais tende a ficar mais rigorosa na concessão de empréstimos estratégicos de instituições de fomento, de acordo com a presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), Jeanette Halmenschlager Lontra, em entrevista ao **Correio**.

Segundo ela, a resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), que incorporou como obrigatória a questão dos riscos climáticos na Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) das instituições reguladas pelo Banco Central, o segmento está em processo de adaptação às novas regras. A mudança entrou em vigor em dezembro passado.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a ser observado pela instituição na condução dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. A presidente da ABDE destaca que as organizações aprimoraram suas políticas e aprovaram uma normativa que orienta as ações estratégicas para promoção dos investimentos sustentáveis. Além disso, estimula o gerenciamento dos riscos, para controle de sua exposição e a busca de oportunidades para fomentar produtos e linhas mais adequadas para mitigar os efeitos negativos da mudança climática.

Jeanette Lontra conta que as instituições estão ajustando os planos existentes, ampliando o foco sobre os riscos climáticos conforme a nova resolução."- Na verdade, as instituições já vinham cumprindo as regras socioambientais, mas agora estão aperfeiçoando", explica. "Temos uma metodologia de análise de risco. Como havia uma metodologia de análise de risco de crédito, agora vamos ter também uma metodologia de análise de risco ambiental". Ela reconhece que financiamentos para obras que marcam o retrocesso na área ambiental, como termelétricas a carvão – investimento criticado por ambientalistas e entidades do setor elétrico – , dificilmente deverão ser liberados nesse novo contexto.

A executiva destaca ainda que o Plano ABDE 2030, lançado no ano passado, tem como um dos focos a capacitação de gestores de bancos para qualificar o atendimento e análise de projetos ligados ao desenvolvimento sustentável, com preocupações da nova resolução do CMN. "Essa nova regra entrou em vigor no fim do ano passado e, agora, as entidades estão no processo de adaptação. Algumas entidades já tinham avanços nessa área", afirma a presidente da ABDE.

Ela reforça que as entidades associadas da ABDE já trabalham com o tema da sustentabilidade. "E, agora, as instituições estão olhando principalmente para a questão ambiental. Mas, desde 2015, os grandes bancos já estavam inseridos em alguns protocolos internacionais em relação a essa questão. Agora, estão implementando suas políticas de responsabilidade socioambiental, incluindo a questão climática, por conta da nova resolução do Banco Central", acrescenta.

Beth Santos/Secretaria-Geral da PR

Financiamentos para investimento em geração de energia com uso de poluentes, como termelétricas, dificilmente serão liberados, avalia ABDE

Para saber mais

Conheça a ABDE

Criada em 1969, a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) é formada por 34 instituições financeiras de fomento públicas e privadas, como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A entidade representa 94% da carteira de crédito para financiamento ao setor público e responde por 86% da carteira de crédito para a infraestrutura.

Crescimento

O setor financeiro de fomento é fundamental para o desenvolvimento estratégico do país, ajudando nos investimentos de infraestrutura e na concretização de políticas públicas. De acordo com dados da ABDE, entre 2014 e 2022, houve um crescimento de 44% na carteira de ativos das entidades de fomento do SFN, totalizando R$ 5 trilhões em setembro de 2022. As regiões Centro-Oeste e Nordeste são as que têm a maior participação do crédito total de fomento, com 53%, 51% e 50%, respectivamente. Enquanto isso, Sudeste e Sul, 39% e 45%.

Jeanette Lontra destacou que o crédito agrário vem registrando expansão entre os bancos de fomento. O financiamento para o setor avançou passando de 78%, em 2021, para 81%, em 2022, considerando os valores disponibilizados pelo SNF. Os empréstimos para esse segmento incluem Plano Safra e demais linhas de crédito para a agricultura de cada instituição.

"O que temos percebido é o aumento de financiamento para irrigação dentro do agronegócio. Eu posso falar, por exemplo, do Rio Grande do Sul, e da seca que atinge a região. Está aumentando cada vez mais a procura por recursos para projetos de irrigação, armazenagem e também a produção de grãos no próprio país. Então, a gente também está financiando muita armazenagem e também as energias renováveis", destacou Lontra, que também preside a Agência de Fomento do Rio Grande do Sul (Badesul).

ESTATAIS

Privatizações são freadas por Lula

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em pouco mais de um mês de governo, ampliou sua influência sobre as empresas estatais, nomeando aliados e revertendo processos de privatização iniciados nos governos passados. A articulação esbarra na Lei das Estatais, aprovada durante o governo de Michel Temer (MDB), em 2016, que endureceu as regras para a gestão das empresas públicas, incluindo a nomeação de suas cúpulas. Uma nova versão da lei pode ser votada no Congresso nos próximos meses.

Lula vem conseguindo colocar seus aliados em pontos estratégicos. Na semana passada, convidou o ex-governador de Pernambuco, Paulo Câmara, para assumir o Banco do Nordeste. Nos Correios, o indicado à presidência foi Fabiano Silva, advogado e coordenador do Grupo Prerrogativas, que teve forte atuação em sua campanha eleitoral. Na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Lula indicou o ex-deputado estadual Edegar Pretto, que foi candidato ao governo do Rio Grande do Sul pelo PT.

A Lei das Estatais, porém, prevê uma quarentena de três anos para que políticos possam assumir o comando das empresas públicas, o que inviabiliza partes das nomeações. Lula atua em duas frentes para mudar o dispositivo da quarentena. O Supremo Tribunal Federal (STF) julga uma ação de inconstitucionalidade, apresentada pelo PCdoB, contra a Lei das Estatais. O caminho pelo Judiciário poderia encurtar o prazo para a alteração na lei. Porém, nesta semana, o ministro do STF Ricardo Lewandowski sinalizou que deve levar o processo ao plenário da Corte, atrasando a tramitação.

No Senado, por outro lado, uma proposta de nova Lei das Estatais deve ser votada nos próximos meses, colocada em pauta pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A intenção do governo é reduzir o período de quarentena de três anos para 30 dias, permitindo que os indicados assumam os cargos o quanto antes. A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Casa Civil estão formulando emendas a serem incluídas no projeto, que já foi aprovado, no ano passado, pela Câmara dos Deputados.

Mauro Pimentel/AFP

Venda da Petrobras foi um dos processos de privatização barrados por Lula

Desestatização revertida

Na semana passada, Lula decretou a criação de um grupo de trabalho interministerial para estudar como reverter a liquidação e privatização do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. (Ceitec), estatal voltada para pesquisa e fabricação de semicondutores. Em 120 dias de trabalho, a equipe vai produzir um relatório com alternativas para reverter o processo iniciado na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ao ser empossada no cargo, no início do ano, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos frisou a importância da empresa. "Nós vamos construir isso com o presidente Lula. No primeiro momento, vamos suspender a liquidação da Ceitec. Depois, vamos ver que arranjo institucional vamos elaborar para a Ceitec, para recompormos uma política nacional de semicondutores, que defina claramente seu papel e missão", declarou.

A decisão foi a mais recente em uma série de reversões dos processos de privatização iniciados em gestões passadas. Em uma canetada, ainda no dia da posse, Lula barrou a possível venda de oito estatais: Petrobras; Pré-Sal Petróleo S.A.; Correios; Empresa Brasil de Comunicação; Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev); Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A (Nuclep); Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro); e os armazéns e imóveis da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A reversão das privatizações é uma promessa de campanha. Lula considera as estatais como estratégicas para o seu governo. A Dataprev e o Serpro, por exemplo, atuam no pente-fino do Cadastro Único, banco de dados usado para o pagamento dos benefícios como o Bolsa Família, que encontrou indícios de 2,5 milhões de pessoas recebendo o auxílio indevidamente.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Também é esperado o aumento significativo do fluxo de dólares no país. Até agora, segundo a Embratur, 80 mil turistas do exterior compraram passagens para visitar o Brasil

Carnaval deverá gerar R$ 8,2 bilhões em receitas

Divulgação

A primeira edição completa do carnaval após as restrições da pandemia representarão um alento para a economia brasileira. Segundo projeção do Ministério do Turismo, 46 milhões de pessoas se esbaldarão na festa, com potencial para gerar R$ 8,2 bilhões em negócios. Se o número for confirmado, representará um avanço de 27% sobre o desempenho de 2022. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) diz que três setores concentrarão 85% das receitas: bares e restaurantes (com movimentação de R$ 3,6 bilhões), transporte de passageiros (R$ 2,3 bilhões) e serviços de hotelaria e hospedagem (R$ 890 milhões). Também é esperado o aumento significativo do fluxo de dólares no país. Até agora, segundo a Embratur, 80 mil turistas do exterior compraram passagens para visitar o Brasil nos próximos 10 dias. O carnaval brasileiro se reinventou nos últimos anos com a explosão dos blocos de rua, fenômeno marcante em diversas capitais do país.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Dívida da Americanas não para de aumentar

O caso Americanas tem chamado atenção pela mudança constante dos valores devidos pela empresa. Inicialmente, foi informado que o rombo total era de R$ 20 bilhões, mas agora já se sabe que o valor se aproxima dos R$ 50 bilhões. A mais recente revisão de cifras envolve os bancos. A nova lista de credores do processo de recuperação judicial revelou que a dívida total da varejista com as cinco maiores instituições financeiras do país passou de R$ 13,1 bilhões para R$ 15,2 bilhões.

Ex-presidentes do Banco Central defendem independência da instituição

Se o governo federal mobilizou a sua tropa de choque para atacar a independência do Banco Central, a resposta de um grupo seleto de economistas veio na mesma medida. Nos últimos dias, Roberto Campos Neto, presidente da autarquia, tem recebido sinais públicos de apoio de ex-chefes do BC. Nomes como Armínio Fraga, Gustavo Franco, Gustavo Loyola e Henrique Meirelles defenderam a autonomia da instituição e criticaram a postura belicosa do governo petista. Essa é uma batalha que o governo já perdeu.

Mais uma vez, agronegócio quebrará recordes em 2023

O agronegócio brasileiro quebrará recordes em 2023. De acordo com o IBGE, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas chegará a 302 milhões de toneladas, número jamais alcançado no país. Para efeito de comparação, a previsão supera em 14,7% – o que dá uma diferença de 38,8 milhões de toneladas – o desempenho de 2022. Ainda segundo o levantamento agrícola, a área a ser colhida totalizará 75,8 milhões de hectares, o que equivale a um acréscimo de 3,5% em relação a 2022.

R$ 161,7 BILHÕES

é quanto o governo brasileiro teria de pagar para ter o controle da Eletrobras de volta. O valor supera os R$ 33,7 bilhões que recebeu no processo de privatização, em junho do ano passado

Até agora, a inteligência artificial podia ler e escrever, mas não conseguia entender o conteúdo. Os novos programas como o ChatGPT vão tornar muitos trabalhos de escritório mais eficientes. Isso vai mudar o mundo"

Bill Gates, cofundador da Microsoft, encantado com o aplicativo que usa inteligência artificial para escrever textos

RAPIDINHAS

» Um levantamento do Sebrae mostra a força irrefreável das pequenas e médias empresas. Elas respondem por 99% dos empreendimentos ativos no Brasil (o equivalente a 18,5 milhões de CNPJs) e por 70% dos novos empregos gerados todos os anos no país. Como um todo, o setor contribui com aproximadamente 30% do PIB nacional.

» **Abrir o próprio negócio não é garantia de sucesso para ninguém. De acordo com dados levantados pelo Sebrae, a taxa de mortalidade das novas empresas brasileiras é uma das mais elevadas do mundo. Em até dois anos, 25% delas fecham. No terceiro ano, 50% não resistem. Ter uma ótima ideia, portanto, não significa que a iniciativa será bem-sucedida.**

» As atividades turísticas cresceram 30% em 2022 diante de 2021, segundo o IBGE. O número inclui as receitas obtidas com serviços como hotéis, restaurantes, locação de carros, transporte aéreo e rodoviário, entre outros. Minais Gerais (alta de 49%), São Paulo (36%) e Rio Grande do Sul (35%) avançaram mais do que a média nacional.

» **A ponte aérea Rio-São Paulo se consolidou mais uma vez como a rota doméstica mais movimentada do Brasil. No ano passado, conforme dados apurados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), foram realizadas 29.324 decolagens no trecho, quase o dobro do número observado em 2021, no auge da pandemia.**

ALTA NOS JUROS

Política monetária na berlinda

Taxa Selic foi alvo de críticas do presidente Lula nos últimos dias. Conselho Monetário se reunirá na próxima quinta-feira

» RAFAELA GONÇALVES

A elevada taxa básica de juros, a Selic, que atualmente está em 13,75% ao ano, virou alvo de reclamações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A principal queixa é que a taxa nesse patamar dificulta o acesso ao crédito, tanto para as famílias quanto para as empresas. Os ataques ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, colocaram a política monetária na berlinda, com repercussões no Congresso Nacional e no mercado. De acordo com analistas, a lógica do aumento de juros é necessária para conter as pressões inflacionárias.

Segundo um levantamento feito pela MoneYou e pela Infinity Asset Management, o Brasil tem a maior taxa de juros reais do mundo, se descontada a inflação. O país se mantém na liderança desde maio do ano passado. A alta da taxa de juros globalmente ocorre pela disparada da inflação. Embora cada país tenha suas particularidades, a pressão inflacionária também tem causas comuns e carrega uma herança recente da pandemia e da guerra entre Rússia e Ucrânia, que ainda devem perdurar.

A pandemia, por exemplo, forçou os governos e bancos centrais a implementarem pacotes fiscais e monetários para evitar falências e desemprego. Ao mesmo tempo, houve aumento de custos no processo de recuperação econômica, já que os preços de diversas commodities dispararam, em especial do petróleo e dos alimentos. Assim, oferta e demanda entraram em desequilíbrio e os preços foram pressionados.

Segundo o economista Hudson Bessa, professor da Faculdade FIPECAFI, este é um fenômeno global, ao qual o Brasil não está imune. "A crise das cadeias globais, as restrições de oferta e o excesso de liquidez no mundo causaram um surto inflacionário. O Brasil não está imune a isso e sofreu com esses mesmos impactos. Também tivemos nossos problemas internos, como forte crise hídrica, por exemplo, que deixou o país com bandeira vermelha e causou uma disparada na inflação brasileira", lembra.

Com o propósito de conter a inflação, o Banco Central alterou a política monetária subindo a taxa de juros no Brasil. Essa decisão afeta os preços, e diminui o consumo e os investimentos das famílias e empresas brasileiras. Dessa forma, a queda na demanda por bens e serviços tende a reduzir a inflação.

Bessa destaca que a lógica da política restritiva é tornar o dinheiro 'mais caro', reduzindo o consumo e, assim, consequentemente, a pressão sobre os preços. "O BC só reagiu aumentando a taxa de juros para poder reancorar as expectativas e fazer a inflação voltar a estar próxima da meta. É necessário fazer uma restrição de demanda para que a gente consiga reduzir a inflação", explica.

A inflação terminou o ano passado em 5,79%, mais baixa do que os 10,06% registrados em 2021, mas ainda acima do teto da meta do BC, que é de 5%. Mesmo com alguns sinais de desaceleração, sobretudo a partir de algumas medidas tomadas pelo governo, como a desoneração de impostos sobre combustíveis e energia elétrica, a queda ainda não é suficiente para sustentar um corte na taxa de juros.

Reprodução

Aumento na taxa de juros ocorreu globalmente. Pandemia e guerra entre Rússia e Ucrânia têm influência

O pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) e sócio da consultoria BRCG, Lívio Ribeiro, destaca que o país rompeu a taxa de juros neutra há pouco tempo. "Nós só passamos dos níveis de neutralidade na virada de 2021 para 2022, ou seja, não estamos tanto tempo assim nesse terreno. Os impactos ainda serão observados. O processo de queda da inflação está nublado por essas políticas fiscais que cortaram impostos e ela ainda está muito disseminada. A política monetária opera com defasagem e por mais que a inflação tenha desacelerado, ainda assim está além da meta", avalia.

Uma série de fatores internos e externos explicam a manutenção da taxa em níveis tão elevados. Entre os principais motivos estão a tendência de alta de juros em economias desenvolvidas, a volatilidade do câmbio, a inflação ainda acima do teto da meta e as incertezas fiscais que existem no país. Segundo Ribeiro, as críticas do governo à autoridade monetária nada ajudam na redução das expectativas.

"Ao fazer esse tipo de ataque ao BC, o canal de incerteza aumenta, o que diminui a potência da política monetária. Não podemos esquecer também, em paralelo, que o governo ampliou os gastos por meio de um pacote fiscal que ainda não tem um arcabouço concreto. Não é à toa que as projeções estão sendo revistas para a manutenção desse juro por mais tempo", afirma o pesquisador.

Metas da inflação

Em meio ao impasse do governo contra a gestão de juros conduzida pelo BC, o mercado do aguarda a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), marcada para a próxima quinta-feira, que será a primeira sob a gestão do novo governo. A expectativa é de que seja inserida na pauta a possibilidade de antecipar a definição das metas de inflação, esperada para junho. Segundo Eduardo Correia, professor de economia do Insper, ao tentar fazer qualquer tipo de intervenção na taxa básica de juros, o presidente Lula pode cometer erros que custaram caro no passado.

"Os juros são um remédio amargo e não tem como resolver na base da canetada. A presidente Dilma (Rousseff) fez isso em 2012, antes da autonomia do Banco Central, e deu errado. Reduzir a taxa de juros para estimular a economia teria um efeito a curto prazo, mas elevaria muito mais a inflação, sem gerar um processo de desenvolvimento e crescimento sustentável da economia. A experiência passada ensina que é ruim o que o presidente quer fazer", avalia o analista, que considera perigosa uma meta de inflação mais alta sem que o governo apresente uma regra fiscal crível para substituir o teto de gastos.

EUA-CHINA

O dilema dos Ovnis

Em três dias, caças americanos derrubam três objetos voadores não identificados, intensificando suspeitas da existência de uma frota aérea espiã chinesa. Pequim não se pronuncia e relata o sobrevoo de um dispositivo semelhante em uma cidade do leste

A derrubada, em três dias, de três objetos voadores não identificados (Ovnis) no espaço aéreo americano ou próximo a ele pode ser um novo capítulo da já tensa relação política entre Estados Unidos e China. Oficiais da inteligência estadunidense acreditam que os três Ovnis eram balões espiões do país asiático, assim como o artefato abatido, no último dia 4, na costa da Carolina do Sul. Pequim, por sua vez, denunciou a derrubada do primeiro balão, que alega ser de pesquisa meteorológica, e não se pronunciou sobre os outros abates. Ontem, porém, disse estar enfrentando o mesmo problema: um Ovni sobrevoando a cidade portuária de Rizhao, no leste.

Líder da maioria no Senado americano, o democrata Chuck Schumer, disse, em entrevista à ABC News, que foi informado pelo conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, que a avaliação de oficiais de inteligência é de que os dois primeiros Ovnis derrubados — na sexta-feira, no Alasca, e, no sábado, no Canadá, a cerca de 160 quilômetros da fronteira com os EUA — eram balões "muito menores" do que o anterior e "sobrevoavam a uma altitude semelhante à dos aviões comerciais".

A entrevista foi divulgada antes do anúncio do terceiro abate — na tarde de ontem, caças americanos derrubaram um Ovni que sobrevoava o Lago Huron, na fronteira entre Estados Unidos e Canadá. Segundo o Departamento de Defesa dos EUA, o objeto tinha uma estrutura octogonal e foi atingido por caças, após ordem do presidente Joe Biden. "Não avaliamos que fosse uma ameaça militar cinética a qualquer coisa no solo, mas avaliamos que havia um risco de segurança de voo e uma ameaça devido às suas potenciais capacidades de vigilância", disse o porta-voz do Pentágono, general Pat Ryder.

A decisão de derrubar os outros dois Ovnis também foi tomada pelo presidente em um curto espaço de tempo, em contraponto à forma como Biden lidou quando o balão chinês foi flagrado. Segundo a oposição, o presidente demorou a alertar o público sobre a presença do suposto dispositivo espião, que fez sobrevoos "sem precedentes" sobre o país por pelo menos dois dias.

Getty Images via AFP

Segundo o porta-voz do Pentágono, Pat Ryder, Biden ordenou a derrubada do terceiro objeto "pelas potenciais capacidades de vigilância"

> **Como ainda não conseguimos avaliar definitivamente o que são esses objetos recentes, agimos com muita cautela para proteger nossa segurança e nossos interesses. O balão espião era, obviamente, diferente"**
>
> ***Melissa Dalton,***
> *secretária adjunta para Defesa Interna e Assuntos Hemisféricos*

"Abundância de cautela"

Melissa Dalton, secretária adjunta para Defesa Interna e Assuntos Hemisféricos, classificou as últimas operações como uma "abundância de cautela". Ela lembrou que nem todos esses objetos voadores são usados para "fins nefastos". Empresas, países e organizações, ilustrou, os usam para "pesquisas legítimas". "Como ainda não conseguimos avaliar definitivamente o que são esses objetos recentes, agimos com muita cautela para proteger nossa segurança e nossos interesses. O balão espião era, obviamente, diferente, porque sabíamos exatamente o que era."

Segundo o Pentágono, o balão tinha uma gôndola do tamanho de três ônibus e pesava mais de uma tonelada, além de estar equipado com várias antenas e painéis solares grandes o suficiente para alimentar vários sensores de coleta de informações. O Ovni derrubado na sexta, no norte do Alasca, não tinha um sistema de propulsão ou controle. O de sábado, segundo autoridades canadenses, era cilíndrico. Ambos tinham o tamanho de um carro pequeno e caíram em regiões de difícil acesso. Em comunicado, o Comando Norte dos EUA informou que "as condições climáticas do Ártico, incluindo vento frio, neve e luz diurna limitada", dificultam as operações, que "estão ocorrendo no gelo marinho".

Nas águas rasas da Carolina do Sul, porém, onde caiu o balão que a China reconheceu ser proprietária, militares recuperaram um grande pedaço do artefato — que está sob custódia do FBI para análise. Segundo o secretário de Defesa, Lloyd Austin, a missão do balão era "monitorar locais estratégicos no território dos Estados Unidos continental". Ele atravessou o espaço aéreo do Alasca, do Canadá e de boa parte dos Estados Unidos, onde, sobrevoou instalações militares sensíveis — algumas com silos de mísseis balísticos intercontinentais.

Em 40 países

Segundo um funcionário do FBI, o governo acredita que o dispositivo estava sob controle do Exército Popular da China e faz parte de uma frota de aeróstatos que Pequim enviou a mais de 40 países, nos cinco continentes, para coletar informações de inteligência. Na mesma linha, analistas cogitam que esses objetos voadores podem representar um grande esforço de vigilância para examinar as capacidades militares estrangeiras, em antecipação a possíveis tensões sobre Taiwan nos próximos anos.

Com o flagrante do suposto balão espião, os EUA suspenderam uma visita do secretário de Estado, Antony Blinken, à China, e sancionaram seis entidades chinesas por suposto apoio a programas de espionagem militar aérea. Pequim denunciou a derrubada do balão, alegando que ela "viola seriamente a prática internacional", e afirmou que se reserva o direito de "usar os meios necessários para lidar com situações semelhantes".

Ontem, autoridades militares chinesas disseram que estavam preparadas para derrubar, a qualquer momento, um Ovni avistado sobre a cidade portuária de Rizhao. Segundo o jornal The Paper, de Xangai, pescadores e donos de embarcações foram alertados sobre possíveis riscos de segurança. O Departamento de Desenvolvimento Marinho de Rizhao não informou quando o objeto foi identificado pela primeira vez nem deu detalhes sobre o artefato.

TERREMOTO

Dificuldades para oferecer suporte

Uma semana depois do terremoto que devastou cidades sírias e turcas, autoridades dos dois países encontram dificuldades em responder às demandas de sobreviventes e parentes das vítimas, ao mesmo tempo em que correm contra o tempo em busca de sinais de vida sob os escombros. Na Turquia, há um temor de que pessoas sejam enterradas sem serem identificadas. Na Síria, a chegada de ajuda internacional de forma escalonada intensifica a sensação de desassistência.

Ontem, o número oficial de mortos chegou a 33.179, sendo 29.605 na Turquia e 3.574 na Síria. A Organização Mundial da Saúde (OMS), porém, calcula que esse valor pode mais do que dobrar nos próximos dias, pressionando as já combalidas estruturas de suporte. A situação pode se agravar ainda mais na Síria, cujo sistema de saúde e o de infraestrutura global estão sobrecarregados por mais de uma década de guerra civil.

Na avaliação do chefe humanitário das Nações Unidas, Martin Griffiths, "falhas" têm sido cometidas principalmente com o povo do noroeste do país. "Eles têm direito de se sentirem abandonados, esperando por ajuda internacional que não chega", disse Griffiths, acrescentando que é seu "dever e sua obrigação corrigir essa falha o mais rápido possível".

Um novo comboio da ONU chegou à região ontem, com ferramentas de resgate, cobertores e colchões. Os caminhões atravessaram o posto fronteiriço de Bab al-Hawa, saindo da Turquia, o único ponto de acesso para a chegada de ajuda internacional às zonas rebeldes da Síria em guerra com o governo de Bashar al-Assad. O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, se reuniu com Assad em Damasco e garantiu que o líder sírio está disposto a abrir novas passagens na fronteira para ajudar as áreas rebeldes do noroeste.

Identificação

Na Turquia, o compromisso firmado é de que todas as vítimas do desastre serão identificadas e devolvidas aos seus familiares. Há um temor na população de que alguns sejam enterrados sem esses procedimentos. Ontem, em necrotérios improvisados em estacionamentos, estádios e ginásios, pessoas desesperadas procuravam notícias de seus entes queridos.

"As autoridades não querem mais reter os corpos além de um certo prazo e vão levá-los para enterrar", lamentou, à agência France-Presse de Notícias (AFP), Tuba Yolcu, que procurava notícias da tia, moradora de Kahramanmaras. As equipes têm coletado DNA dos corpos, tirado fotos e repassado informações sobre o local em que foram encontrados para facilitar o processo de identificação. "Colocamos as fotos dos falecidos em um programa especial para que seus entes queridos possam encontrá-los", disse o ministro da Saúde, Fahrettin Koca. "Espero que possamos identificar a maioria deles."

AFP

Sírios recebem parente morto na Turquia: áreas controladas por rebeldes complicam o deslocamento

» Brasileiros chegam ao Rio

Na madrugada de ontem, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) aterrissou na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, com 17 pessoas trazidas da Turquia — quatro crianças e 13 adultos, incluindo uma grávida. No grupo, havia nove brasileiros, três sírios, dois turcos, dois colombianos e um egípcio. Os passageiros foram recepcionados por oficiais do Ministério das Relações Exteriores e, a partir de então, seguirão para destinos diferentes. A viagem durou pouco mais de 14 horas, desde o embarque em Ancara, e foi feita na mesma aeronave que chegou, na quarta-feira, à Turquia com carga de donativos e uma equipe de ajuda humanitária composta por 42 pessoas — sendo a maioria bombeiros especialistas em resgate.

VISÃO DO CORREIO

Perspectivas para o mercado da carne

Aumento nos custos de produção, guerra no Leste Europeu, instabilidade na exportação de carne bovina, crise mundial de logística, consumo sustentável que exige mais das fazendas, e transição do governo federal, enfim, o mercado da carne no Brasil tem sofrido uma série de impactos e transformações neste início de 2023. Aliado a isso, a concorrência de produtos veganos também interfere, de forma indireta, na disputa de mercado. Cada vez mais, os consumidores têm preferido opções vegetais, motivados por uma variedade de fatores, incluindo as preocupações com a saúde, o meio ambiente e o bem-estar animal.

Segundo uma pesquisa da SkyQuest, o mercado global de alimentos veganos deve ultrapassar US$ 34 bilhões até 2028 por conta da conscientização de consumidores sobre o sofrimento e as condições de bem-estar de animais na indústria pecuária. Embora todos esses fatores pareçam remar contra a maré, os empresários do setor atestam um reaquecimento da pecuária, com destaque para a picanha tradicional, o peito de frango e entre os cortes suínos, a copa lombo. Passadas as festas de fim de ano, os preços médios da carne — frango, boi e porco — têm demonstrado uma queda, ainda que pouco significativa, na maioria dos frigoríficos brasileiros de até 10%.

Para este ano, os representantes da cadeia produtiva — produtores, fornecedores, pecuaristas — estão otimistas, principalmente a iniciativa privada, que espera ampliar o mercado de exportação, após a pandemia, que incluiu eventos negativos como o intervalo de 110 dias, em 2021, quando a China suspendeu a compra de carne bovina brasileira em decorrência de um caso de "mal da vaca louca" (encefalopatia espongiforme bovina), não transmissível.

Outros fatores que contribuem para esse otimismo são as experiências vivenciadas durante a pandemia, os altos e baixos do mercado e o entendimento dos empresários quanto à necessidade de estar cada vez mais próximos dos clientes, entendendo cada fase do processo produtivo — desde o trato dos animais, com monitoramento frequente, evolução genética e investimentos em rebanhos relativamente jovens (até 30 meses); passando pelo uso de insumos tecnológicos; até chegar ao atendimento de públicos diversos, a exemplo do mercado varejista, da alta gastronomia, de exportação e mesmo o consumidor final.

Como referência mundial em produção e comercialização de carnes, com recordes de exportação para os Estados Unidos, o Brasil ainda enfrenta desafios como o equilíbrio das vendas entre as partes traseira e dianteira do boi, já que a primeira é muito mais rentável que a segunda. Além disso, a ampliação de novos mercados, em países como Japão, Coreia, Indonésia, Vietnã e México é uma necessidade. Com o mercado interno já garantido, 2023 será um bom ano para investimentos no mercado externo.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Quem paga a conta?

Cinco mulheres foram executadas brutalmente pelos companheiros, entre janeiro e fevereiro deste ano. Nove crianças ficaram sem mãe. A reportagem "A dor dos órfãos dos feminicídios", deste domingo (12/2), aborda as consequências desse crime hediondo que cresce na cidade e no restante do país, sem que as políticas públicas, até agora, tenham se revelado eficazes para contê-lo. Os dados oficiais mostram que a cada ano, em média, 41 crianças, adolescentes e jovens perdem a mãe pela brutalidade do machismo no Distrito Federal.

Parte dos filhos testemunhou o assassinato da mãe — imagem que jamais será esquecida e que os mortifica em dimensão inimaginável. A família da vítima, no primeiro momento, clama por justiça. Deseja a prisão e o encarceramento do assassino, apesar de a punição não aplacar as dores nem remover a revolta e indignação causadas pela perda do ente querido. Os filhos da vítima estão ali para lembrar aos parentes o motivo da orfandade.

Especialistas avaliam as sequelas da perda e do luto e recomendam que as crianças e adolescentes recebam acompanhamento psicológico até a fase adulta para que tenham saúde emocional e mental. Assim, não reproduziriam, na maioridade, o comportamento hediondo do pai assassino, que matou o direito deles ao carinho e afeto materno. Mas quem pagará a conta?

A maioria das famílias não tem condição financeira de bancar o tratamento psicossocial aos órfãos. Os centros de atendimento no Distrito Federal e em grande parte do país são desprovidos de recursos financeiros, materiais e humanos, e em número insuficiente para atender a demanda da sociedade não só nesses casos como em muitos outros aos que precisam recuperar a saúde emocional e mental.

O poder público, como responsável pela segurança pública dos cidadãos, não garante aos órfãos, sobretudo aos infantojuvenis, meios de autossustento. Ressalte-se que as medidas protetivas decretadas pela Justiça não são eficientes como deveriam. Os algozes desafiam o Judiciário e matam as companheiras ou as ex. Sabem que, se presos, serão beneficiados pelo instituto da progressão de penas e, em poucos anos, voltarão à liberdade depois de cometer um crime hediondo.

O pedido de socorro da mulher ameaçada pelo companheiro ou excompanheiro às delegacias não tem uma resposta adequada. Faltam as essas unidades meios, ou sensibilidade, para avaliar o grau de risco de a mulher ser morta, caso retorne ao ambiente doméstico, onde ocorre a maioria dos feminicídios. Faltam abrigos adequados que as protejam e ajudem-nas a superar os traumas da violência sofrida.

Os homens agressivos denunciados pelas mulheres devem ser submetidos a tratamento para que sejam curados da moléstia machismo, o gatilho das atitudes letais. Nada disso ocorrerá sem a humanização das políticas públicas e dos seus executores. Mais do que isso, é essencial regulamentar os direitos das vítimas, uma exigência constitucional que adormece em algum escaninho do Poder Legislativo.

-Muito bem, senhores. Falaremos agora sobre desenvolvimento sustentável...

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Alegria de carnaval

Apesar dos pesares, espero que os próximos dias sirvam como um bálsamo para amenizar as agruras que infernizam o cotidiano da nossa população. Desejo que todos desfrutem os dias de carnaval da maneira mais feliz possível e do jeito que melhor lhes aprouver. Portas abertas para a alegria. A maior festa popular do mundo é o principal destino turístico procurado por estrangeiros e o mais comemorado pelos brasileiros. Qualquer que seja a cidade, o importante é se divertir. Escolha a sua fantasia e boa folia! Carnaval vem aí. Quantas cores, quanto tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira, que renascidas a cada batida do pandeiro no carnaval que celebramos juntos as várias nações de um mesmo Brasil. A grande festa popular do calendário brasileiro enfeita e colore o país de alegria de norte a sul. Prepare a fantasia, o abadá, o confeite e a serpentina.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Mudança

Oi, tia Emília, fiquei muito feliz em receber a sua mensagem. Saber que o tio Genaro chegou à conclusão de que o governo de Bolsonaro estressou o Brasil fazendo ameaças de golpe, deixou-me perplexo. Quem diria! O tio estava com a cabeça feita e não aceitava a verdade sobre a intenção do ex-presidente. Lembro-me daquele dia em que tentei convencê-lo que o homem não era o anjinho que parecia ser e quase fui colocado de joelhos nos grãos de milho. Ah, tia, tomara que todos aqueles que morriam de amores pelo "mito", cheguem à mesma conclusão que o tio chegou. Que bom que ele esteja pensando em pedir perdão a todos os integrantes da nossa família que viam que o homem queria ficar no poder mesmo sem voto e que ele os chamava de comunistas.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Inversão

O Brasil tem 8 milhões de universitários. Três quartos frequentam escolas privadas e pagam por seus estudos. O restante cursa universidades públicas, gratuitamente. O aluno rico estuda de graça nessas universidades, mas o filho do motorista da família paga para obter o diploma de curso superior. Você acha isso justo? Na verdade, não existe educação gratuita. As universidades federais e estaduais são financiadas por impostos pagos por todos, inclusive os pobres. Os menos favorecidos contribuem com uma proporção maior de sua renda do que os ricos. Além de pagarem pelos estudos de seus filhos, os pobres arcam proporcionalmente mais do que os ricos com impostos para financiar as instituições de ensino públicas. Você acha isso justo? Trata-se de grande injustiça neste país de desigualdades, mas segmentos da esquerda e corporações de professores acham tudo isso muito natural e se opõem à cobrança de mensalidade no ensino superior. Esgrimem argumentos que a maioria aceita sem perceber que apoia privilégios dos ricos. Dizem que nenhum país financia as universidades públicas apenas com mensalidades. Procede. Em nações ricas, as mensalidades costumam cobrir 15% das despesas. O restante vem do governo, de parcerias com o setor privado e de rendimentos decorrentes de um fundo patrimonial. Cobrar dos ricos tem a ver com justiça social, e não com financiamento integral do ensino superior público. É regressivo e socialmente injusto que os ricos estudem de graça.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Céu e conflitos

Na política externa Lula viaja em céu de brigadeiro. Sorridente, não tem queixas. Colhe bons frutos. O mesmo não se pode dizer da política interna. No quintal do governo federal o mais bobo dá nó em éter. "Tudo vai na mais perfeita confusão", diria Machado de Assis. Nos bastidores e fora deles, crescem as brigalhadas e trombadas por cargos. O povo, o mais interessado por benefícios e soluções, assiste angustiado e com boa dose de decepção, aos inacreditáveis arranca-rabos. Os donos dos partidos que apoiaram a eleição de Lula, são gulosos. Não têm limites. Não suportam veganos. Exigem nomear até guardas noturnos de praças e condomínios. Por sua vez, neste oceano egoísta de demandas pessoais, o povo continua sonhando que um belo dia algum anjo virá, finalmente, protegê-lo. Nessa linha, Lula é porta-voz do governo e de si mesmo. Fala sem tréguas de assuntos que desconhece. Mostra exagerado triunfalismo sobre tudo. Pelo andar da carruagem, nem a vigilante primeira-dama, Janja, tem conseguido frear os arroubos presidenciais. Ninguém consegue colocar na cabeça, às vezes despersiva, do chefe da nação que ele precisa parar de ir nas ondas nebulosas, rancorosas e ávidas por vinganças, das intrigas de petistas mais chegados. Aqueles de cama e mesa. O verbo pacificar sumiu do Palácio do Planalto. É preciso trabalhar firme e forte para o barco Brasil não correr o risco de ficar à deriva.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nem o VAR livra Bolsonaro dentro das quatro linhas.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Bolsonaro ameaça voltar ao Brasil em algumas semanas. Pra quê? Sua ausência tornou o país melhor.

Joaquim Honório — Asa Sul

O serviço funerário foi receber o Flacasso no aeroporto, na volta do Marrocos.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Cada vez mais escassas as bancas de jornais e livrarias. A falência da tradicional Livraria Cultura. As compras pela internet vão fechando as lojas físicas. O mundo vai ficando num celular.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Um Portugal no Brasil

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.combr)

Portugal possui território de 92.212 km² e população de 10.330 milhões de pessoas. O território indígena ianomâmi, encravado entre os estados de Roraima e Amazonas, na fronteira com a Venezuela, ocupa área de 96.649km², abriga cerca de 25 mil indígenas distribuídos por mais de 300 comunidades. O acesso por terra é realizado pela BR-174. Alternativa é via aérea ou fluvial. Lá estão garimpando ouro entre 20 e 25 mil pessoas no território que é maior do que a área em que vivem os descobridores do Brasil.

Vale a pena fazer a comparação para desenhar o tamanho do problema e da magnitude do drama humano. O governo precisa fornecer toda ajuda possível aos índios que são a parte mais fraca no embate entre os povos originários e os chamados civilizados. A Amazônia é a última fronteira na América do Sul a ser explorada. No Equador, por exemplo, a principal província petrolífera se situa justamente nas bordas da selva amazônica. E na Guiana Francesa o problema é semelhante: invasão de garimpeiros brasileiros e estrangeiros. É uma luta antiga.

A área é imensa. Acesso dificílimo. Ausência de governo, de leis, de polícias e de qualquer regulamentação. Os políticos locais defendem os garimpeiros, madeireiros e outros tipos de exploradores da selva. É atividade lucrativa. Um grama de ouro vale, hoje, R$ 313,59. A onça troy (31,1035 gramas) é cotada a R$ 9.599,36. O ouro tem valor em qualquer lugar do mundo, dentro ou fora do Brasil. Madame vai às compras numa joalheria elegante em São Paulo ou Nova York sem saber que a preciosidade vem da reserva ianomâmi e o diamante vem de lavra ilegal na África do Sul, Angola ou Namíbia.

O governo começou a enviar tropas e queimar equipamentos para fazer os garimpeiros deixar a região. Alguns se antecipam para não enfrentar os rigores da lei. Um ou outro será preso e punido de maneira exemplar. É necessário assim agir para que o governo apresente à opinião pública o resultado positivo de sua atuação. Todos sabem que esse é um processo episódico. Os 200 ou 300 soldados não serão suficientes para solucionar problema muito antigo. O novo governo brasileiro precisa dar resposta internacional de sua preocupação com os povos nativos da floresta. Europeus se preocupam com o assunto. Nos Estados Unidos, os produtores rurais se defendem dizendo "farms here, forests there". Fazendas aqui, florestas lá. Ou seja, os sul-americanos precisam preservar florestas, eles não.

A repressão policial-militar naquela área vai espalhar garimpeiros por toda a Amazônia brasileira e países vizinhos. O estado de Roraima, afetado pela diáspora dos venezuelanos, deverá receber gente saindo do mato em situação de penúria, de fome e necessitando cuidados médicos imediatos. Haverá uma avalanche de problemas, numa unidade de Federação que é pobre e distante dos grandes centros. Sua economia é baseada na extração de riqueza da floresta. O governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), acompanhado por senadores, passou a semana em Brasília, de gabinete em gabinete, alertando para o dia seguinte dessa operação na reserva indígena.

É justificável a pressa do governo Lula em mostrar resultados, pouco mais de 30 dias depois de tomar posse e sofrer um brutal ataque contra as instituições. Enfim, a nova administração tem que se mostrar eficiente em identificar e resolver seus problemas. E um dos mais evidentes é a bárbara agressão ocorrida contra os nativos que vivem no norte do país. Boa carta para ser colocada na mesa de negociações com Joe Biden, presidente dos Estados Unidos no encontro dos dois em Washington. Passado o primeiro momento da emoção e das reações apaixonadas, a situação, no entanto, tenderá a reverter ao que era antes. Nenhum governo consegue manter área daquele tamanho absolutamente isolada do contato externo. O próprio índio precisa manter algum tipo de diálogo com o branco. Há necessidades de parte a parte.

A situação emergencial dos ianomâmis lembra a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. Foram realizadas 49 ações de garantia da lei e da ordem, em 10 meses ocorreram 1.532 mortes por violência policial e o assassinato da vereadora Marielle Franco. Mas a atual situação de (in)segurança no Rio de Janeiro é semelhante à que existia em fevereiro de 2018, quando foi decretada a medida extrema. Mexer na Amazônia exige conhecimento da região e ter projeto específico para aproveitar o que há de melhor no norte do país. Significa planejamento e a adoção de políticas públicas bem definidas. Defender o índio é fundamental, mas também é importante planejar futuro sustentável para os brasileiros que vivem na floresta, da floresta ou perto dela.

O retorno aos anos de chumbo

» MÍRIAN LAVOCAT
Advogada, é conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Distrito Federal

Estamos regredindo no tempo? Atravessamos um período em que muito se fala sobre a consolidação da democracia brasileira, no entanto a sensação que temos é de estarmos voltando aos anos de chumbo, pelo menos na política fiscal. Nossa impressão é de que poderemos adentrar uma época obscura na seara tributária.

Em meados de janeiro, o governo anunciou um pacote de medidas com o objetivo de melhorar a situação fiscal brasileira e reduzir o rombo nas contas públicas. Entretanto, as medidas provisórias propostas trazem um peso excessivo aos contribuintes. Além do retorno do voto de qualidade pró-Fazenda, lançam uma escuridão sobre a existência e importância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), um tribunal centenário, que apresenta sólidos resultados na redução de litígios tributários e aduaneiros na esfera administrativa e, consequentemente, na judicial, habitualmente citados em julgados do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça.

Aos empresários, vem sendo novamente colocada a pecha de sonegadores como se fossem eles os culpados pelo rombo nas contas públicas, olvidando-se, de forma proposital e contumaz, de pagarem os tributos. A realidade, entretanto, é inversa, eis que o empresário brasileiro não quer se eximir de suas responsabilidades ou sonegar tributos. O que quer é uma tributação justa, a garantia ao direito constitucional da ampla defesa e ao contraditório, além de mínima segurança jurídica, que permita o planejamento necessário ao desenvolvimento das suas atividades.

O que temos observado é uma verdadeira violência aos direitos dos contribuintes, que terão de recorrer ao Judiciário, arcando com novas custas e garantias judiciais, congestionando ainda mais aquele poder, mesmo que tenhamos experienciado, nos últimos anos, a melhora no ambiente fiscal, proporcionando recordes de arrecadações.

Assusta, ainda, que nas propostas anunciadas pelo novo governo federal não se ouça falar em reduzir custos do Estado, em enxugar a máquina pública. Muito pelo contrário, o que tivemos foi um salto de 23 para 37 ministérios. Das novas medidas até agora divulgadas, apenas duas remetem ao corte de despesas públicas e contenção de gastos da máquina governamental.

Há de se falar ainda sobre a forma utilizada para as novas regulamentações. A utilização de medidas provisórias como ferramentas para essas alterações acaba por retirar da sociedade brasileira o direito ao debate. A ausência do processo legislativo regulamentar veta o amplo e democrático espaço de discussões promovido pelas casas legislativas, eleitas democraticamente, e com a devida representatividade a elas conferida pelo povo brasileiro.

Ademais, a utilização do instrumento precário ainda se torna mais preocupante. Na semana dos mais repudiáveis atos contra o Supremo Tribunal Federal, que levaram à indignação dos brasileiros e do mundo democrático, tivemos, entre outras medidas, a edição da MP nº 1160/2023. A Suprema Corte, pela maioria dos seus ministros integrantes, no julgamento da ação direta de inconstitucionalidade nº 6399, em 24 de março de 2022, formou entendimento pela inconstitucionalidade do voto de qualidade contrário ao contribuinte, nos casos de empate nos julgamentos dos processos administrativos, instaurados pelo fisco federal. Parece-nos que a supremacia das decisões do STF não foi levada em conta quando da edição da medida provisória acima mencionada.

Enfim, é o desejo comum de todos nós brasileiros que o país continue a crescer, consolidando-se como economia pujante perante o mundo, mas não podemos eleger o empresariado brasileiro, já asfixiado com a brutal carga tributária como vilão e único responsável para tanto, ainda mais depois de anos dificílimos, ocasionados pela pandemia da covid-19, que nos empurrou para uma crise econômica e humanitária sem precedentes.

Uma política fiscal justa, clara e consistente, sem colocar sobre os ombros dos contribuintes todo o peso; uma responsabilidade fiscal efetiva e austera, bem como reformas tributária e administrativa, amplamente debatidas com a sociedade e colocadas em prática, são, sem sombra de dúvida, o melhor caminho para consolidarmos o Brasil com todo o seu potencial entre as maiores potências mundiais. Sem anos de chumbo.

Viva a democracia plena.

Mulheres viajantes. O futuro é analógico

» ROSE MAY CARNEIRO
Professora do curso de Audiovisual, Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB)

» MARCELA DE OLIVEIRA RIBEIRO
Jornalista e pesquisadora independente

Sábado foi o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. A efeméride foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015. É preciso dar mais destaque às mulheres e meninas nas ciências. Não precisamos de lupas ou microscópios para perceber que a pandemia de covid-19 teve um impacto desproporcional sobre nós, as mulheres das Américas.

Mulheres tiveram que se contentar com jornadas triplas. Mulheres escreveram menos artigos. Mulheres sofreram violência doméstica. Mulheres foram alvo da misoginia de um ex-presidente grosseiro e tacanho que culminou no aumento exponencial do feminicídio. Se estivéssemos na casa digital do pássaro azul, eu diria, siga o fio.

Em 2022, uma extensa pesquisa foi consolidada por meio do relatório "Análise de Gênero e Saúde: Covid-19 nas Américas" e, por meio dele, foi feita uma análise aprofundada de áreas como saúde, emprego e bem-estar social.

À época, o evento contou com a participação de Karen Sass, diretora da área de Incapacidade da Secretaria Nacional de Cuidados do Ministério do Desenvolvimento Social do Uruguai, e Hugh Adsett, embaixador e representante permanente do Canadá junto à Organização dos Estados Americanos (OEA). O resumo do relatório foi enfatizado pela diretora da OPAS, Carissa F. Etienne; "a desigualdade de gênero é uma crise social, econômica, política e de saúde em curso, que foi exacerbada pela pandemia. Mas também destaca onde precisamos trabalhar mais para criar um futuro mais justo, resiliente e sustentável", enfatizou.

Esta é a segunda etapa de uma pesquisa (imersiva, fenomenológica — qualitativa) do meu pós-doutorado (UnB/Udelar — Uruguai), orientada pelo professor doutor Pedro Russi, que também será um filme: um road movie (filme de estrada) protagonizado por mulheres, um documentário ensaístico-poético, um filme-ensaio que poderia, quem sabe, se desdobrar em série. O objetivo desse projeto é viajarmos nesse Cinema Itinerante (Cine Pipoca no Rolê) e, por meio dele, vivenciarmos uma série de acontecimentos pelas estradas, em uma kombihome. É, também, explorar paisagens e questões sociais que podem estar conectadas à poesia cotidiana, um fazer cinema. Iremos em direção ao Uruguai e às paisagens interiores e exteriores que se descortinarão aos nossos olhos.

Sairemos, de Brasília, em 8 de março próximo, pois também é uma outra data emblemática: o Dia Internacional da Mulher. Faremos como o escritor Júlio Cortázar, sua companheira Carol Dunlop, seu cachorro e a inseparável kombi vermelha. Eles, neste caso, deixaram Paris e foram para Marselha. Quanto a nós, viajaremos para o Uruguai com nossas hipóteses de pesquisa e todas as nossas percepções. É possível vivenciar o tempo em sua plenitude? Quais seriam as semelhanças e diferenças entre "uma mulher aventureira" e "um homem aventureiro"? Como o cinema, a comunicação e os direitos humanos aparecem "em estado de viagem"? Fazer um road movie (filme de estrada) seria, também, fazer uma espécie de documentário poético? Um metacinema? Quem olha o visor da câmera pode, ao mesmo tempo, ser olhado por ela? E, afinal, quem cuida de quem cuida?

Perguntas não faltarão. Na tentativa de vivenciá-las e, ao mesmo tempo, respondê-las, irei, com a jornalista, pesquisadora e minha companheira — Marcela Ribeiro — e as nossas cinco cachorras, em busca dessa jornada. Aproveito para apresentá-las para vocês: Julie, Zoe, Isabela, Luna, e Duda são os cinco cachorros da família Ribeiro. Julie é uma salsicha de 12 anos com diabetes e paralisia nas patas traseiras. Zoe tem 11 anos, shihtzu, observadora zen budista. A Duda foi adotada na porta da nossa casa, para que, em minutos, essa vira se tornasse a dona de tudo.

A partir do momento que colocamos o pé, o corpo e a alma viajante, na estrada, sabemos que o tempo passa a ser nossa maestrina. Devagar. Vá. Olhe. Sinta. O vagar. Olhar as paisagens como se fosse pela primeira vez. A vez ontológica das viajantes. O novo deflagra o fugidio. A expectativa Delleuziana de um porvir. Assim, feito o cinema. O cinema que é cachoeira, como dizia Humberto Mauro. Cinema também é estrada, poeira, asfalto, árvores, infinito, céu, areia, um mar de gente. Godard também disse que o cinema é a realidade em 24 quadros por segundo.

Ir, na maioria das vezes, significa deixar para trás. Entre planos e ângulos, as imagens projetadas dançam em nossas retinas. Os irmãos Lumière fizeram isso ao filmar um trem em movimento chegando à estação. Foi também assim que o cineasta alemão Wim Wenders consagrou os road movies, a partir da década de 1970, com sua trilogia iniciática.

Viajar é consciência. É fazer ciência. Experiência. Isso acontece a partir do olhar, de nossos corpos itinerantes, dos deslocamentos, das errâncias, dos novos encontros e desencontros possíveis. É, ao mesmo tempo, quebrar barreiras, resgatar identidades, (re)descobrir culturas.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Fungo converte plástico em nova matéria-prima

Micro-organismos modificados se alimentam de pequenos pedaços de polietileno e geram compostos para a indústria farmacêutica. Cientistas americanos avaliam que a técnica poderá melhorar os processos de reciclagem

» FERNANDA FONSECA*

Os fungos sempre foram motivo de interesse entre pesquisadores: no século 20, o gênero Penicillium notatum deu origem à penicilina, um dos antibióticos mais usados, até hoje, contra infecções no mundo. Estudos recentes indicam a aplicação desses organismos para funções diversas — como produção de combustíveis, degradação de compostos químicos e até fabricação de detergentes. Agora, um grupo de cientistas de universidades norte-americanas trabalha em um projeto para usá-los na transformação de resíduos plásticos de oceanos em componentes-chave para produtos farmacêuticos.

O estudo, publicado pela *Angewandte Chemie*, uma revista da Sociedade Alemã de Química, recorre a um fungo comum do solo, o Aspergillus nidulans, para a conversão de polietileno, um tipo de plástico muito utilizado no dia a dia — em sacolas e embalagens, por exemplo —, em produtos úteis à indústria. Aristóteles Góes-Neto, coordenador do Laboratório de Biologia Molecular e Computacional de Fungos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), explica que esse microfungo é próximo ao Penicillium. "É uma espécie muito estudada cientificamente e, inclusive, um dos modelos do qual, estudando, conhecemos muito sobre genética", diz.

Partindo de uma abordagem química, os pesquisadores transformaram os polietilenos em partículas com tamanho suficiente para serem digeridas pelos fungos. No processo, oxigênio e catalisadores relativamente baratos quebraram as longas cadeias de átomos de carbono do plástico em moléculas menores, chamadas ácidos dicarboxílicos, explica Berl Oakley, coautor do artigo e professor de biologia molecular na Universidade do Kansas.

Segundo André Casimiro de Macedo, professor do Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal do Ceará (UFC), o processo utilizado é uma clivagem oxidativa do polímero. As cadeias de átomos de carbono resultantes do plástico decomposto servem como alimento para fungos que foram geneticamente modificados para o objetivo da equipe americana.

ORLANDO SIERRA

No experimento, polímeros retirados do oceano foram reduzidos em pequenas partículas em quatro dias. Processos tradicionais duram semanas

"Basicamente, o Aspergillus come esses compostos e usa os átomos de carbono, hidrogênio e oxigênio para crescer e realizar outras atividades celulares. Nós o projetamos para que usasse esses átomos para produzir compostos farmacologicamente relevantes", explica Oakley. Os micro-organismos metabolizaram asperbenzaldeído, citreoviridina e motilina, utilizados em medicamentos diversos, como para distúrbios no trato digestivo.

Ao contrário das abordagens anteriores, relata o cientista, os fungos modificados digerem os polímeros com maior velocidade, podendo produzir grandes quantidades de compostos farmacologicamente ativos em até quatro dias. Os processos tradicionais duram meses. "Se nossa técnica fosse um carro, ele estaria a 200 milhas por hora, alcançando 60 milhas por galão e funcionaria com óleo de cozinha reaproveitado", enfatiza, em nota.

A melhora no processo se deve, em grande parte, ao aprimoramento da expressão dos genes do Aspergillus nidulans feito no laboratório Universidade do Kansas. "Modificamos o genoma de várias maneiras para que ele produzisse os compostos farmacologicamente ativos com grande eficiência. Sem essas modificações, muito pouco é produzido", avalia Oakley.

Berl Oakley, um dos criadores da técnica: possível uso em produtos para o trato digestivo

Biopotencial

Góes-Neto lembra que fungos e derivados estão intensamente presentes no dia a dia: desde os cogumelos comestíveis, queijos, bebidas fermentadas a enzimas utilizadas em processos industriais diversos. "Ou seja, quando você acorda, come produtos em que se usa fungos, o pão, por exemplo. E são eles que te curam quando você está doente, que agem na decomposição, já que são os principais decompositores de ambientes terrestres no nosso planeta", ilustra.

Esses organismos também são grandes produtores de compostos chamados metabólitos secundários, que têm grande potencial biotecnológico, afirma o especialista da UFMG. "Por exemplo, os próprios antibióticos naturais, como a penicilina, são exemplos de metabólitos secundários produzidos por fungos." Há a expectativa de desenvolvimento de compostos com funções antiparasitárias, imunossupressoras, antitumorais e antivirais.

Por isso, os fungos têm sido o foco de muitos estudos visando o seu escalonamento industrial.

> **Observaram o potencial de produção de diversos produtos biossintéticos, que incluem medicamentos como antibióticos, estatinas redutoras de colesterol, imunossupressores e antifúngicos"**
>
> ***André Casimiro de Macedo,*** *professor do Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal do Ceará*

"Sobretudo pela enorme variedade de espécies e pela infinidade de moléculas que podem ser produzidas. Algumas dessas podem ser mais complexas do que a maioria das substâncias obtidas de forma sintética", afirma André Casimiro. "O objetivo dos pesquisadores era explorar e avaliar fungos capazes de produzir moléculas de alto valor agregado, visando também a degradação do polietileno. Com isso, observaram o potencial de produção de diversos produtos biossintéticos, que incluem medicamentos como antibióticos, estatinas redutoras de colesterol, imunossupressores e antifúngicos."

Para o projeto, os pesquisadores usaram polietilenos presentes no Oceano Pacífico, recolhidos na Ilha de Santa Catalina, na Califórnia. Oakley pondera que o trabalho é uma "prova de princípio", mas que tem potencial para melhorar os processos de reaproveitamento, considerando que os polietilenos não são tão reciclados. "Muito é basicamente derretido, transformado em tecido e vai para várias outras coisas plásticas (...) Uma coisa que é necessária é, de alguma forma, livrar-se economicamente do plástico. E se alguém pode fazer algo útil a um preço razoável, isso o torna mais economicamente viável", afirma, em nota.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

BAIXO CUSTO

Biossensor monitora excesso de flúor na água

Incolor e inodoro, o flúor é encontrado, naturalmente, na água. No entanto, se ingerido em excesso, pode ser prejudicial à saúde. Segundo dados da OMS, no mundo, mais de 400 milhões de pessoas são afetadas por recursos hídricos contaminados por esse mineral. E nem sempre sabem do perigo. Um novo método de testagem desenvolvido por universidades americanas promete identificar quando essa exposição é tóxica.

Trata-se de um biossensor preciso, de baixo custo, fácil manuseio e capaz de indicar, com simplicidade, se os níveis de flúor estão além do recomendado. O novo dispositivo biossensor foi testado, com sucesso, na zona rural do Quênia, fornecendo evidências de que o teste pode ser facilmente usado fora de um laboratório e interpretado com precisão por não especialistas.

O estudo foi liderado pela antropóloga Sera Young, professora de antropologia no Weinberg College of Arts and Sciences, e pelo biólogo Julius Lucks, professor de engenharia química e biológica na McCormick School of Engineering. A equipe de pesquisa coletou 57 amostras de água de 36 residências para avaliar a precisão da medição da concentração de flúor considerando o método padrão-ouro e o experimental.

O novo teste consiste na preparação de uma solução que é congelada e desidratada. Ao entrar em contato com a amostra de água contaminada, ele produz um sinal visualmente detectável indicando o excesso de flúor. "Seis horas após os testes de biossensor serem reidratados pelos participantes do estudo, a equipe de campo classificou a saída como positiva para flúor se uma cor amarela fosse observada e negativa se não houvesse mudança de cor", explicam os criadores em um artigo que detalha a solução tecnológica, divulgado na revista *NPJ Clean Water*.

Os resultados mostraram que o biossensor tem 84% de chance de prever corretamente os níveis de flúor acima do limite estipulado pela OMS. De acordo com os cientistas, os testes também foram altamente utilizáveis, com apenas 1 dos 57 exames apresentando discrepância de interpretação entre o observado pelo usuário e pela equipe científica. "Essa é uma maneira totalmente nova de medir a qualidade da água", disse Young. "O estudo mostra que podemos colocar nas mãos das pessoas um teste baseado em uma biologia muito complexa, mas que funciona de maneira muito simples."

Segundo Luks, há a possibilidade de a metodologia ser usada na detecção de outros produtos químicos, como o chumbo. "A precisão, a simplicidade, a rapidez, o custo relativamente baixo e a facilidade de campo desses testes facilitariam a ampla implementação, democratizando, assim, o conhecimento sobre a segurança da água para todos", justifica.

Janet Barsolai

Família na zona rural do Quênia testa o dispositivo: sem necessidade de profissionais treinados

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Dia de ir para a escola

Equipes estão preparadas para receber 475 mil estudantes. A rede pública de ensino busca soluções para minimizar impactos da pandemia na aprendizagem, a falta de unidades em algumas regiões e a carência de professores efetivos em áreas de conhecimento

» PATRICK SELVATTI
» JÚLIA ELEUTÉRIO

As aulas da rede pública de ensino do Distrito Federal recomeçam hoje para aproximadamente 475 mil estudantes em 822 escolas. A Secretaria de Educação garante que todas as unidades estão preparadas para receber os alunos e alunas, ainda que não saiba contabilizar com exatidão quantas edificações passaram por reformas, já que algumas melhorias são feitas pelas próprias direções, com recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF).

No momento, existem 26 obras em andamento com previsão de término este ano e em 2024. Trata-se de construção e reconstrução de escolas, creches e escolas técnicas, com um investimento de R$ 183 milhões. A estimativa é a de que ao menos 19 mil estudantes serão beneficiados. Em relação ao corpo docente, o governo garante que não haverá sala de aula sem um mestre. A promessa é que, em março, novos professores efetivos sejam convocados e, na sequência, haja um novo concurso público.

Entre outros desafios, o início do ano letivo chega com a necessidade de se dar sequência ao trabalho de redução de danos na assimilação de conteúdo da grade curricular causados pela pandemia. Em levantamento feito pelo Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF) e Universidade de Brasília (UnB), durante o período, 80% dos estudantes não cumpriram os objetivos de aprendizagem e, no primeiro ano da crise sanitária, dos 400 mil estudantes do DF, 100 mil ficaram de fora da plataforma de ensino.

Para a diretora do sindicato Luciana Custódio, este será um dos maiores desafios da Secretaria de Educação para 2023. "É preciso uma proposta eficiente para esse ambiente ser qualificador de metodologias ativas e os estudantes cumpram os objetivos de aprendizagem", afirma a sindicalista.

A Secretaria de Educação informou que uma das medidas tomadas para recuperação da aprendizagem é o Programa SuperAção, fruto da parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O objetivo é orientar as práticas pedagógicas desenvolvidas com os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. A partir desse quantitativo, são trabalhadas diferentes formas de atendimento, considerando-se também as realidades diversas.

O programa foi testado em 2022 e será efetivamente implementado neste ano. "O método consiste em concentrar esses estudantes nas mesmas salas de aula, respeitando-se a série e a faixa etária homogênea para um trabalho individualizado", explica a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá. A educadora concorda que houve uma grande defasagem no aprendizado, principalmente, no processo de alfabetização, que é mais difícil na modalidade remota. "A etapa que mais sofreu foi a educação infantil, ali nos anos iniciais. Mas identificamos estudantes com dificuldade e atraso em todas as etapas", observa.

Concurso

Para o Sinpro-DF, investir no corpo docente é fundamental para a retomada efetiva do ensino presencial. A luta do sindicato, segundo a diretora Luciana Custódio, é para que todos os aprovados no último concurso sejam chamados. "Nós já começamos o ano com 9 mil professores em contrato temporário. No certame que a gente espera ser homologado agora, em 28 de março, a estimativa é de chamar apenas mil professores", diz. A Secretaria de Educação, contudo, garante que o número de convocados será bem maior, em torno de três mil profissionais. "De fato, este último certame vem defasado, porque é de 2017. Nós já vamos convocar esses aprovados e criar outro concurso, porque a demanda só aumenta", confirma a secretária de Educação.

Uma grande dificuldade observada na rede pública é o suprimento de carência de pessoal nas áreas de matemática, física, química e artes. Esses componentes curriculares são pouco procurados por interessados nas vagas. No concurso em andamento, por exemplo, enquanto 35.817 candidatos se inscreveram para a área de alfabetização (professor de Atividades), apenas 2.937 se candidataram para matemática. Em correção a esse déficit, a Secretaria de Educação está realizando o Processo Seletivo Simplificado Complementar. Para o início do ano letivo, a pasta garante o suprimento de todas as carências relacionadas ao corpo docente.

A distribuição dos professores efetivos ocorreu, de forma inédita, em dezembro de 2022. "A medida atendeu a uma reivindicação antiga da categoria, que desejava sair de férias em janeiro já sabendo onde e em que turno atuariam no ano seguinte para facilitar o planejamento da rotina familiar", observou a subsecretária de Gestão de Pessoas, Ana Paula de Oliveira Aguiar.

Vagas

Luciana Custódio ressalta que outro grande problema que antecede o início do ano letivo é a demanda de vagas nas escolas públicas. "A comunidade, em geral, sofre nessa corrida contra o tempo de encontrar um lugar para os filhos nas unidades próximas de casa", comenta a diretora do sindicato. "Paranoá e São Sebastião são as duas regionais mais dramáticas, mas as outras cidades também não vivem uma situação tranquila", avalia. Líder comunitário de São Sebastião, Junior Capão é pai de uma menina de 11 anos e comenta que teve dificuldades para conseguir vaga para a filha no 6º ano, turno matutino. "Só em uma escola de São Sebastião estão ofertando vaga pela manhã. Então, tem muita mãe que não está conseguindo acesso ao matutino para matricular os filhos", conta.

De acordo com a Secretaria de Educação, todos os que requisitam matrículas são atendidos. O problema da ausência de vagas em escolas da rede localizadas em determinadas regiões administrativas é resolvido temporariamente com o aluguel de espaços que servem como unidades escolares enquanto não são construídos novos prédios próprios. "O processo de construção é aberto ao mesmo tempo que o processo de locação", garante a titular da pasta, Hélvia Paranaguá.

Além do aluguel, o governo disponibiliza transporte gratuito, de acordo com a Portaria nº 192/2019, para estudantes que residam em localidades onde não haja transporte público coletivo, urbano ou rural e para trajetos superiores a dois quilômetros. Os demais têm direito ao passe livre. Entretanto, de acordo com o sindicato, os usuários enfrentam os problemas com o deslocamento. "A qualidade dos ônibus é um ponto de reclamação das famílias, sobretudo nas áreas rurais. A gente vive um problema de logística que é também pedagógico", pontua Luciana.

A educadora avalia que há um desgaste até na escola, como, por exemplo, pela ausência de café da manhã. "Eles saem muito cedo de casa e, às vezes, não chegam alimentados e o lanche é só no meio da manhã", destaca. "O pós-pandemia agravou o empobrecimento da sociedade e, para muitas crianças, a principal refeição é feita na escola. Ninguém aprende com fome", frisa a diretora do Sinpro.

Para minimizar a situação do deslocamento, na sexta-feira, a Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília (TCB), em parceria com as secretarias de Transporte e Mobilidade e de Educação, entregou 109 novos ônibus que vão reforçar o atendimento aos estudantes da rede pública. De acordo com a SEEDF, os veículos têm capacidade para 39 crianças cada e contam com ar-condicionado, câmera de ré e alguns têm elevador para facilitar a acessibilidade de cadeirantes.

A pasta reforça, ainda, que novas tratativas ainda são feitas para a aquisição de novos ônibus escolares ainda neste ano. A ideia é renovar toda a frota de ônibus do DF, que atualmente soma 996 veículos de transporte escolar.

Fotos: Ed Avles/CB/DA Press

Diretora do CEF 01 do Cruzeiro, Silvia Gonçalves aguarda a chegada dos alunos para o início do ano letivo de 2023

> **O método (SuperAção) consiste em concentrar esses estudantes nas mesmas salas de aula, respeitando-se a série e a faixa etária homogênea para um trabalho individualizado".**
>
> ***Hélvia Paranaguá,*** *secretária de Educação*

Escolas públicas do DF se preparam para o início do ano letivo de 2023, nesta segunda-feira

> **Nós já começamos o ano com 9 mil professores em contrato temporário. No certame que a gente espera ser homologado agora, em 28 de março, a estimativa é de chamar apenas 1 mil professores".**
>
> ***Luciana Custódio,*** *diretora do Sinpro.*

CEF 01 do Cruzeiro Velho: últimos preparativos para receber os estudantes na volta às aulas segunda-feira

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Já é carnaval?

Caí na besteira de falar para um carioca que o carnaval "só" começa no próximo fim de semana. Qual o quê! Sob protestos, ele não só questionou a informação como lembrou que a primeira folia "de verdade" após a pandemia de covid-19 deveria ser tratada com mais respeito. Que gafe. Pré-carnaval, carnaval é, e ponto final! Aprendi a lição.

Nunca pisei na Marquês de Sapucaí (nem nas arquibancadas do sambódromo, evidentemente), mas costumo acompanhar a energia das primeiras horas de desfile. Não sei por qual motivo comecei a me identificar com a Mangueira. Talvez a inspiração de Cartola ou a voz de Beth Carvalho.

Mas poderia encontrar um cantinho semelhante sob outras bandeiras. Como não se encantar com os sambas emblemáticos da Portela ou do Salgueiro. Mas algo na Verde e Rosa tomou conta do coração. E assim foi, nos momentos difíceis ou na glória de títulos como o de 2016, com enredo em homenagem a Maria Bethânia, A menina dos olhos de Oyá.

Por influência da tevê, acabei me aproximando bastante do carnaval de São Paulo e do Rio, principalmente, sempre a distância. Sou daquelas que, mesmo sem entender nada sobre os critérios técnicos que levam à vitória de uma ou outra escola, adora acompanhar a contagem das notas, naquele vozeirão de sotaque puxado e ritmo pausado do locutor. "Estação Primeira de Mangueira. Nota: 10!" Lá pelas tantas tentava prever quais seriam os resultados e a tensão aumentava à medida que a contagem chegava perto do fim. Quem seria a vencedora?

Tive o privilégio de assistir a um ensaio no barracão da escola, no pé do morro. Não me lembro, na verdade, se era esse mesmo o objetivo do evento. Só sei que a bateria tocou, e as rainhas, princesas e destaques sambaram e iluminaram o espaço. Eu dancei meus passos desajeitados e cantei até a voz acabar. Uma experiência inesquecível, que faz pensar sobre como deve ser ainda melhor acompanhar o desfile na Sapucaí. Talvez num próximo fôlego de vida eu consiga realizar esse sonho.

Dos tradicionais carnavais de rua do próprio Rio, de Olinda e de Salvador só ouvi histórias. Os relatos dão conta de serem algo ainda mais visceral, agitado e genuíno da expressão da cultura popular brasileira. As imagens certamente corroboram as narrativas. Nem Almodóvar poderia imaginar a potência das cores por metro quadrado.

Como brasiliense raiz, os blocos de rua da capital são os únicos que conheço nessa breve e tímida trajetória de foliã. Comecei cedo nas matinês dos bailinhos dos clubes. Lembro-me até hoje da fantasia de melindrosa que minha mãe mandou costurar. Tubinho de franjas douradas, uma máscara de paetês vermelha e sapatilha. Simples e esplendorosa para pular o carnaval aos 5 anos de idade. E agora que a festa se consolidou e as opções aumentaram, é hora de explorar cada vez mais as ruas da cidade e planejar para o futuro um tour completo pelo carnaval brasileiro.

AGRICULTURA / A empresa dispõe de três capacitações, são elas: boas práticas de fabricação na pequena agroindústria rural; como implantar uma agroindústria de pequeno porte de ovos; e de produção de queijos básicos

Emater-DF oferece cursos a distância

» JULIA ELEUTÉRIO

Para facilitar a vida dos produtores rurais e agricultores do Distrito Federal, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) disponibiliza cursos a distância. Até o momento, estão disponíveis os cursos de boas práticas de fabricação na pequena agroindústria rural; como implantar uma agroindústria de pequeno porte de ovos; e de produção de queijos básicos. No entanto, a expectativa é ampliar a oferta.

Extensionista rural e uma das professoras Sônia Casceli conta que os cursos a distância começaram a ser idealizados na pandemia e que auxiliam aqueles produtores que transformam os alimentos em outros produtos. "Eles precisam dessas capacitações, não só para poder reciclar o conhecimento que eles têm e que trocam conosco, mas porque são exigidas na documentação na hora de formalizar a agroindústria rural ante os órgãos de inspeção sanitária", destaca a educadora.

As aulas são gravadas anteriormente e disponibilizadas na plataforma para os alunos, além de contar com aulas ao vivo para trocar informações e tirar dúvidas. "Para nossa alegria e satisfação, os produtores gostaram muito porque eles não ficaram sem a informação, tiveram ao final um certificado para apresentar para o órgão de inspeção sanitária e tiraram dúvidas também com outros produtores que processam alimentos", ressalta Sônia. Ela comenta também que os agricultores acharam prático por não precisarem sair da propriedade para frequentar aula presencial. "Foi um desafio muito grande, mas que foi bom", disse a professora.

A técnica em nutrição Glênia Prudencio, 42 anos, não atua na área da agroindústria, mas se interessou pela chance de aprender sobre produção de queijos. "Tive curiosidade sobre o curso e quis aprender um pouco sobre as técnicas", comenta a moradora de Ceilândia, que ficou sabendo da capacitação no próprio site da Emater-DF. "Foi uma experiência ótima. O curso ensina a produzir iogurte e requeijão cremoso. Fiz o teste e ficaram ótimos", comemora Glênia.

Emater-DF

Um dos cursos a distância oferecido pela Emater-DF aos pequenos produtores rurais é o de produção de queijos básicos

> "Eles precisam dessas capacitações, não só para poder reciclar o conhecimento que têm e que trocam conosco, mas porque são exigidas na documentação na hora de formalizar a agroindústria rural"
>
> **Sônia Casceli,** *extensionista rural e professora*

Novos cursos

A pedagoga da Emater-DF Deijane Araújo destaca a expectativa de ampliar a oferta de cursos com Turismo Rural e em Gestão e Qualificação de Agroindústria . "Não temos uma previsão exata de quando eles estariam prontos para ir ao ar. Ainda falta fazer toda a gestão, mas acreditamos que pelo menos um deles a gente já consiga disponibilizar no mês de abril", enfatiza.

Os cursos on-line começaram a ser ofertados em 2020, em meio à pandemia. A plataforma própria só veio depois, em agosto do ano passado. "Com isso, a gente conseguiu inclusive ampliar o alcance do público", comenta Deijane, destacando que pessoas de outros estados acessam as aulas.

O aluno inscrito tem acesso a todo um material didático e também as referências para consulta dentro da própria plataforma. Segundo a pedagoga, desde que a página de ensino a distância foi lançada, cerca de 365 pessoas concluíram os cursos e garantiram o certificado. Além das aulas on-line, a empresa pública, atuante na promoção do desenvolvimento rural sustentável e da segurança alimentar, presta assistência técnica e extensão rural a cerca de 18 mil produtores do DF e do Entorno.

OBITUÁRIO

Morre o cabeleireiro Toni Feletti

» JULIA ELEUTÉRIO

Reconhecido por produzir noivas belíssimas, o cabeleireiro Antonio Benedito Feletti, mais conhecido apenas como Toni Feletti, morreu aos 68 anos no último sábado, em decorrência de um câncer. Natural de São Paulo, o empresário trabalhava na área da beleza há 30 anos na capital federal. Feletti foi velado e cremado no Cemitério Jardim Metropolitano de Valparaíso, na tarde de ontem.

Formado em administração com habilitação em comércio exterior, o cabeleireiro era o predileto das noivas e das produções de cabelos para festas. Pelo perfil no Instagram, Feletti compartilhava a luta contra um câncer do trato digestivo. Por ser autônomo, ele contava com uma vaquinha para custear o tratamento.

O diagnóstico da doença veio em maio do ano passado. Feletti chegou a ficar 60 dias internado no Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Depois, passou mais de três meses em tratamento no Hospital Araújo Jorge, em Goiânia. Na rede social, ele relatou que teve muitas intercorrências e retornou a Brasília no início de dezembro, após uma alta "arbitrária". No entanto, poucos dias depois, foi levado para o Hospital de Base onde ficou internado.

Pelas redes sociais, muitas pessoas homenagearam o profissional da beleza. Entre clientes, amigos, colegas de profissão e alunos, todos ressaltaram a falta que Feletti fará. Em um comentário, um amigo destacou a dor do luto. "Perdemos um grande amigo, ótimo profissional, um ser incrível", lamentou. Uma noiva que foi atendida e produzida pelas mãos de Feletti destacou que ele era um ícone. "Talento e humildade no mesmo ser humano", afirmou. Feletti deixa dois filhos, Mariana e Tiago.

Aureliza Corrêa/Esp. CB/D.A Press

Toni Feletti, o predileto das noivas, perdeu a luta contra o câncer

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 12 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Ademildo Seve de Azevedo, 79 anos
Andrelina Alves da Silva, 98 anos
Ely Monteiro Moreira, 82 anos
Elza Dias Campos Braga, 10 anos
Iracema Pinto de Azevedo, 87 anos
Jair Teodoro da Costa, 84 anos
José Antônio Ribeiro de Oliveira, 61 anos
Maria Silveira Alves, 91 anos
Matilde Silvia Penaloza Lobos, 89 anos
Abigail Seve de Azevedo Mesquita, 57 anos
Ahuilda Seve de Azevedo Oliveira, 78 anos
Terezinha Dantas Barreto, 93 anos

» Taguatinga

Angela Divina Oliveira Araponga, 66 anos
Conceição Aparecida de Oliveira, 71 anos
Daniel Afonso Evangelista da Silva, 33 anos
Edmilson Fialho de Oliveira, 72 anos
João Alves do Nascimento, 67 anos
João Rosa de Oliveira, 78 anos
Leandro de Souza Santos, 34 anos
Maria Francisca da Silva, 93 anos
Maria Izabel Justino dos Santos, 79 anos
Mauro Barros Lima, 72 anos

» Gama

José Nilton de Sousa, 46 anos
Noah Brandão de Sousa, 6 anos
Vicente Joaquim da Silva, 69 anos

» Planaltina

Raimundo Soares da Silva, 73 anos
Brazlândia
Daria Domingas Fernandes, 64 anos

» Sobradinho

Antonio Campos, 83 anos
Elvimar Dias de Almeida, 78 anos,
Marconildo Alves da Silva, 44 anos

» Jardim Metropolitano

Esteclides Cordeiro de Sousa, 70 anos
Francisca Isaias da Silva, 82 anos
Warner de Oliveira Barcellos, 93 anos (cremação)
Vitória Resende Costa, 84 anos (cremação)
Maria Helna Lima, 76 anos, (cremação)
Antônio Benedito Feletti, 68 anos (cremação)

Capital S/A

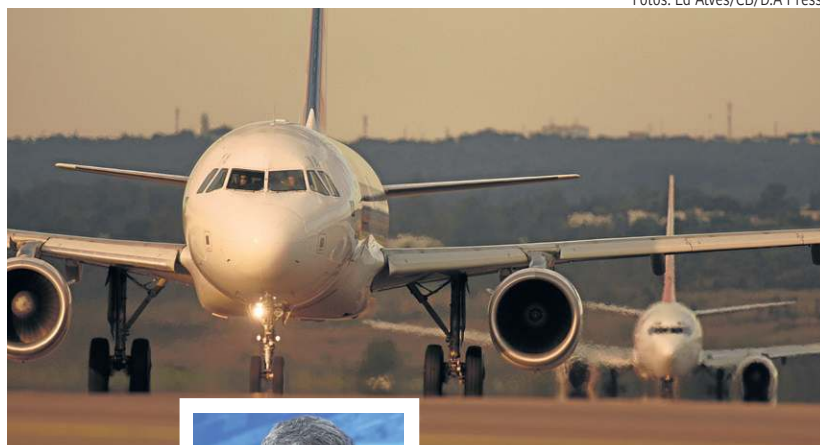
SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Dor não tem nada a ver com amargura. Tudo que acontece é feito pra gente aprender mais, pra ensinar a gente a viver

Adélia Prado

Para incentivar o DF como hub de cargas, imposto do querosene pode baixar

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

A Secretaria de Fazenda do Distrito Federal está avaliando a possibilidade de reduzir o ICMS do querosene usado na aviação (QAV). Seria um incentivo fiscal para atrair mais voos domésticos e internacionais e colocar a capital federal em destaque como hub aéreo de cargas. Elas são transportadas nas "barrigas" dos aviões de passageiros. Há espaços ociosos. Assim, mais produtos seriam trazidos a Brasília e escoados daqui também para outras regiões.

Redução em SP

O QAV representa cerca de 35% dos custos das companhias aéreas. O DF está de olho na movimentação de outros estados, como São Paulo. No início deste ano, o governador Tarcísio de Freitas reduziu a alíquota do ICMS até dezembro de 2024 e, assim, atraiu mais 150 novos voos.

Cautela

No entanto, o secretário de Fazenda do DF, Itamar Feitosa, explicou à coluna que está cauteloso, que esta é uma análise técnica profunda. "Precisamos ter sinais concretos de que o DF terá um bom retorno econômico para essa renúncia fiscal", ponderou.

Perda com combustíveis

O motivo da preocupação é que a Fazenda já vai ter de lidar com a perda, em 2023, na arrecadação de ICMS com os combustíveis — já que foi prorrogada, pelo governo Lula, a validade da lei federal que reduziu o imposto. A perda para o DF pode chegar a R$ 1,2 bilhão.

Estados não são culpados

O secretário de Fazenda afirma que o ICMS dos estados não é o vilão dos altos preços dos combustíveis. ''Culparam os estados de forma injusta. São tantas outras variáveis que influenciam os preços. E a gente pôde ver agora, recentemente, que teve aumento pela Petrobras, mas isso não se refletiu tão automaticamente nos postos. Em vários, o preço até baixou", observa Feitosa.

O BRILHO FEMININO SEM BARREIRAS

A marca de beleza Eudora, do Grupo Boticário, em parceria com a fotógrafa Marina Sampaio, captou momentos de 15 mulheres em blocos e festas de pré-carnaval, que foram transformados num vestido icônico. O look foi usado pela atriz Camila Queiroz, no baile da Vogue, no Copacabana Palace, há 2 dias. A peça, criada pelo estilista Victor da Justa, tem as fotos estampadas na parte superior.

O intuito da campanha de carnaval da marca é valorizar o brilho único de mulheres reais, que muitas vezes não se sentem merecedoras de destaque. O lema é : "todas somos belas!".

Divulgação

Diretoria do Sebrae/ DF visita presidente do CDN

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae no DF e da Federação de Agricultura, Fernando Cezar Ribeiro, esteve na sede do Sebrae Nacional, em Brasília, com a Superintendente regional da entidade, Rose Rainha, a diretora de Administração e Finanças, Adélia Leana Getro de Carvalho e a assessora Bianca Bicalho. Foram recebidos pelo presidente do Conselho Deliberativo Nacional (CDN), José Zeferino Pedrozo. No encontro, reforçaram a parceria entre as duas instâncias do Sebrae em apoio às micro e pequenas empresas.

Divulgação

Amanpour faz cobranças a Lula

A renomada jornalista internacional Christiane Amanpour emparedou o presidente Lula em diversos momentos durante a entrevista, feita nos EUA, para a CNN. Ela questionou como o petista iria governar um país tendo "a metade da população o desprezando". Lula não deixou por menos. Desviou a bola para o cenário norte-americano. Apontou para a histórica divisão do país entre Republicanos e Democratas. E afirmou que Bolsonaro era cópia fiel de Trump, lembrando ainda a invasão ao Capitólio. E, para concluir, disse que confia no espírito pacífico do brasileiro.

Ricardo Stuckert

"O ódio não faz parte da cultura do povo brasileiro. O brasileiro gosta de ser feliz, de cantar e dançar."

Bandeira branca

Um dos pontos tensos da entrevista foi quando Amanpour, em tom de cobrança, questionou por que ele defende tanto a democracia no Brasil, mas não se posicionou a favor da Ucrânia. Intimou o petista a justificar não ter atendido os pedidos para mandar reforço brasileiro ao exército ucraniano. Lula mais uma vez levantou a bandeira branca e ressaltou que não quer entrar na guerra. Mas, sim, ajudar para o fim dela.

Público fantasiado festejou, ontem, no Setor Comercial Sul. Entre as atrações do bloco Sesc + Samba, esteve a bateria da escola de samba da Aruc e Xande de Pilares, do Rio de Janeiro

Folia e samba no pé

» PEDRO MARRA

O colorido das fantasias encheu as ruas do centro de Brasília, ontem, no Setor Comercial Sul (SCS), no domingo de pré-carnaval dos brasilienses. O local recebeu o bloco Sesc + Samba, com diversas atrações do gênero musical. Entre os artistas na trilha sonora da festa, a bateria da tradicional escola de samba da Aruc, grupo 7 na Roda, Elas que Toquem e Xande Pilares foram alguns que criaram o clima de celebração com o retorno da festividade após dois anos de restrições impostas pela pandemia da covid-19.

Por esse motivo as amigas Maria Luiza Sanches, 15 anos, e Beatriz Bonetti, 15, decidiram tirar a fantasia de frevo do armário para esbanjar alegria no meio do público. Nascida em Salvador, terra do carnaval, Maria está há duas semanas morando em Brasília, onde a mãe veio trabalhar. "Na Bahia, fui apenas a bloquinhos de rua para crianças e no Pelourinho, sem passar por blocos maiores. Amo o carnaval, porque gosto da animação, do calor e do povo junto", vibra.

Curtir a festa junto da amiga de infância foi divertido para Beatriz, que foi no primeiro bloco nesta época. "Vou desde pequena nos bloquinhos com a Maria, e gostamos de estar no meio das pessoas, da alegria, e curtir em família também, que é legal. Espero que volte com tudo porque ficamos dois anos sem aproveitar", diz a estudante.

Outras duas amigas, Amanda Guida, 21, e Gabriela Cruxen Cordeiro, 22, tiveram uma função diferente no bloco, de entregar folhetos na entrada. Apesar disso, elas conseguiram aproveitar a festa e sambar com as fantasias brilhantes. Dançarinas profissionais, elas contaram com a alegria da volta aos blocos de rua. "É um prazer porque estava faltando o carnaval, que faz parte da cultura brasileira, de alegria e movimento", opina Amanda.

Contratada de uma empresa de dançarinos, Amanda está empolgada para se apresentar em blocos do DF. "Temos que ver como seremos distribuídos, mas o elenco está na cidade toda. Devo ir em mais outros três bloquinhos. É o que eu amo fazer todo ano, e desta vez voltei a comemorar na rua", celebra a moradora do Riacho Fundo 1.

Para Gabriela, a variedade de blocos melhorou no carnaval de Brasília. "Desenvolveu muito porque não tinha tantos bloquinhos, e aumentou para uma diversidade muito boa de uns cinco anos para cá", comenta. Com roupa amarela brilhosa, ela acrescenta que gosta de se fantasiar porque faz parte da cultura desta época do ano. "É muito importante que todo mundo faça parte disso, que crie um mundo novo. Adoro ver como as pessoas usam a sua criatividade, não só na hora de jogar glíter pelo corpo", completa a dançarina.

Segundo o presidente da Federação do Comércio de Bens, Turismo e Serviços do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, o evento movimentou cerca de 52 atividades, como a rede hoteleira, comerciantes e restaurantes. José Aparecido acredita que a festa é oportuna porque envolve diferentes segmentos, e gera emprego e renda. "O Sistema Fecomércio-DF, por meio do seu braço social que é o Sesc-DF, entende que temos que oferecer esse tipo de evento para a população, além de prestigiar os artistas locais", declara.

Com a pista, o palco e o camarote montados no estacionamento do SCS, José Aparecido cita que a estrutura e organização foram feitas para receber artistas de renome nacional. "Optamos também por mesclar com uma opção de grande prestígio nacional, que é o cantor Xande de Pilares. O Sesc-DF seguirá cumprindo seu papel prestando apoio social e cultural em todo o Distrito Federal. Estamos muito felizes em ver mais de 6 mil pessoas festejando no Setor Comercial Sul", completa o presidente da instituição.

Carlos Vieira/CB

O bloco Sesc+Samba coloriu o Setor Comercial Sul no domingo pré-carnavalesco

Carlos Vieira/CB

As amigas Maria Luiza e Beatriz tiraram a fantasia do armário

Consumidor Direito + Grita

Um feriadão como o carnaval requer atenção redobrada na hora de fazer pagamentos em meio à folia, na aquisição de passagem aérea e na reserva de hotel. Especialistas explicam como se proteger

Cautela na compra de pacotes

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

A festa mais popular do Brasil está chegando. É um momento em que muitas pessoas se programam para pular o carnaval e esquecer a correria do dia a dia, seja na cidade ou fora de Brasília. Outras, simplesmente viajam para descansar e passear. Mas é preciso atenção desde a compra de um pacote de viagem até a aquisição de um alimento ou bebida nas comemorações.

Para quem pretende viajar, o advogado especialista em direito do consumidor Walter Viana recomenda conferir com antecedência se a hospedagem e as passagens estão confirmadas com o hotel e a operadora de transporte, respectivamente. "É igualmente importante que o consumidor guarde consigo as propagandas, e-mails e mensagens referentes à aquisição do pacote de viagem, porque o material poderá ser utilizado como prova, caso não haja o exato cumprimento da oferta", frisa. O advogado lembra que se o cliente perceber que foi enganado, deve imediatamente comunicar o ocorrido ao estabelecimento responsável pela venda do produto/serviço. "Em paralelo, deve fazer uma ocorrência policial para registrar o crime de estelionato", completa.

Há, ainda, situações em que as pessoas providenciam tudo com tranquilidade, mas, por algum motivo, precisam cancelar a viagem. De acordo com Walter Viana, é aconselhável, por ocasião da compra, conferir os prazos e os deságios para o caso de voltar atrás. "Um exemplo é quanto às passagens aéreas — a desistência formulada pelo consumidor no prazo de 24 horas da aquisição do bilhete e mais de seis dias antes da data do embarque não acarreta qualquer ônus, ou seja, o reembolso será realizado de forma integral", informa.

Existem pacotes de viagem que geram multa quando cancelados pelo comprador. O professor de direito do Ceub Nauê Bernardo adianta que é fundamental entender o que o contrato prevê. "É preciso estar atento para eventuais multas exorbitantes que, por vezes, ultrapassam até mesmo o valor daquele pacote adquirido", pontua. O especialista observa que algumas multas podem ser ilegais. "De qualquer forma, também é sempre necessário buscar a negociação com a empresa porque, muitas vezes, existem políticas que podem permitir que se converta o cancelamento em crédito, por exemplo, com uma nova viagem", ressalta.

Cleide da Silva Malaquias, 56, prefere usar o tempo disponível no feriadão para relaxar e ir à fazenda. "Fujo da agitação. De vez em quando, faço umas viagens de avião no carnaval, mas sempre tomo o devido cuidado", relata. A produtora de eventos diz que sua filha sempre ajuda no momento da compra de passagens áreas para evitar algum problema posterior. "Não entendo muito de internet, então, quando vamos obter um pacote de turismo, deixamos para ela providenciar. Assim, evitamos cair em golpes", revela a moradora de Planaltina.

Cuidados

Pagamento
Confira o visor da máquina antes de fazer o pagamento.

Se o visor estiver danificado ou ilegível, recuse-se a efetuar o pagamento por meio deste equipamento.

Desligue a função de aproximação. Mantenha o máximo possível de barreiras de segurança, como senhas no celular para ativação e acionamento do aplicativo.

Pacotes
Leia o contrato com atenção. Verifique o valor da multa para o caso de desistência.
Antes de fechar um pacote, confira no site Cadastrur, do Ministério do Turismo, se a empresa (ou o profissional) está cadastrada: *gov.br/pt-br/servicos/pesquisar-prestadores-de-servicos-turisticos*.

» Como reclamar

Quem se sentir prejudicado pode recorrer ao Procon mais próximo de sua residência e encaminhar a reclamação. Também é possível registrar queixas pelo site consumidor.gov.br, que é uma das formas mais procuradas para denunciar violações das diretrizes do Código de Defesa do Consumidor (CDC). É um serviço público que permite o contato direto entre clientes e empresas para tentar solucionar este tipo de problema.

Pagamentos

Walter Viana alerta que alguns tipos de golpe são mais comuns nesse período. "Os principais são relacionados a compras com cartão, seja pelo valor maior cobrado ou, até mesmo, a troca do cartão do folião por outro inválido", detalha.

"É importante desligar a função de aproximação e manter o máximo possível as barreiras de segurança e inclusão de senhas no celular para ativação e acionamento do aplicativo", ensina Nauê Bernardo sobre os cartões de crédito e de débito. Caso a pessoa detecte alguma irregularidade, segundo ele, é essencial fazer o boletim de ocorrência policial rapidamente para evitar maiores prejuízos.

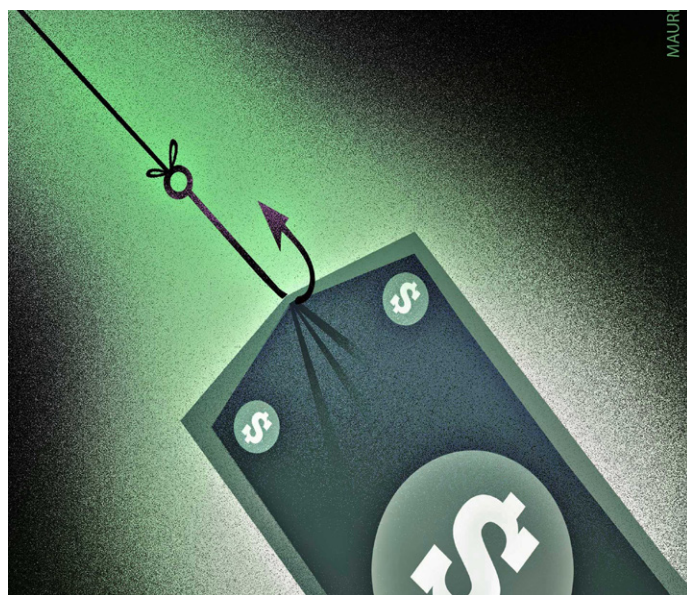
Lucas Wilson, 23 anos, adora o carnaval e sempre que pode participa da folia, mas fica atento no momento de realizar alguma compra, principalmente quando está no bloquinho. "Eu pago no crédito ou no pix e sempre fico de olho na maquininha para ver qual valor vai ser passado e se não vão trocar meu cartão", conta. O morador de Sobradinho diz que nunca sofreu com fraudes na época da festa de Momo, porque confere tudo, para não dar chance a aproveitadores.

» NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA
ITAÚ

» IOLANDA ELIAS CARNEIRO
Núcleo bandeirante

Iolanda Elias Carneiro, 63 anos, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* pela forma como foi abordada pelo Banco Itaú para cobrança de um débito. "Tinha uma dívida e pagava R$ 70 por mês, mas, por causa da pandemia, deixei de pagar algumas parcelas, pois o boleto não chegava na minha casa. Agora, o Itaú me ligou para negociar essa dívida, que estava nas alturas. Aceitei, mas agora uma empresa me liga ameaçando e cobrando um valor absurdo, diferente do acordado anteriormente com o Itaú", protesta. A servidora pública diz que falou com o Itaú e a instituição respondeu que o problema não é com o banco e sim com a empresa responsável pela cobrança. "Vou pagar o que estava acordado", afirma a moradora do Núcleo Bandeirante.

Resposta da empresa

"O Itaú Unibanco esclarece que, após análises, identificou o acordo em fatura em 29 de janeiro de 2022 para o cartão de Crédito Ponto Itaú Mastercard, de titularidade da Sra. Iolanda. Este acordo foi cancelado por ausência de pagamento, ocasionando o cancelamento do cartão em 21 de maio de 2022. Assim, em relação às propostas de renegociação, informamos que a instituição visa apresentar a melhor condição disponível no sistema, entretanto, as ofertas variam conforme carteira do produto, período de atraso e valor financiado. As taxas aplicadas estão em conformidade com a legislação e regulamentações que disciplinam o assunto, além de estarem compatíveis com os índices praticados pelo mercado financeiro brasileiro. Nossas equipes efetuaram tentativas de contato com a cliente, contudo, sem sucesso."

Comentário da consumidora

» *"Eu mesma que cancelei o contrato. Pedi para fazer outro com os valores justos. Me disseram que não iam fazer e que era para firmar outro contrato quando eu tivesse condições de pagar para não quebrar o acordo. Pedi para fazer um contrato com a fatura certa. Se mandar a fatura alta, com valor errado, não vou pagar."*

» BANCO PAN
ENTREGA DO CARTÃO

» ANTÔNIO JOSÉ SIQUEIRA
Novo Gama

Antônio José Siqueira, 67, procurou a coluna *Grita do Consumidor* em razão de transtornos com o Banco Pan. O aposentado fez um empréstimo por meio do cartão benefício cedido pelo governo no ano passado. "Várias empresas me ligaram sugerindo propostas e acabei aceitando a do Banco Pan. Peguei R$ 2,5 mil de empréstimo. Recebi 70% do valor em dinheiro entregue na minha casa, mas o restante eles disseram que iria receber pelo cartão, só que nunca entregaram esse cartão", lamenta. O morador do Novo Gama diz que as parcelas do empréstimo já começaram a ser descontadas de sua aposentadoria, mas não usufruiu do valor original acordado. "Não entregam o cartão e não consigo usar o total do empréstimo. Estou precisando do dinheiro", queixa-se.

Resposta da empresa

"A equipe do PAN tentou contato várias vezes no número (de telefone) informado, porém, ninguém atendeu. É necessário falar com ele para dar seguimento à solicitação."

Comentário do consumidor

» *"Estou esperando o contato deles. Faz um tempo que espero a entrega do cartão. Só quero o cartão para poder usar o dinheiro a que tenho direito."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Divulgação/Praça dos Prazeres

Não faltarão opções para quem quiser aproveitar o carnaval de rua no DF: mais de 100 blocos sairão às ruas

Divulgação/Praça dos Prazeres

Praça dos Prazeres volta com a diversidade de atrações carnavalescas na 201 Norte

Nina Quintana

Além de trazer folia para o Setor Comercial Sul, o Setor Carnavalesco Sul também desempenha trabalhos sociais na região central da cidade

Confira a programação completa do pré-carnaval e dos dias oficiais de festa

Expectativa *para* retomada

Após dois anos sem poder sair às ruas para pular o carnaval, os blocos se preparam para recuperar o fôlego da animação. Os organizadores falam das expectativas para o retorno

» NAUM GILÓ
» ELLEN TRAVASSOS

Mais de 100 blocos sairão às ruas do Distrito Federal no primeiro carnaval sem restrições desde a crise da covid-19. Com muitas opções, os brasilienses poderão curtir a folia de momo com festas para todos os gostos. O **Correio** selecionou alguns blocos e plataformas para os organizadores falarem sobre a expectativa da retomada do carnaval que eles querem proporcionar ao público.

Uma delas é a drag queen Ruth Venceremos, que, desde 2018, vem botando na rua o Bloco das Montadas, protagonizado por artistas drags e delimitado como um território da diversidade de gênero e sexual. Ruth é diretora-geral do bloco, que é promovido pelo Distrito Drag, coletivo que desempenha trabalho de formação e capacitação de pessoas LGBTQIA+, além de lançar eventos culturais durante todo o ano.

O Bloco, que sai no domingo de carnaval, às 14h, no Setor Bancário Norte, já foi premiado duas vezes pelo CB. Folia como o melhor de Brasília, em 2019 e 2020. "Acredito que a causa desse reconhecimento é a diversidade não só do público e das atrações, como também das pessoas que trabalham no bloco, que procura contatar pessoas trans para ajudar a folia acontecer", sustenta. "A segurança é outro fator, nunca tivemos nenhum incidente grave nesses anos que saímos".

O carnaval de Brasília também tem blocos que animam o folião há décadas. "É um representante do carnaval da Bahia", descreve Jean Costa, fundador do Bloco dos Raparigueiros, que sai pelas vias da cidade há 31 anos. No som, hits tradicionais do carnaval baiano e novidades da música agitam a multidão, que chegou a quase 300 mil pessoas em uma das edições passadas. "A expectativa de reencontro com o folião é alta, apesar de este ano não termos podido fazer os ensaios, o pré carnaval e a confecção dos abadás, que são tradições do nosso bloco", confessa Jean.

O Bloco dos Raparigueiros tem concentração na Torre de TV, a partir das 17h, também no domingo (19/2). A multidão de apaixonados pelo carnaval fará o trajeto seguindo pelo Eixo Monumental até o Palácio do Buriti, onde fazem o retorno, descendo pela via S1, retornando ao ponto de concentração, onde os trabalhos são encerrados.

Para o produtor do Baratinha – que é um dos maiores blocos infantis da capital – e presidente da Liga dos Blocos Tradicionais, Paulo Henrique, a expectativa neste ano, em que o carnaval volta às ruas do DF, é tremenda. "Depois de dois anos reprimidos por conta da pandemia do coronavírus, as crianças vão receber da Baratinha uma energia de alegria surreal." O bloco Baratinha, que participa do carnaval desde 1990, procurou desde o início atender a comunidade infantil que não tinha condição de pagar os clubes para brincar no carnaval, que desde então ocorreu no Parque Ana Lídia. Este ano, ocorrerá em 19 e 21 de fevereiro, das 13h30 às 20h30.

O bloco do Pacotão estará cheio de críticas àqueles que apoiaram o governo Bolsonaro e também participaram dos atos antidemocráticos em 8 de janeiro, conta Wilson Veleci, um dos organizadores. "A ideia é trazer um carnaval de paz e democracia, com a vitória do presidente Lula e críticas ao que passamos nos últimos quatro anos. É um carnaval de esperança", diz.

O Pacotão está nas ruas desde 1978, com a proposta de trazer manifestações políticas, satirizar a cena nacional com marchinhas, faixas, cartazes e fantasias, sempre em tom de ironia e deboche, ao som de instrumentos característicos das fanfarras. A programação para 2023 é que o bloco fará a concentração na 302 norte, a partir das 10h de 21 de fevereiro.

» Programação

Bloco das Montadas, 19/2

» Horário: 14h às 22h
» Local: Setor Bancário Norte

» Bloco dos Raparigueiros, 19/2

» Horário: 17h à 00h
» Local: concentração na Torre de TV

Baratinha nos dias 19/02 e 21/02

» Horário: 13h30 às 20h30
» Local: Parque Ana Lídia

Pacotão, 21/02

» Horário: A partir das 10h
» Local: Concentração na 302 norte

Plataformas

» Setor Carnavalesco Sul, 17 a 21 de Fevereiro

Setor Comercial Sul

» Praça dos Prazeres, 16 a 21 de fevereiro
» 201 Norte

Plataformas

Fortalecer o carnaval de Brasília enquanto patrimônio imaterial de formação cultural da cidade é o principal objetivo do Setor Carnavalesco. A plataforma vai trazer cerca de 40 atrações para o Setor Comercial Sul (SCS), entre os dias 17 e 21 de fevereiro. "Funcionamos como um espaço que fornece de maneira gratuita toda a estrutura e todos os serviços necessários para fazer uma grande folia, tendo a atração que se preocupar apenas com a parte artística e musical para a diversão do público", explica Rafael Reis, gestor do Setor Carnavalesco Sul.

A expectativa é que 50 mil pessoas passem pelo local nos cinco dias de festa, que terá dois palcos, espaço infantil e espaço de fanfarras. "Toda essa agitação movimenta uma engrenagem com dezenas de empresas prestadoras de serviços que geram centenas de vagas de trabalho. Solicitamos a elas, como contrapartida, que contratem pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social para trabalhar no evento", afirma Reis.

Outra plataforma de carnaval que vem fazendo história em Brasília é a Praça dos Prazeres, que nasceu da convergência de vários movimentos culturais e sociais da capital. O tema deste ano é o "Ministério do Namoro", uma alusão à declaração do então candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva, que disse que no seu governo "todo mundo vai namorar".

Localizada na 201 Norte, a Praça foi celeiro de vários blocos e continua sendo terreno fértil para novas ideias para o carnaval, celebrado de diversas formas. Este ano, 36 atrações vão passar pelo espaço, que tem o respeito pela diversidade como uma de suas máximas.

Jul Pagul, coordenadora-geral da Praça dos Prazeres, destaca o apoio que a a plataforma dá a blocos tradicionais como Asé Dúdú e o Galinho. "Também é nosso objetivo fazer com que os direitos culturais sejam efetivados em Brasília. O carnaval mobiliza milhares de brincantes nas ruas da cidade e temos o dever de manter vivo o nosso maior tesouro criativo e cultural do nosso país, que é o carnaval".

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Sustentabilidade
O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) está com inscrições abertas até 15 de fevereiro para interessados em atuar no projeto Voluntariado do Parque Ecológico Veredinha, em Brazlândia. As ações educativas são direcionadas à comunidade com foco nas nascentes do parque, assim como no replantio de árvores nativas nas áreas degradadas, supressão e controle de espécies invasoras e compreensão da importância do espaço para Brazlândia. A seleção será por meio de entrevista. Inscrições: *voluntariadoemacao.sejus.df.gov.br*.

Gastronomia
Em Ceilândia, estão abertas inscrições para as aulas da Escola Móvel de Gastronomia, que serão ministradas presencialmente e on-line. Os cursos vão até março, ao lado da Administração Regional de Ceilândia. As vagas são para confeitaria, doceria, salgaderia e pizzaiolo, além de áreas como garçom/garçonete, vendas on-line e gerenciamento de mídias sociais. As inscrições podem ser feitas em *escolamoveldegastronomia.com.br*, até 20 de fevereiro.

Formação
O Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Ceilândia abre vagas para cursos gratuitos de formação inicial e continuada para o primeiro semestre de 2023. São 150 vagas distribuídas para os cursos de conhecimentos básicos em emagrecimento e saúde (30 vagas), canto coral para a terceira idade (60 vagas), Libras básico I vespertino (30 vagas) e Libras básico I noturno (30 vagas). As matrículas devem ser feitas até às 17h do dia 8 de março pelo site do IFB. Os critérios para o preenchimento das vagas serão de ordem de inscrição com documentação completa. Mais informações em *ifb.edu.br*.

OUTROS

Brasília
A galeria JK Espaço Arte recebe a exposição Brasília em Traços. São 12 obras assinadas pelo artista maranhense Jailson Belfort. Feitas com caneta esferográfica, as peças retratam a capital federal e seus principais monumentos. A mostra é gratuita e livre para todas as faixas etárias. A visitação vai até 31 de março, no Piso S1 do JK Shopping, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 14h às 20h.

Encontro
A Faculdade de Inovação e Tecnologia Senac DF promove hoje o Encontro Técnico Nacional da Parceria Senac-Cisco. Com a temática Transformação Digital na educação, o evento traz representantes dos 27 departamentos regionais do Senac e da empresa de tecnologia Cisco do Brasil para conversas a respeito do impacto da tecnologia no cenário educacional. No auditório da Faculdade Senac DF — SEP Sul, trecho 713/913, Bloco E, das 14h às 18h. Mais informações no site do Senac DF.

Desligamentos programados de energia

» PARANOÁ

Horário: 08h30 às 14h

Local: Condomínio Euler Paranhos, KM 3.

Local: Chácara Paranoá 1, Sítio Paranoá.

Local: DF 001, Chácara 475, Fazenda São Bento, KM 03.

Local: Núcleo Rural Boqueirão, Chácaras Croata, Das Meninas, Dois Irmãos, Frei Damião, Nossa Senhora Aparecida, Ninho da Águia, Ninho das Garças, Novo Horizonte, São Jorge, Sol Nascente, Pedra Preta, Alaufim, Aroeira, Assembleia, Boqueirão, Canto Bom, Castro, Cristal, Da Mata, Índia, Itapuã, Jardim, Jurema, Oasis, Paraíso, Paranoá, Priscila, Recreio, São Bento, São José, São Luiz, Santo Antônio, Santa Luzia, Vila Nobre, Casa 02, Boa União, KM 20, Colombo, QN 12, Ruas 01, Taveira e Cachoeirim.

Local: Núcleo Rural Desembargador Colombo, Atenas, Itapoã, Recanto, Villa.

» GAMA

Horário: 08h30 às 16h

Local: Núcleo Rural Engenho das Lajes, Área Especial.

Local: Quadra 25, Conjuntos I e J.

Cinema
Cine Brasília oferece, hoje, a promoção de ingressos pela metade do preço para público geral. Com o desconto, o ticket sai a R$ 5,00 e serão exibidos Regra 34, drama que explora a relação de uma advogada com prática sexuais não convencionais, As histórias de meu pai, que retrata as consequências da guerra entre França e Argélia na vida de uma família. A programação do dia fecha com o suspense dramático do controverso diretor holandês, Paul Verhoeven, como filme Black book — a espiã.

Comédia
Comediante Paulo Mansur chega a Brasília para a apresentação de comédia 1,2,3... baixando, no dia 26 de fevereiro às 20h, no World Brasília — Sia Trecho 3. A classificação indicativa é 14 anos e a compra de ingressos é feita pela plataforma sympla. O comediante já se apresentou em Brasília, Portugal e Irlanda, para mais de 30.000 pessoas. Mais informações pelo número (61) 98109.9080.

Fotografia
Até amanhã, os brasilienses poderão visitar a exposição Brasilerô, do fotógrafo Marcos Hermes. A mostra gratuita reúne uma seleção de 100 fotos originais e autorais do artista, com 33 anos de registros de shows, capas de disco, bastidores, vida pessoal e ensaios exclusivos de grandes nomes da música brasileira. A mostra está no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de terça a domingo, das 12h às 20h, e reúne fotografias que formam um tributo visual a artistas da MPB e suas produções.

Arte
A galeria de arte do Templo da Boa Vontade recebe a exposição Olhar contemporâneo, de Tony Lima, na SGAS 915. Apresentado até dia 28 de fevereiro, de 8 às 20h, o evento é gratuito e tem classificação livre. São apresentadas 40 telas que se inspiram na observação de cenas e imagens do cotidiano. Mais informações pelo número (61) 3114-1070 ou perfil no instagram *@templodaboavontadetbv*.

Exposição
A Galeria Casa apresenta a exposição Sem sinal de chuva, de Ana Júlia Vilela. O evento vai até 25 de março, de terça a sábado, das 14h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 20h. A entrada é gratuita, no piso superior do shopping Casapark. O trabalho de Ana Júlia transita entre o gráfico e o pictórico e reelabora a linguagem instantânea das redes sociais nas pinturas, desenhos e gravuras. Informações no Instagram *@galeria_casa* ou pelo telefone 3403-5300.

Amostra
A exposição Brasil futuro — as formas da democracia permanecerá aberta para visitação até 26 de fevereiro, no Museu Nacional da República. São mais de 100 obras que remetem à identidade e à diversidade cultural, celebrando a democracia e a pluralidade no Brasil. O museu funciona de terça a domingo, das 9h às 18h40. A entrada é gratuita. Mais informações no perfil do Instagram @museunacionaldarepublica.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press

Cidade verde

Vista nesta perspectiva, Brasília é o resultado de um projeto urbanístico que deu certo. Os blocos residenciais das superquadras 100, 200 e 300 do Plano Piloto não podem ultrapassa 6 andares, enquanto os das 400 o limite é de 3 andares. A padronização permite aos moradores e visitantes uma visão ampla do azul do céu e do verde das árvores que predominam na paisagem da cidade.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Solidariedade

» O Conjunto Nacional desenvolve o projeto Voltas às Aulas Solidário, que arrecada itens de material escolar. São aceitos cadernos, mochila, estojo, lápis e demais itens. As doações serão recebidas até dia 28 de fevereiro, no horário de funcionamento do shopping, no Espaço Sustentável, localizado 2º piso. Toda a arrecadação será entregue às instituições Ainda Há Esperança (AIHE), de Samambaia, que atende famílias em risco de vulnerabilidade e ao Projeto Estrela, organização social que ajuda crianças e jovens de baixa renda.

Educação

» A organização humanitária Fraternidade sem Fronteiras (FSF), lançou a campanha Jovens Moçambicanos na Escola, a fim de garantir suporte financeiro para 1500 jovens concluírem o ensino médio. Implantado em 2009, a iniciativa acolhe crianças em situação de miséria, na maioria órfãs de pais mortos por HIV. Doações pelo link: *fraternidadesemfronteiras.colabore.org/matriculamocambique/single_step*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

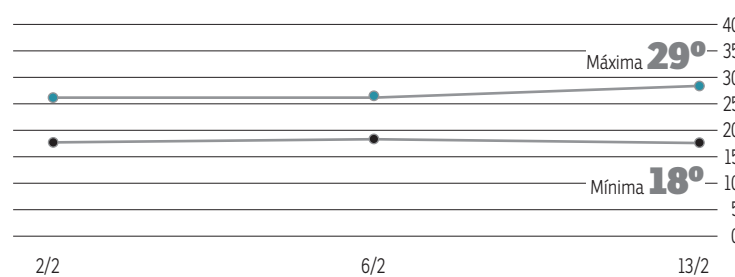
@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva.

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **40%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h07
Poente 18h45

A lua

 Cheia 18/3
 Minguante 25/3
 Nova 1/4
 Crescente 10/3

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SAMAMBAIA

REFORMA DA PRAÇA

A moradora de Samambaia, Chimoclene Inácio, 50 anos, procurou a coluna Grita Geral para falar sobre os pedidos para reformar a praça da quadra 115, de Samambaia. Segundo ela, foi feito abaixo-assinado por parte dos moradores para que os serviços fossem providenciados. "Fiz uma lixeira improvisada, porque o lixo ficava jogado no meio da praça. Há cerca de oito anos que solicitei a revitalização do local e nunca fizeram nada." afirma a leitora.

» ***Em resposta ao Grita Geral a Administração Regional de Samambaia informa que o planejamento de reforma das quadras de Samambaia já está em curso, mas ainda não há uma uma data definida para a quadra em questão. Não constando a data de início e finalização da obra, a população continua aguardando o atendimento à demanda.***

DETRAN

GUARÁ II

Vinicio Araújo relata que não está conseguindo emitir o DUT digital pelo site do DETRAN. Ele diz que só é possível adquirir o documento em caso de pagamento do IPVA, o que vai contra as recentes determinações da governadora em exercício: "A governadora decretou que não é necessário pagar o IPVA do ano corrente, assim como o licenciamento para transferir o carro de uma pessoa para outra". Dito isso, Vinicio afirma que o site está desatualizado, e só é possível emitir o DUT digital caso seja pago o IPVA. Conclui dizendo que o decreto já é válido.

» ***A coluna do Grita Geral entrou em contato com a assessoria do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) responsável pela demanda do reclamante para esclarecimentos. Até o fechamento desta edição não houve resposta à demanda do leitor.***

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileiros do PSG discutem com diretor

A sequência de resultados negativos no Paris Saint-Germain está gerando instabilidade nos bastidores da equipe. Após a derrota parisiense por 3 x 1 para o Mônaco, no último sábado, o jornal *L'Équipe* relatou que Neymar e Marquinhos discutiram com o diretor de futebol, o português Luís Campos. Segundo a publicação, "os decibéis da discussão deixaram todos surpreendidos". A instabilidade foi criada após Campos passar no vestiário durante o intervalo e cobrar empenho e agressividade, o que desagradou à dupla brasileira.

PSICOLOGIA DO ESPORTE Reunião do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, com o chefe da Comissão Nacional de Médicos do Futebol promete padronização no atendimento psicológico aos atletas. Especialista reforça a importância

Gabriel Bouys/AFP

Boleiros no divã

Seleção tinha 16 estreantes entre os 26 convocados para a Copa do Mundo. Questão mental foi debatida

PAULO MARTINS*

Quatro minutos podem mudar a vida de uma pessoa. Sobretudo, em casos de tomada de decisões que podem impactar outros milhões de corações, como em uma Copa do Mundo. O fator psicológico foi uma das pautas da eliminação brasileira para a Croácia no mundial do Catar e ganhou espaço nas redes sociais e nos noticiários. Preocupada com a saúde mental dos atletas, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) promete rever protocolos para melhor atender jogadores de todas as categorias.

No início do mês, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, se reuniu com o médico Jorge Pagura, chefe da Comissão Nacional de Médicos do Futebol (CNMF) e abriu caminho para a padronização no atendimento psicológico aos atletas, de todas as categorias, sobretudo, da equipe principal masculina. O intuito é que a pauta saia da subjetividade e se torne objetiva, rotina e até conste nos balanços financeiros como investimento e serviços prestados aos jogadores.

A entidade máxima do futebol nacional busca ampliar o auxílio aos boleiros da categoria principal, a exemplo do que já é realizado nas divisões de base e também nas equipes femininas, com o suporte da CNMF. É um assunto importante, pois, a última vez que a CBF ofereceu suporte mental aos atletas do time principal foi na Copa do Mundo de 2014, quando Luiz Felipe Scolari era o comandante. A gestão dos trabalhos há nove anos foi feita pela psicóloga Regina Brandão.

Para a psicanalista esportiva Amanda Ciaramicoli, os problemas em um elenco, sejam pessoais ou gerais, são mais facilmente identificados com a ajuda de um atendente em comum. "Quando um profissional atende um time de maneira coletiva, ele consegue identificar alguns pontos extremamente importantes no perfil de cada atleta e o que isso pode acarretar no grupo. Até mesmo em momentos mais descontraídos conseguimos identificar muito desses atletas. Trabalhos em grupo ajudam nessa identificação", explica

> *"Entende-se que a maior parte dessa atividade tem início na mente. O atleta, sabendo trabalhar com sua mente de maneira favorável, consegue suportar melhor o peso de momento"*
>
> **Amanda Ciaramicoli,** psicanalista esportiva

O bem-estar da mente dos boleiros faz a diferença à medida que os patamares de competição são maiores e em que cada atleta domina esse fator. "O esporte começa no cérebro. Se pensarmos sobre a maneira que um atleta atua em campo, entende-se que a maior parte dessa atividade tem início na mente. O atleta, sabendo trabalhar com sua mente de maneira favorável, se conhecendo e sabendo quais são suas ferramentas internas, além de melhor performance, consegue suportar melhor o peso de momentos, como uma Copa do Mundo", relata a especialista.

A interferência nesse aspecto, a partir dos comandantes das equipes, também pode ser determinante para os resultados em campo, segundo Ciaramicoli. "O técnico tem o elenco nas mãos e a maneira que ele conduz seus treinos faz toda a diferença no engajamento do atleta. No caso da mente e do comportamento, se aplica da mesma forma. O treinador entender o perfil de cada um, o ajudará a extrair o melhor. E não necessariamente o perfil acolhedor vai bem para todos", avalia.

O controle da mente é quesito direto para a capacidade de cada atleta em momentos decisivos, com a gestão da pressão sendo uma questão individual. "O treino mental deve ser voltado desde a formação do atleta para, primeiro, que ele entenda o seu perfil e, em segundo, consiga lidar com a pressão que o futebol impõe. De forma geral, a pressão quando não controlada vai gerar no atleta impactos físicos negativos como o aumento de sudorese, batimentos cardíacos acelerados e enrijecimento muscular, por exemplo, retardando a desidratação, gerando cansaço e dificultando os movimentos", destaca a psicanalista.

Assunto já divergiu

Tanto na Copa do Mundo da Rússia, em 2018, e na disputa do Catar, no ano passado, o Brasil não levou psicólogos. Isso porque o protocolo interno da CBF oferece autonomia para as comissões técnicas avaliarem a necessidade ou não de um profissional da área.

A explicação nos bastidores era que o então técnico Tite direcionava atenção aos assuntos emocionais no dia a dia de treinamentos. As preleções antes das partidas também tinham orientações para a parte mental, focada em encorajar e apoiar os jogadores. O ex-comandante da Seleção acreditava que a presença de um psicólogo em uma disputa curta, como foi a Copa do Mundo, não surtiria efeito, pois o tempo para que os atletas criassem vínculos de confiança com um profissional seria limitado.

Embora Tite percebesse que o tempo era escasso, os próprios jogadores da Seleção Brasileira avaliaram que o acompanhamento psicológico às vésperas ou durante os compromissos na Copa do Mundo seriam importantes. Não à toa, boa parte dos jogadores realizavam preparação mental com profissionais particulares, como o lateral-esquerdo Alex Telles, o meia Everton Ribeiro e o atacante Rodrygo.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

CAMPEONATOS ESTADUAIS

Fluminense e São Paulo vencem os primeiros clássicos no ano

VICTOR PARRINI

Do Rio de Janeiro a São Paulo, a noite de clássicos pelos campeonatos estaduais foi tricolor. Os confrontos entre rivais aqueceram os motores do início da temporada do futebol nacional e brindaram as torcidas de Fluminense e São Paulo com as primeiras vitórias nos duelos contra os vizinhos.

Os 57.631 torcedores que foram ao Maracanã ontem testemunharam um verdadeiro show do atacante Germán Cano. O argentino do Flu estava inspirado contra o Vasco e marcou os dois gols da vitória, o último deles, uma pintura, do meio de campo, nos acréscimos da segunda etapa.

"Estava procurando esse gol. Meus companheiros sabem disso. Eu treino todo dia finalizações do meio de campo. Nunca consegui, mas hoje foi um dia que procurei e achei. Foi um gol muito lindo, um dos mais lindos da minha carreira", revelou Cano após o apito final.

As duas bolas na rede reforçaram a letalidade do argentino. Em cinco partidas, o camisa 14 das Laranjeiras soma cinco gols, que colocam o Fluminense na segunda colocação do Campeonato Carioca, com os mesmos 16 pontos do Botafogo, mas atrás no saldo de gols.

Mais três pontos também foram creditados na conta do São Paulo. Mesmo com uma noite chuvosa na capital paulista, que deixou o gramado do Morumbi encharcado, a equipe de Rogério Ceni foi superior ao Santos e recompensada com a vitória por 3 x 1.

Assim como o triunfo do Tricolor do Rio, o êxito são-paulino foi construído pelos pés e cabeça de argentinos. O artilheiro Calleri abriu o marcador na primeira etapa, após cruzamento. Oito minutos depois, foi a vez de Galoppo, de pênalti, ampliar. Nos 45 finais, Luan dominou de longe e marcou o terceiro. O Peixe ainda descontou com Rwan.

Raposa x Galo

O tom de rivalidade seguirá, hoje, em Minas Gerais. Às 20h, no Estádio Independência, o Cruzeiro recebe o Atlético-MG em um duelo contrastante. Enquanto, o time alvinegro ensaia a quinta vitória consecutiva no Campeonato Mineiro, a Raposa busca encerrar o jejum de três partidas sem vitória.

O Galo ostenta a liderança do Grupo A, com 12 pontos, enquanto a equipe celeste amarga a quarta colocação da chave C, com apenas quatro.

Mailson Santana/Fluminense

Média de um gol por jogo mostra um Germán Cano à vontade no Brasil

ATLETISMO Alison dos Santos passará por cirurgia amanhã para tratamento de lesão grave no joelho em ano pré-olímpico

Uma corrida contra o tempo

VICTOR PARRINI

Acostumado a superar barreiras nas tradicionais provas dos 400m, Alison dos Santos precisará vencer um novo desafio, agora, fora das pistas. Amanhã, o principal nome do esporte brasileiro na atualidade passará por uma cirurgia para tratamento de uma grave lesão no menisco lateral do joelho direito. O Piu será submetido a uma artroscopia em hospital de São Paulo.

A informação sobre a intervenção cirúrgica foi publicada inicialmente pelo portal *ge.globo* e confirmada pelo **Correio**. O procedimento será liderado pelo ortopedista Caio D'Elia.

O quadro do medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos Tóquio-2020 é dividido em dois cenários. A primeira possibilidade na cirurgia é fazer uma espécie de "costura" do menisco e colocá-lo na posição natural. A escolha, porém, pode custar metade da temporada, pois demandaria até seis meses de recuperação.

Outra hipótese para o campeão mundial pode ser a retirada do menisco. É um processo que possibilitaria um retorno mais rápido às pistas de treino, em aproximadamente um mês, mas deixaria Alison mais exposto.

> *"Estou bem, vamos fazer a cirurgia, trabalhar, tratar e vida que segue. Vamos continuar no foco, nada muda"*
>
> **Alison dos Santos,** campeão mundial nos 400m com barreiras

O pós-cirúrgico é determinante para a sequência do trabalho de Alison. O paulista costuma saltar barreiras de 90 centímetros, enquanto corre em alta velocidade.

"Estou bem, vamos fazer a cirurgia, trabalhar, tratar e vida que segue. Vamos continuar no foco, nada muda. Temos nossos objetivos nesse ano, no ano que vem também", falou nas redes sociais.

Alison tem agenda cheia, com etapas da Diamond League, o Mundial na Hungria, além dos Jogos Pan-Americano de Santiago, que acontecem entre 20 de outubro e 5 de novembro.

Soobum Im/AFP

Protagonismo de Alison em 2022 foi coroado com o título de atleta do ano, no Prêmio Brasil Olímpico, entregue pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB)

SKATE

Brasil faz dobradinha no pódio do Mundial nos Emirados Árabes

O Brasil esteve muito perto de conquistar o Mundial de Skate Park em Sharjah, ontem, nos Emirados Árabes. Depois de iniciar as duas primeiras etapas da final na liderança, Augusto Akio e Pedro Barros ficaram com o vice-campeonato e o terceiro lugar no pódio, obtendo uma dobradinha histórica para o país. Ao final da prova, porém, o primeiro lugar foi assegurado pelo americano Jager Eaton, que, com uma volta sensacional, fez 93 pontos e garantiu o título.

A final masculina do Mundial de Skate Park começou com os brasileiros ganhando destaque desde a primeira aparição. Pedro Barros ofuscou a boa exibição do americano Tom Schaar, que obteve 87.79, e ganhou 90 pontos dos jurados. No final da bateria, Augusto Akio, o Japinha, também não fez por menos. Conseguiu 88.06 e confirmou a segunda melhor pontuação.

A exibição dos brasileiros inspirou os concorrentes e o nível se elevou. Jager Eaton obteve 89 pontos e Kieran Wooley foi ainda mais eficiente ao garantir 89.5 e colar em Pedro Barros. Mas faltava ainda a nova performance de Japinha, e ele mais uma vez se superou. Com um desempenho solto e criativo, cravou 92 pontos e passou a assumir o primeiro lugar na disputa

Mas o que parecia ser uma festa brasileira passou a ser ameaçada com a apresentação do americano Jager Eaton. Ele alcançou 93 pontos e assumiu a liderança. Barros acabou escorregando, perdeu a chance de voltar a ser primeiro e ficou com a terceira melhor nota. Com chance de brigar pelo ouro, Japinha entrou para última volta inspirado, mas também errou na manobra. Apesar da falha, ele conquistou a prata e, ao lado de Barros, completou o pódio nos Emirados Árabes.

Julio Detefon/CBSk

Augusto Akio (E) e Pedro Barros levaram a bandeira do Brasil ao pódio

Decisão feminina

Em uma final onde o alto nível foi a marca, a inglesa Sky Brown, de apenas 14 anos, faturou o título feminino do Mundial de Skate Park, ontem, também nos Emirados Árabes.

Ela garantiu a conquista com o 90.83. Duas japonesas completaram o pódio: Kokona Hiraki terminou em segundo com 86.66, enquanto o terceiro lugar ficou com a campeã olímpica Sakura Yosozumi (85,15).

SUPERCOPA FEMININA

Corinthians goleia Fla e fatura o troféu

O Corinthians não deu a menor chance ao Flamengo e confirmou o bicampeonato da Supercopa do Brasil, ontem, ao vencer o rival por 4 x 1 na Neo Química Arena, para um público de quase 26 mil torcedores. Tamires e Millene, duas vezes cada, marcaram para a equipe paulista. Daiane anotou o gol de honra das cariocas.

Presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues esteve presente e entregou as premiações às jogadoras. O futebol feminino é uma das prioridades da gestão do dirigente, eleito em março do ano passado.

"Parabéns ao Corinthians por mais essa conquista. O clube é um exemplo de gestão também no feminino. Parabéns também aos torcedores do Corinthians, que estão sempre apoiando as 'Brabas' (apelido do time feminino). Elas encheram novamente a arena", disse o dirigente.

O título renderá R$ 500 mil em premiação da CBF ao Corinthians e R$ 300 mil ao Flamengo. "Queremos que as mulheres joguem cada vez mais. Nos próximos anos, vamos investir na revelação de muitos talentos dentro do campo como também do lado de fora. Lugar de mulher é onde ela quiser", acrescentou Ednaldo Rodrigues.

Rodrigo Gazzanel/Ag. Corinthians

Atacante Millene foi fundamental no triunfo em SP

Mubadala Abu Dhabi Open/Divulgação

Boa fase de Luisa é justificada com o 36º lugar no ranking da WTA

TÊNIS

Luisa Stefani sofre, mas vence e conquista título em Abu Dhabi

A brasileira Luisa Stefani conseguiu mais um importante resultado em sua trajetória ao conquistar o WTA de Abu Dabi, ontem. Ao lado da chinesa Shuai Zhang, ela derrotou, de virada, a dupla formada pela japonesa Shuko Aoyama e Chan Hao-Ching, tenista de Taiwan, por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 6/2 e 10/8.

Com o resultado, Luisa Stefani alcançou o seu terceiro troféu neste ano. Antes, a paulista tinha conquistado o WTA 500 de Adelaide, tendo como parceira a americana Taylor Townsend, e também sagrou-se campeã do Australian Open nas duplas mistas com o compatriota Rafael Matos.

Medalhista de bronze na Olimpíada de Tóquio-2020, Luisa aumentou ainda a invencibilidade em quadra com o triunfo de ontem. A tenista brasileira contabiliza, agora, 19 duelos sem saber o que é ser derrotada. O retrospecto dela desde o retorno às quadras após lesão no US Open, em setembro do ano passado, comprova a excelente fase. São 30 vitórias e apenas três tropeços

Não faltou emoção na disputa pelo troféu. Ayoama e Chan imprimiram um ritmo forte e definiram o primeiro set com vitória de 6/3, sem oferecer chances de reação para Luisa Stefani e Zhang. Na segunda parcial, o equilíbrio se estabeleceu em quadra e a dupla formada pela tenista brasileira comandou a maior parte das ações. Com maior volume de jogo e um saque bem forçado, o empate foi garantido com um triunfo de 6/2.

O set que definiu a disputa foi dramático. Aoyama e Chan abriram 3 a 0 no placar, mas o empate logo foi sacramentado. A disputa voltou a ficar empatada por 6 a 6 e o jogo ficou ainda mais tenso. No fim, Luisa forçou o erro da dupla rival e voltou a comandar as investidas. Mais concentrada, ela e Zhang dominaram a parte final e definiram a vitória em 10/8 garantindo o título do torneio.

CORINTHIANS

O Corinthians deixou a fatia brasiliense de sua torcida na saudade. Embora tenha retornado à capital federal após pouco mais de três anos, para o duelo contra a Portuguesa, pelo Campeonato Paulista, o alvinegro não correspondeu e pouco empolgou no Estádio Mané Garrincha no empate sem gols com a Lusa.

PALMEIRAS

Jogando em Diadema, o Palmeiras derrotou o Água Santa, ontem, e manteve a invencibilidade no Campeonato Paulista. Depois de um primeiro tempo fraco, o time de Abel Ferreira voltou a mostrar força na bola parada e venceu por 1 x 0, antes do clássico com o Corinthians. O único gol da partida foi marcado por Rony.

GRÊMIO

O Grêmio é o time a ser batido no Campeonato Gaúcho. Ontem, em Porto Alegre, o Tricolor fez mais uma vítima. A equipe comandada por Renato Gaúcho não tomou conhecimento do Avenida e venceu por 2 x 0 com assistência de Suárez para o gol de Cristaldo e Everton Galdino para fechar a conta na Arena.

CANDANGÃO I

Dois jogos movimentaram, ontem, a quarta rodada do Campeonato Candango. No Rorizão, o Samambaia recebeu o Brasília, venceu com autoridade, por 3 x 0, e saltou provisoriamente para a sexta colocação, enquanto o Colorado amarga a lanterna. No Defelê, o Gama encarou o Paranoá e ficou no empate por 1 x 1, mas manteve a ponta da tabela.

CANDANGÃO II

As emoções do principal torneio do Distrito Federal continuam, hoje, com o confronto entre os vizinhos Brasiliense e Taguatinga, às 20h, no Estádio Serejão. O Jacaré está há dois jogos sem perder e mira o retorno à zona de classificação, enquanto a Águia Branca busca se afastar do fantasma do rebaixamento.

FUTSAL

Morreu ontem, aos 16 anos, Yago Rafhael da Silva Alves, jogador das categorias de base do futsal do Corinthians. O jovem atleta sofreu um acidente de trânsito no final de semana e não resistiu. O clube lamentou a perda nas redes sociais. "O Corinthians se solidariza com a família neste momento tão difícil", diz trecho da nota.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Escorpião. Quando tudo parece ir bastante bem, quando se experimenta uma medida de tranquilidade, de paz de espírito, de conforto e segurança, nessas condições em particular se destaca algo peculiar em nossa humanidade, o impulso de se lançar na direção de alguma encrenca que quebre o encantamento da paz e do sossego, e as razões que a levam a isso são as mais variadas, desde uma neurose autodestrutiva até o senso criativo, que para inventar algo novo necessariamente compra uma encrenca.
É muito difícil avaliar antecipadamente se a encrenca que nos atrai vai ser o fundamento de nossas neuroses autodestrutivas ou o patamar sobre o qual um novo processo criativo será posto em marcha, só uma coisa é certa, cada um de nós estará sozinho na intimidade das escolhas que tem de fazer a cada solitário instante existencial.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Apesar de todas as dificuldades, as coisas avançam positivamente. Procure se focar nos avanços, porque as dificuldades, em grande parte, não estão sob seu domínio, são produzidas pelo estado atual do mundo. É assim.

TOURO
21/04 a 20/05

O que as pessoas prometem nem sempre é o que elas vão cumprir, porque entre a promessa e a obra há sempre um longo caminho de distrações e de opiniões atravessadas que faz com que as coisas se compliquem bastante.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

De pouco em pouco se trilha um grande caminho, mas às vezes esse pouco é tão pequeno e tão frequente que a alma se convence de não haver avanço nenhum. Cuide para não se convencer disso, porque o avanço é consistente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A força dos desejos promove a impulsividade e a precipitação, condições que raramente levam a algum lugar bom, porém, como o espírito humano adora uma aventura, essa força é louvada como se fosse a melhor de todas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Corrija as pessoas, mas tenha cuidado para que isso não pareça uma imposição autoritária nem muito menos uma ofensa. Corrija as pessoas com a mesma ou maior delicadeza com que você gostaria que elas corrigissem você.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Evite abrir o jogo, porque se você agir com discrição obterá resultados mais rápidos e, além disso, não terá de sofrer a pressão das opiniões contraditórias que as pessoas oferecem. Procure agir com discrição.

LIBRA
23/09 a 22/10

Querer muito que algo aconteça não tem a força que o sentimento supersticioso pressupõe, porque para algo acontecer há inúmeros fatores que seria impossível controlar. Seu forte querer é mais um desses fatores.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Procure fazer o possível e necessário para aumentar a medida de segurança que sua alma precisa para se sentir confortável. Deixe as aventuras para depois, em primeiro lugar assegure tudo que você precisar, o básico.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Do fundo das vísceras emerge o grito que foi abafado durante muito tempo, produzindo alívio, porém, sem trazer resultados concretos que sinalizem algum tipo de avanço. Busque alívio, mas busque soluções também.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo deveria ser diferente, mas as coisas não são como deveriam, elas são como conseguem ser, porque nossa humanidade tem muitas pretensões, se esquecendo, na maior parte do tempo, do que ela consegue fazer.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça o que tiver de fazer independentemente de gostar disso ou não, porque este não é um momento auspicioso para fazer prevalecer seu desejo, este momento é apropriado para se ajustar às necessidades dominantes.

PEIXES
20/02 a 20/03

Todas essas considerações que você faz quando conversa com sua própria alma precisam, de alguma forma, ser compartilhadas, nem que seja com alguém que profissionalmente seja pago para ouvir você. Assim tudo será aliviado.

CRUZADAS

Status almejado pelo Brasil
Palco da ação de Antônio Conselheiro
Amor-próprio (pl.)
(?) Ozzetti, cantora paulista
O piso para evitar escorregões
"Consumidor", em IPC (Econ.)
Atestado do cidadão "ficha limpa"
(?) Maior, constelação boreal (Astr.)
Lugar considerado sagrado (p. ext.)
Clássico do Cinema japonês
Sílaba de "renda"
Repetição de sons
Sorte; destino (pop.)
"95 (?)", documento escrito por Lutero
República (?), país vizinho ao Haiti
Queimo em chamas
Agência que regula o setor elétrico
Período básico de cálculo de juros
Adquira mediante pagamento
Osvaldo Aranha, político gaúcho
Gordura de porco
Forma do martelo
Certo hino católico
Produto perfumado usado nas axilas
Designar
Técnica (abrev.)
Item imobiliário
Prega (Geol.)
Segundo lado dos antigos LPs
Presta socorro a alguém
A voz da contralto, por seu timbre
(?) Mort, criação de Verissimo (HQ)
(?) Gardner, atriz dos EUA
Dificuldade de respirar ao comer
Anatomia (abrev.)
(?) eletrônica, inovação eleitoral
Milton Nascimento, cantor da MPB
A primeira programadora da História
Fita digital
Museu do Parque do Ibirapuera (SP)
Táxi, em inglês
Falsa sensação auditiva
As duas

BANCO 3/cab — dat — ran — ren. 5/acode — otose. 6/te-déum. 11/ada lovelace. **69**

SUDOKU-1

	6	1			3			
						8		
9								7
	4			3			6	5
							1	
		6	5	2				4
	8	7	2	6	5	9		
								6
			9		8			

SUDOKU-2

	1				2			3
				3				8
		7	4					
5		3	9			4		1
7				2			3	
	9							
				4			5	
9	4			6	3			
2				5	9	7		

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	6	1	7	8	3	4	5	9
4	7	3	6	5	9	8	2	1
9	5	8	1	4	2	6	3	7
7	4	9	8	3	1	2	6	5
3	2	5	4	9	6	7	1	8
8	1	6	5	2	7	3	9	4
1	8	7	2	6	5	9	4	3
5	9	2	3	7	4	1	8	6
6	3	4	9	1	8	5	7	2

SUDOKU-2

8	1	4	6	9	2	5	7	3
6	2	9	5	3	7	1	4	8
3	5	7	4	8	1	2	9	6
5	8	3	9	7	6	4	2	1
7	6	1	8	2	4	9	3	5
4	9	2	3	1	5	6	8	7
1	7	6	2	4	8	3	5	9
9	4	5	7	6	3	8	1	2
2	3	8	1	5	9	7	6	4

CRUZADAS

	P			A						B
T	A	B	E	R	N	A	C	U	L	O
	I	R		R	A	N		R	E	N
	S	I	N	A		T	E	S	E	S
	D	O	M	I	N	I	C	A	N	A
M	E	S		A	R	D	O		A	N
	S		C	L		E		U		T
D	E	S	O	D	O	R	A	N	T	E
	N	O	M	E	A	R		T	E	C
	V		P	C		A	C	O	D	E
D	O	B	R	A		P	A		E	D
	L		E	N	G	A	S	G	U	E
A	V	A		U	R	N	A		M	N
	I	N		D	A	T		M		T
A	D	A	L	O	V	E	L	A	C	E
	O	T	O	S	E		A	M	B A	S

LABIRINTO

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 13 de fevereiro de 2023

LUIS JUNGMANN GIRAFA AUTOGRAFA, HOJE, NO BEIRUTE DA ASA SUL, DOIS LIVROS DE FOTOGRAFIA, UM COM RETRATOS COTIDIANOS, E OUTRO SOBRE ATELIÊS DE ARTISTAS

FLAGRAS POÉTICOS DE CENAS TRIVIAIS

Fotos: Luis Jungmann Girafa/Divulgação

» MARIA CLARA BRITTO*

O arquiteto, artista plástico, cineasta de fotógrafo Luis Jungmann Girafa gosta de flanar com a câmera na mão e o olho atilado em busca de extrair relances de poesia de cenas triviais cotidianas. Esses flagras foram reunidos no livro *Retratos*. Ao mesmo tempo, ele desenvolve o projeto de uma série de registros sobre ateliês de diversos artistas. O primeiro volume da série se chama *Ena* e revela o ateliê do fotógrafo Eustáquio Neves. *Retratos* é um passeio fotográfico por diversos locais de diferentes cidades em busca de flagras poéticos; e *Ena* é o primeiro livro de uma série de ensaios que pretende fazer uma memória abstrata dos ateliês de diversos artistas, nesse caso do ateliê do fotógrafo Eustáquio Neves. Girafa autografa os dois livros, hoje, às 19h, no Beirute (109 Sul).

Retratos, a primeira obra, inspirou um poema da Maria Lucia Verdi (leia abaixo), em que cada linha nomeia uma página dupla do livro. "O entendimento que ela sentiu do livro é muito estimulante", comenta, ao **Correio**, Girafa. O próprio autor também escreveu um poema sobre as imagens.

Luis Jungmann Girafa, autor de Retratos

Girafa explica que o livro não possui uma mensagem única. "Quero que desperte nas pessoas que irão ver o livro um tipo de emoção que seja benéfico, que elas possam tirar do livro o que vai lhe servir, permitindo sempre uma leitura personalizada", diz. O autor de 72 anos ressalta que o espírito do livro remete à infância: "Quando eu era garoto, a gente falava, vamos tirar retrato. Vamos tirar retrato podia ser da paisagem, não era uma coisa identificada com a pessoa. Então o livro tem um pouco deste espírito, deu recuperar essa alegria de tirar retrato quando era menor".

O fotógrafo capta as suas imagens de maneira espontânea, intuitiva e instintivas, sem roteiro prévio, ao sabor do instante. "Eu saio fotografando sem interesse específico, depende do dia, da luz, pode ser coisas concretas ou abstratas. Depois, organizo de tal forma que concebo um livro com aquilo. Eu não tenho um roteiro prévio, acontece enquanto estou fazendo, cada um é diferente, cada um faz uma provocação e eu procuro criar uma narrativa." No livro Retratos, as fotos são todas em preto e branco. motivo segundo o autor, é para afastar as imagens da vida real e criar algo ficcional. Em poema sobre as fotos, Girafa escreve: "Os retratos em preto e branco//Todos eles reveladores/Que se fosse vida, seria a cores.". E, no prefácio, José Roberto Bassul afirma: "Retratos é espelho do que não se vê. Vela e revela, mostra e esconde. Retrato é silêncio e fala, corpo e ausência. Retratos é o que foi ou pode ter sido. O que é, ou não. Retratos pode ser o que será. É testemunho e imaginação, abulia e desejo".

Na obra Ena, Girafa entra no universo das cores. "Para mim, a foto só existe no papel, no papel impresso, seja como livro, revista, jornal ou uma foto que vai para a parede", esclarece. Por isso, ele sempre edita um livro, mesmo que não seja para difusão pública.

Além de fotógrafo, ele é artista plástico e cineasta, com mais de 20 projetos, entre eles videoclipes, curtas, longas e peças de teatro, como diretor de arte e cenógrafo, e fala sobre a diferença entre essas artes. "São formas diferentes. Por exemplo, a pintura, para mim, é desenho. Ela tem uma coisa muito livre. Eu não uso a pintura para reproduzir fotos." A galeria dele, Galeria Matéria Plástica, instalada em condomínio no Altiplano Leste, reabrirá em abril deste ano com uma exposição de seus trabalhos e de trabalhos dos artistas que ele representava e dos que ainda representa. Durante a exposição, nos finais de semana, haverá sarau poético e musical: "É uma casa dos artistas", afirma Girafa.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Retratos

A partir das extremidades andar, tocar, criar
Me escondo, me aproximo de mim, percorro
Desde a parede a rua, na cidade me acho e me perco
Exposta, velada, misturada
Vejo o beijo dos beijos, mãos que não me seguram
Nunca, nunca o que é fácil, adquirível
Traços de mim nesses outros traços, velada
Minha sombra independe de mim, fugitiva
Cada clic me fixa, me desvia, irreconhecível
Em meio aos outros me perco, me acho
Entre um sonho e outro, desvios
Duos, dualidades, dúvidas no encontro refaço-me
Refaço-me corpo entre corpos
Insiro-me no outro, provoco
Ato meus pés e mãos, me atenho
Nada sei de mim, mas o outro me aponta. Permaneço
Entre fugidias cenas, meu olho escorre
Escorro entre a visão da luz, os reflexos
Revisto-me, me amalgamo. Bicho que sou
E nada me convence do que sou
Dispersa, alheia, passante
Entre um recorte e outro, me desvelo
Perfurada, translúcida, viajante
Reconheço o mundo. Me recoloco no espaço, vagueio
E a brisa do novo me invade
A brisa do novo no antigo, no desde sempre
Percorro a cidade entre o hoje e o ontem
Misturo possibilidades, magias
Escapo e me consolido
Toco, abro, relaxo o ente, ser em comunhão

Maria Lucia Verdi

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 13 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDO COM ELEVADOR 712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m^2 úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

ASA SUL

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO! 311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 07 1º and 60m^2 2qtos armários. Bloco pastilhado **MAPI Whats 98522 4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444 QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Maravilhosa 4 salas, 4 suites, escrit, 3 varandas, piscina, churr, gar 4 carros, elev, vista linda. 98199-6100/ 99981-8375 c/3452

EXCELENTE NEGÓCIO!!! QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

QI23 REFORMA MODERNA! TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

MAPI AVALIA E VENDE SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SHN ED CENTRAL Park Sala 30m^2 c/gar Tr c/ proprietário 99988-5123

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

CALDAS NOVAS-GO Vdo lote urbano, St Mansões Águas Quentes Qd 12 lt 03 Rua E, área 753m2, fundos Antiga FI-AT Rio Veículos Tr. (064) 98455-0946

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA SCS QD 01 p/ escritório, toda reformada com 28m^2, desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013 @hotmail.com.

3

VEÍCULOS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

RAV-4 2015/2015 4X4 2.0 TETO SOLAR RAV-4 15/15 CVT preta 110mkm. Fotos no site vrum.com.br 982506770

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA R$60.264 ágio 28.850 +61 x 747 e R$ 54.020 ág 21.500+ 48x 934 (62) 98158-8634

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

4.6 SOM E ACESSÓRIOS

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

BENÇÃO ESPIRITUAL DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BOCA GULOSA
DEISE FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 98237-3542

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE P/TRABALHAR em Taguatinga. Enviar CV: lcsmonteiro @icloud.com

ATENDENTES DE LOJA, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux @marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras @mrhoppy.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE MÁQUINA de fabricação de tela metálica. Com experiência comprovada Tr: 3399-4551

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MARCENEIRO E AJUDANTE de Marcenaria, com experiência. Tr: 99979-8210 Zain

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA) SALÁRIO DA CATEGORIA VA +VT +Plano de saúde. Enviar CV para : viamagistralcurriculum lab@ uol.com.br

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@ gmail.com

CUIDADOR(A)EAUXILIAR de Serviços Gerais p/ trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho.CV p: instcontrata @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

FARMAGREEN ABRE 1 VAGA PARA MARKETING / PROPAGANDA , 1 para Operador de Caixa e 1 p/ Estoquista. Interessados enviar currículo p/ : curriculofarmagreen @gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

MASSAGISTA PRECISA-SE c/Experiência ótimos ganhos. Clínica de Massagem 99316-8479

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you. com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc. contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott @gmail.com

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste. df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Goiana Forno e Fogão c/exper. Ofereço meus serviço 99907-7920 / 981864997

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.2 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

6.2 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE
KAYLANE STHEFANY RIBEIRO BITTENCOURT
CPF:076.742.061-65

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) KAYLANE STHEFANY RIBEIRO BITTENCOURT CPF: 076.742.061-65, residente e domiciliada em Quadra 82, Lote 03, Jardim Lago Azul, Neste Município, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 102, Lote 18, Quadra 07, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Beija Flor II, Lunabel 3, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 102, Lote 18, Quadra 07, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Beija Flor II, Lunabel 3 e na Q QR 216, CO H, 26, Santa Maria, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.894 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.255,00 (três mil, duzentos e cinquenta e cinco reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARIA EDILEUSA SOUSA SILVA
CPF: 830.275.481-15

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) MARIA EDILEUSA SOUSA SILVA CPF: 830.275.481-15, residente e domiciliada em QR 100, Conj F, Lote 24, Santa Maria-DF, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 301, Lote 19, Quadra 18, 3º Pavimento, Condomínio Residencial Vida, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 301, Lote 19, Quadra 18, 3º Pavimento, Condomínio Residencial Vida, Lunabel 3-A e na R QR 301, C 19, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.862 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.145,56 (três mil, cento e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE GABRIELLE NUNES SPINDOLA
CPF: 043.680.301-17

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) GABRIELLE NUNES SPINDOLA CPF: 043.680.301-17, residente e domiciliada em Quadra 37, Lote 18, Setor Central, Gama, Brasília-DF, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 102, Lote 29, Quadra 21, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Sena V, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 102, Lote 29, Quadra 21, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Sena V, Lunabel 3-A e na Quadra 37, 18, Setor Central, Gama, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.516 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 7.046,27 (sete mil e quarenta e seis reais e vinte e sete centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 22/02/2023 e 24/02/2023, às 15h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

1) Lote nº 07, Quadra nº 12, à Rua 31. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 2.121 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00012.00007.1. **1º LEILÃO: R$ 175.211,32. 2º LEILÃO: R$ 174.548,27**. Devedores Fiduciantes: Alexandre Perna da Silva, CPF: 603.080.521-53 e Alessandra Reis Perna, CPF: 857.636.831-53.

2) Lote nº 01, Quadra nº 52, à Rua 03. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 11.688 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00052.00001.0. **1º LEILÃO: R$ 180.882,06. 2º LEILÃO: R$ 186.746,64**. Devedor Fiduciante: Eduardo Gomes Araujo, CPF: 070.247. 221-26.

3) Lote nº 02, Quadra nº 52, à Rua 03. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.286 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00052.00002.0. **1º LEILÃO: R$ 162.117,88. 2º LEILÃO: R$ 151.651,90**. Devedor Fiduciante: Ali Ismail Abder Rahman Jadallah Alfalanh, CPF: 753.602.331-68.

4) Lote nº 05, Quadra nº 56, à Rua 11. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.349 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00056.00005.0. **1º LEILÃO: R$ 246.108,16. 2º LEILÃO: R$ 163.947,09**. Constam indisponibilidades averbadas na matrícula do imóvel, que não impedem a venda em leilão. Devedora Fiduciante: Gabriel Harrison Dias da Rocha Eireli-Me, CNPJ: 27.846.566/0001-95.

5) Lote nº 11, Quadra nº 66, à Rua 11. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.502 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00066.00011.0. **1º LEILÃO: R$ 195.904,88. 2º LEILÃO: R$ 143.482,98**. Devedora Fiduciante: Edileide Pereira da Silva, CPF: 695.844.271-72.

6) Lote nº 05, Quadra nº 74, à Rua 03. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.574 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00074.00005.0. **1º LEILÃO: R$ 166.111,76. 2º LEILÃO: R$ 171.230,92**. Devedores Fiduciantes: Valterson Rodrigues Cassimiro, CPF: 033.430.791-03 e Franciene de Oliveira Rodrigues Molina, CPF: 354.150.258-47.

7) Lote nº 18, Quadra nº 75, à Rua 07. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.606 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00075.00018.0. **1º LEILÃO: R$ 170.391,58. 2º LEILÃO: R$ 322.518,51**. Devedor Fiduciante: André Brito de Oliveira, CPF: 689.667.091-68.

8) Lote nº 19, Quadra nº 75, à Rua 07. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.607 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00075.00019.0. **1º LEILÃO: R$ 170.391,58. 2º LEILÃO: R$ 322.408,35**. Devedor Fiduciante: André Brito de Oliveira, CPF: 689.667.091-68.

Os valores descritos serão atualizados até a data dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; v) verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado **viii)** venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Ficam os fiduciantes, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br, Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777**

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000